RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 26,4 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 12,6 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N. 9.841

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

LOTT: ELEIÇÃO DE JÂNIO É AMEAÇA AO PAÍS

JK acertará com Mazili transmissão

BRASILIA —

O presidente da República combinará hoje, com o deputado Ranieri Mazzilli detalhes da transmissão do cargo ao presidente da Câmara, durante o período de sua permanência em Portugal.

O sr. Juscelino Kubitschek regressou ontem a Brasília, via Belo Horizonte, e hoje consta de sua agenda visita à Cidade Livre, receber governadores da região amazônica e dos territórios, que se reunirão nesta capital, e assinará o esquema de pagamento da dívida da União para com os Institutos.

INSTITUTOS

O decreto que estabelece normas para o pagamento de débito da União aos Institutos de Previdência e a CAPFESP será assinado hoje, ao meio-dia, em solenidade no Palácio da Alvorada, com a presença do ministro do Trabalho e de representantes de vários sindicatos.

O total do pagamento ascende a mais de 40 bilhões de cruzeiros e será feito mediante a transferência de ações do govêrno nas emprêsas de economia mista, das quais a União é a maior acionista. O total da dívida se aproxima de 70 bilhões de cruzeiros até o exercício de 1959, constituindo difícil questão administrativa que agora encontra solução. O pagamento de cêrca de 40 bilhões de cruzeiros dêsse total é o maior realizado de uma só vez, em tôda a história econômica do Brasil, pelo govêrno.

MULHERES TERRORISTAS NA ARGENTINA

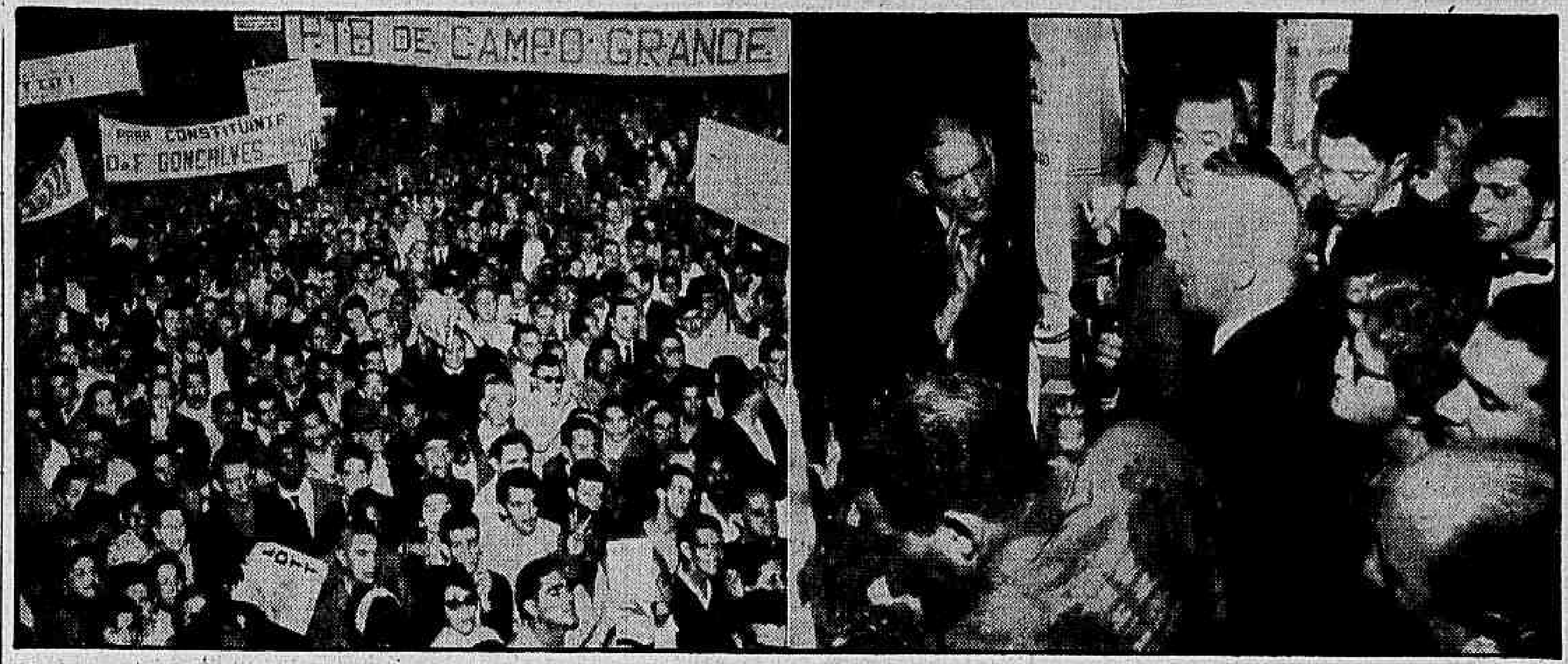
BUENOS AIRES —

Três mulheres, uma delas conhecida como "Maria, La Mechera" (ladra de lojas), foram identificadas como membros de um bando de terroristas. As operações do bando foram dadas a conhecer pelo comando militar "Conintes", criad para acabar com a onda de terrorismo peronista no país. — (UPI-DC).

BIGAMIA

A bela Sofia, acusada de bigamia, está sendo chamada aos Tribunais

SUCESSO DE LOTT E JANGO NO JARDIM DO MEIER



O terceiro comício guanabarino pelas candidaturas Lott-Jango, no Jardim do Méier, ontem, constituiu-se em absoluto êxito com o comparecimento de mais de doze mil pessoas. O deputado Sérgio Magalhães que, juntamente com o marechal Mendes de Morais, participará da campanha Lott-Jango, falou ao povo sendo muito aplaudido. O ministro Amaral Peixoto, retido em Brasília por compromissos inadiáveis, não estêve no comício e, bem assim, o governador fluminense Roberto Silveira. Na foto acima aparece, à esquerda, parte da assistência e, à direita, o marechal Lott falando

Govêrno só honesto e não de aventureiros

RIO —

"Não aceitei, depois de velho, a minha candidatura só para brincar de candidato, mas por considerar que a eleição dêsse cidadão do lado de lá constitui uma ameaça ao país", — disse, ontem, no meio do seu discurso, no comício do Méier o marechal Teixeira Lott, que falou a mais de doze mil pessoas, no terceiro "meeting" organizado pelo Comitê Interpartidário Carioca no Estado da Guanabara.

O candidato nacionalista afirmou, para receber logo após intensa ovação da assistência, que os jornais que o apoiam são, na sua maioria, jornais pequenos porque "o dinheiro que corre para os jornais que nos combatem é o dólar e o nosso é o cruzeiro e mais o sacrifício dêsse povo que sofre e anseia por um govêrno honesto e não de aventureiros".

POVO PEDIU SÉRGIO

No Jardim do Méier predominavam, ontem, centenas de faixas do candidato petebista ao govêrno da Guanabara, deputado Sérgio Magalhães. Em poucas horas, segundo informaram os moradores do local, turmas de correligionários do candidato guanabarino, encheram o local de cartazes e faixas que se contavam às centenas. Em menor número apareciam os cartazes de Lott e do sr. João Goulart.

Desde às 19 horas, densa multidão aos gritos vivavam o deputado Sérgio Magalhães, levantando para o alto retratos do candidato petebista, que chegou ao palanque nos braços do povo, às 20,30 horas sob intenso foguetório e indescritível entusiasmo popular. Assomando à fachada principal do coreto o deputado Sérgio Magalhães foi vivamente aplaudido durante cinco minutos.

O marechal Teixeira Lott, acompanhado do sr. João Goulart, chegou ao Méier 20 minutos após, ou seja, às 20,50 horas. Novas demonstrações de entusiasmo popular se verificaram, tendo os três candidatos, juntos, acenado demoradamente para o povo que, em delírio, os aplaudia. O sr. João Goulart debruçou-se sôbre o balaustre e foi puxado, quase caindo.

GOVÊRNO DE AMOR

O sr. Sérgio Magalhães falou logo a seguir prometendo fazer, se eleito governador da Guanabara, um govêrno de amor, pois a sua candidatura "não se baseia no ódio e na calúnia". Reafirmou os princípios nacionalistas do marechal Lott e do sr. João Goulart e se declarou contra o roubo, contra a corrupção e contra os grupos capitalistas nacionais ou estrangeiros que enriquecem à custa do empobrecimento do país e da miséria do povo".

Prometeu também resolver o problema da água na cidade, pela construção de moradias para as classes trabalhadoras próximos a seus trabalhos. Disse estar certo de poder proporcionar ao trabalhador carioca "o padrão de vida que êle merece" e defendeu tese de que a sua candidatura não é divisionista pois nasceu do povo e só por êle é sustentada.

JANGO OTIMISTA

Antes de falar o sr. João Goulart, usaram da palavra, o sr. H. Dourado, representando o PSB e, logo após, um trabalhador. O vice-presidente da República revelou que vindo de uma excursão em Minas Gerais, onde visitou mais de 20 cidades, podia afirmar com segurança que o marechal Lott terá consagradora votação em todo o Estado, recebendo os sufrágios de 60 por cento ou mais do eleitorado montanhês.

"Lott, o grande comandante; Lott, o grande condutor de massas — disse Jango — encarna agora os mesmos ideais do imortal Getúlio Vargas, na defesa intransigente do trabalhador brasileiro". "E' incomparável a lição de democracia que êsse grande soldado proporciona aos candidatos dos trustes: tendo o Poder nas mãos em 55, entregou-o a Juscelino que a vontade soberana do povo indicara como Presidente e, agora, vem à praça pública pedir o voto daquêles de que se tornou credor do mais sentido afeto e respeito".

UDN DEFENDEU COFAP

Lembrou o vice-presidente da República que a UDN teve recentemente uma lição da sabedoria popular, para lembrar que constava do programa do sr. Jânio Quadros a extinção imediata da COFAP caso fôsse eleito e que, a própria UDN aliara-se às fôrças situacionistas no sentido de restabelecer a vigência do órgão controlador de preços, já que a agência dos "tubarões" em 23 dias aumentou o leite e os seus derivados e o pão. Finalizou por declarar que aguardava dos trabalhadores uma votação maciça nos candidatos nacionalistas.

FORTALECIMENTO DOS PARTIDOS

O marechal Lott falou após seu companheiro de chapa, e, iniciando sua oração congratulou-se com a presença de tantas pessoas, o que era bem a prova de existir liberdade no país. Referiu-se ao processo democrático necessário à sobrevivência dos povos para dizer que "o povo vive da exteriorização de seu pensamento". Abordou longamente o problema educacional no país, sugerindo que "o ideal seria que o govêrno proporcionasse, também gratuitamente a educação nos graus médio e superior".

Fêz a defesa da escola pública e se declarou favorável à

(Conclui na 11ª pag.)

Brasil sugere a aplicação da OPA ao plano de ajuda

Sofia sob ameaça de cadeia

ROMA —

Soube-se hoje que a estrêla de cinema, a italiana Sofia Loren e seu espôso, o produtor Carlo Ponti, deverão comparecer ante um tribunal romano acusados de bigamia.

A acusação contra o casal foi formulada o ano passado pelo fiscal do Estado, Guido Guasco. Ponti está acusado de bigamia, delito para o qual a lei estabelece de um a cinco anos de prisão. A atriz deverá responder às acusações de participação no delito.

O CASO

Durante algum tempo o caso estêve no tribunal sem adotar-se medidas públicas, mas hoje soube-se que Guasco se propõe a prosseguir a ação legal.

Ponti e Sofia encontram-se em Roma, preparando um novo filme mas nenhum dos dois quis falar com os jornalistas, porém um porta-voz informou: "Isto não é nada de novo", e acrescentou, "o assunto está totalmente em mãos de seu advogado". A primei-

(Conclui na 11ª pag.)

Moreira Sales levou a proposta a Herter

WASHINGTON —

Ao mesmo tempo em que o Brasil pedia, ontem, que o plano norte-americano de ajuda à América Latina seja executado de acôrdo com as normas "já aprovadas" para a Operação Panamericana, o sr. Douglas Dillon, subsecretário de Estado em Assuntos Econômicos Norte-Americanos, declarava que esperava que essa ajuda realizasse uma parte dos elevados princípios da OPA.

O pedido do Brasil foi apresentado pelo embaixador Valter Moreira Sales, ao secretário de Estado, Christian A. Herter, numa conferência que ambos realizaram no gabinete de Herter, na manhã de ontem, após o qual o embaixador brasileiro declarou aos jornalistas que o próprio presidente Kibitschek lhe enviara instruções para que apresentasse o pedido.

PROGRAMA DE VARIOS ANOS

Interrogado sôbre os fundos que serão destinados a êsse programa, Dillon respondeu que nenhuma cifra tinha sido ainda fixada, mas que qualquer quantidade mencionada representaria apenas uma soma inicial, posto que o programa deve abranger vários anos.

Igualmente frisou o subsecretário que o govêrno dos Estados Unidos pretendia utilizar o Banco Interamericano de Desenvolvimento para a administração de grande parte dos fundos que se utilizarão para o desenvolvimento da América Latina.

500 MILHOES DE DOLARES

O Brasil, por sua vez, deseja que a "Comissão dos 21" estude o esbôço de plano de ajuda norte-americana na reunião a celebrar-se em Bogotá, a partir de 5 de setembro. Quer também que o plano — no qual os EE. UU. pretendem inverter 500 milhões de dólares inicialmente — seja levado a cabo por intermédio dos organismos especializados da OEA.

A 19 do corrente, o presidente Kubitschek enviou uma carta ao presidente Eisenhower, onde, entre outras coisas, lhe dizia:

— "É imperioso adotar, sem delongas, uma base continental que evite no futuro

(Conclui na 11ª pag.)

Pracinhas de Pistóia vão voltar

BRASILIA —

O presidente Juscelino Kubitschek aprovou ontem a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo marechal Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia.

Para a realização dêsse mister, foi indicada, na exposição de motivos, e aprovada, uma Comissão de Exumação, composta de altas patentes militares e que, em breve, deverá ir à Itália.

A COMISSAO

A Comissão de Exumação assim será composta: presidente — general-de-divisão Osvaldo de Araújo Mota; assistentes — Édson de Figueiredo, coronel-aviador Francisco Dutra Sabrosa e tenente-coronel Walhick Erickson; médico — tenente-coronel Intendente Waston Veiga de Almeida; secretário — capitão Sílvio da Costa Reis.

MENSAGEM

A propósito das providências que ordenou no sentido da imediata pavimentação da Rio-Bahia, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a diretoria da Associação Comercial de Minas deliberou manifestar suas efusivas congratulações e vivos aplausos pelas oportunas declarações prestadas à imprensa e referentes à pavimentação da rodovia Rio-Bahia, BR-4, em regime de máxima urgência. Atenciosas saudações (a) *Gérson Dias*, presidente.

Em resposta, o presidente

(Conclui na 11ª pag.)

AVANCINI RESPONDE AS PERGUNTAS

Walton Avancini, na presença de policiais, responde às perguntas que lhe eram feitas

Avancini: foi mesmo Bandeira quem matou

RIO —

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, Walton Avancini continuava a prestar depoimento perante o delegado Mário Pereira de Lucena, que está presidindo o inquérito de falso testemunho a que o mesmo responde, no processo sôbre o "Crime do Sacopã".

Nesta altura já haviam decorridos cinco horas de interrogatório e cêrca de 150 perguntas tinham sido formuladas pelo deputado Tenório Cavalcanti — patrono do ex-tenente — e dactilografadas cêrca de 18 laudas. O depoimento de Avancini foi marcado por violento incidente com o ex-tenente Bandeira.

BANDEIRA ATACA AVANCINI

Na sala onde foram procedidos os interrogatórios estavam o ex-tenente Bandeira, o advogado Evaristo de Morais, o delegado Mário Lucena, o promotor Everardo Moreira, o deputado Tenório Cavalcânti e a reportagem.

O ex-tenente Bandeira encontrava-se sentado à mesa, quando deu entrada na sala Walton Avancini, que não fixou o olhar no ex-militar. Durante os depoimentos, Avancini declarou que estava em São Paulo, quando sou-

(Conclui na 11ª pag.)

A guerra do açúcar

RIO —

O AÇUCAR figura como dos mais importantes artigos negociados nos mercados preferenciais dos EE. UU., que são ao mesmo tempo eficaz recurso da política econômica intervencionista. Há mais de dez anos que os nossos técnicos procuram uma fórmula de penetração comercial numa mercadoria de que não somos exorbitantes produtores mas que oferece, por seus excedentes, apreciável defensa da nossa balança de contas.

Recentemente, graças à competência e boa-vontade do nosso embaixador em Washington, sr. Moreira Sales, tudo parecia indicar que na próxima reforma do **Sugar act**, em 31 de dezembro próximo, seríamos contemplados com uma quota que ao menos representaria uma atitude benévola dos Estados Unidos quando não fôsse uma interpretação decisiva em favor do nosso equilíbrio cambial.

No gôzo dos podêres de sua soberania que, de qualquer forma, vale tanto em têrmos jurídicos como a nossa ou a cubana, o govêrno americano decidiu dar novas interpretações ao seu comércio exterior, resolvendo limitar a quota preferencial de importação do açúcar da simpática nação dos Caribes e agindo, sempre no sentido político, reduzir de algumas centenas de mil toneladas a importação do artigo, vendo-se obrigada a substituí-lo pela mesma mercadoria mas de outra procedência.

Doze países foram contemplados com a herança cubana. Ao Brasil tocou a quota de cêrca de cem mil toneladas ou seja a sexta parte do volume carente das necessidades do comércio, que atingiram cêrca de 600 mil toneladas.

Tôda essa guerra do açúcar atingiu apenas os países diretamente interessados e no uso e gôzo de seus direitos soberanos. O Brasil procedeu com extrema lisura pois desde muito tempo se esforçava para entrar no rateio dos excedentes que o convênio internacional exprime no **Sugar Act**. Por outro lado, o Brasil não tomou posição nem procurou interferir no desaguisado que infelizmente podemos prever vai trazer muitos aborrecimentos e prejuízos ao povo antilhano. Estamos pois completamente livres para tomar a posição que mais nos convenha nos negócios porventura oriundos de mudanças nas posições de países interessados.

INFELIZMENTE, porém, verifica-se que temos em casa nacionalistas barbudos contra os interêsses nacionais. Todavia, nas próprias salas de aula desertas, surgiram vozes do bom-senso, pedindo aos moços que não acrescentem às nossas dificuldades mais algumas artificiais, precipitações de estudantes. O nosso trabalho agora é o de obter uma parada fixa e estável nos quadros de exportação de açúcar para os Estados Unidos. O câmbio, isto é, o valor da nossa moeda, receberia imediatamente um tônico que tôda a economia brasileira agradeceria.

J. E. DE MACEDO SOARES

Ademar vai apoiar Tenório: Guanabara

RIO —

O sr. Ademar de Barros conversou até às duas horas da madrugada de ontem com o sr. Tenório Cavalcanti, no Rio, acertando os últimos detalhes do acôrdo eleitoral que deverá assinar nos próximos dias e que estabelece o apoio total do candidato do PSP à presidência ao homem de Caxias na Guanabara e o apoio dêste à candidatura do sr. Ademar aqui e no Estado do Rio.

O sr. Tenório Cavalcanti revelou ao sr. Ademar de Barros que não tomou qualquer iniciativa para encontrar-se com o sr. Jânio Quadros. Cedendo aos argumentos do sr. Castilho Cabral, êle concordou em que o candidato udenista almoçasse em sua casa, em Caxias, mas tal fato não importaria em qualquer espécie de compromisso de ordem política com o sr. Jânio.

ACORDO PRONTO

Dadas as explicações, o sr. Ademar de Barros entrou no terreno prático da conversa afirmando ao sr. Tenório Cavalcanti que só o apoiará na Guanabara em troca do seu apoio completo à candidatura

(Conclui na 11ª pag.)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

DAG CONFERENCIOU 6 HORAS E EMBARCOU PARA O CONGO

Adenauer vai a Paris falar com De Gaulle

BONN —

Um porta-voz do govêrno anunciou que o chanceler federal Konrad Adenauer e o presidente da França, general De Gaulle, esperam reunir-se dentro de 10 dias e que ao mesmo tempo conferenciarão também os ministros da Defesa de ambos os países.

A reunião, que segundo os círculos diplomáticos de Paris se realizaria a 5 de agôsto próximo, foi discutida hoje na reunião ministerial, disse o porta-voz.

EMBARQUE AMANHA

O chanceler Konrad Adenauer deixará esta capital depois de amanhã para Paris, num avião militar alemão. Chegará a Orly às 10 horas, acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Heinrich von Brentano, e por vários colaboradores. O chanceler se dirigirá imediatamente para o Castelo de Rambouillet, onde se desenrolarão as entrevistas com o presidente De Gaulle. O chefe do govêrno alemão permanecerá em Rambouillet até sábado.

PONTOS DO TEMARIO

Nos círculos governamentais da capital federal alemã declara-se que as conversações se referirão aos seguintes pontos:

1) problemas apresentados aos países europeus durante o delicado período das eleições norte-americanas;

2) questões européias a largo prazo;

3) problemas da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Acrescenta-se que as entrevistas entre o general De Gaulle e o chanceler Adenauer poderiam ser seguidas, durante o Verão ou começo do Outono, de uma visita do primeiro-ministro francês Michel Debré a Bonn. — (UPI-FP-DC)

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1960.

E D I T A L

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 de julho de 1960, neste Sindicato, Avenida Venezuela n.º 27 — 5.º andar, s/513, em 1.ª convocação, às 16 horas, e em 2.ª convocação, às 17 horas, com as seguintes Ordens do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;

b) — Discussão da Tabela Salarial, apresentada pela Federação dos Marítimos;

c) — Discutir e deliberar a questão do IAPM, contido no Ofício-Circular nº 2/60, da Federação Nacional dos Marítimos.

d) — Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

ARMANDO MAIA
Presidente

INICIAM A 3 DE AGÔSTO...

PARTIDAS DIRETAS DO RIO À EUROPA

PELOS COMET A JATO DA

B·O·A·C

Para reservas, consulte seu Agente de Viagens ou a

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 251-B - Tel.: 42-4046
São Paulo: Rua Braulio Gomes, 41 - Tels: 32-9671 - 32-8210
Recife: Vendas Gerais: Vasp. - R. Marquês de Recife, 156 - Tel: 6605

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo

Sul-coreanos vão eleger nova assembléia

SEUL —

Onze milhões de sulcoreanos irão depois de amanhã, às urnas para eleger uma nova Assembléia Nacional (233 cadeiras) e o novo Senado (58 cadeiras) de acôrdo com a Constituição.

A esquerda, que era ilegal sob o regime Syngman Rhee, pode desempenhar um papel decisivo na vida política do país, embora o mais provavel seja que consiga mais de 15 a 20 cadeiras na nova Assembléia.

POSSIBILIDADES DOS DEMOCRATAS

Julga-se que os democratas, que possivelmente obterão, de 130 a 150 deputados, formarão o primeiro govêrno mas que êste será de curta duração. Segundo os observadores, é muito possível uma cisão nas fileiras dêsse partido, onde chocam-se várias tendências opostas.

Na campanha eleitoral todos os candidatos apresentaram programas que incluem uma redução das fôrças armadas, uma expansão do comércio, uma organização do trabalho e reformas agrárias.

VIDA CURTA

A impressão dominante entre os observadores é que essa segunda República não viverá por muito tempo e, num plano mais imediato, que essas eleições não revelarão nenhum homem de Estado bastante forte ou competente para governar o país até que a situação internacional permita a reunificação da Coréia. (FP-DC)

Nada disse sôbre suas conversas na Bélgica

BRUXELAS, WASHINGTON —

O secretário-geral da ONU, Dag Hammarskjoeld, partiu hoje para Brazzaville, depois de seis horas de conversações com os governantes belgas sôbre o Congo.

De Brazzaville o secretário-geral seguirá para Leopoldville, a fim de conversar com os funcionários da ONU e da República do Congo. Hammarskjoeld recusou-se a falar à imprensa, explicando que em missões dessa natureza jamais faz declarações.

VARIAS CONFERÊNCIAS

Logo que chegou a esta capital, pela manhã, o Secretário-Geral conferenciou durante uma hora com o ministro do Exterior, Pierre Wigny.

A seguir, participou de uma limitada reunião do Gabinete, que foi presidida pelo primeiro-ministro Gaston Eyskens.

DECLARAÇÕES DO «PREMIER»

Ao terminar a reunião, o primeiro-ministro declarou:

«Os ministros do Exterior, Defesa e Assuntos Africanos deram a conhecer ao sr. Hammarskjoeld nossos pontos-de-vista sôbre a situação no Congo. O Secretário-Geral explicou seus pareceres e tratamos de estabelecer as conclusões. Os entendimentos prosseguirão».

Hammarskjoeld e Wigny foram a seguir ao Palácio Real, para uma entrevista de uma hora com o rei Balduino. Depois, o Secretário-Geral almoçou com Eyskens e os ministros.

LUMUMBA NOS EE. UU.

O primeiro-ministro congolês Patrice Lumumba chegou hoje a esta capital, procedente de Nova Iorque.

O secretário de Estado Christian Herter saudou-o efusivamente à sua chegada. O govêrno norte-americano reservou um acolhimento brilhante ao primeiro-ministro congolês, que passou em revista, no aeroporto, unidades do Exército, dos fuzileiros navais, da Marinha e da Aviação.

RELAÇÕES CORDIAIS

Numa entrevista à imprensa, concedida pouco depois, o sr. Lumumba disse que o seu país «quer manter relações cordiais com tôdas as democracias que queiram ajudar-nos».

Afirmou também que «o Congo deseja que todos os europeus estrangeiros que lá estão vivam em paz e contribuam para a prosperidade do nosso país». — (UPI-FP-DC)

CABELOS DE 3 MILHÕES DE MULHERES

TÓQUIO —

Cinco enormes anéis, de um metro de diâmetro cada um, confeccionados com os cabelos de 3.400.000 mulheres do mundo inteiro, adornarão a sala do congresso contra as armas atômicas, que se iniciará em Tóquio dia 9 de agôsto.

Os cabelos que se viram para confeccionar êsses anéis, que serão dispostos como os anéis olímpicos, foram enviados de trinta países. (FP-DC)

Macmillan visitará os EUA em janeiro

LONDRES —

O primeiro-ministro Harold MacMillan, procurará entrevistar-se com o próximo presidente dos EE.UU. tão logo seja possível depois que êste fôr empossado, para o que, está disposto a voar para Washington em janeiro, segundo revelou hoje uma alta fonte governamental.

Disse o informante que, seja qual fôr o novo presidente, a Inglaterra está decidida a tornar a aliança anglo-estadunidense a pedra angular de sua política exterior e evitar tôda divisão entre os dois países.

Declarou que o govêrno britânico não acredita que o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, deseje uma guerra tendo Berlim como motivo, mas teme que o chefe comunista possa tentar aproveitar-se do período eleitoral dos EE.UU. para criar dificuldades para o Ocidente naquela região, inclusive compelindo-o até a beira da guerra.

Os governadores inglêses também receiam outra onda de conflitos criados pela Rússia, com o mesmo motivo, no levante, África e talvez no Extremo Oriente, na mesma ocasião.

TEMAS QUE DISCUTIRÃO

Os principais temas que Mac Millan acredita dever discutir urgentemente com o novo presidente, segundo o informante, são:

— Possibilidade de reiniciar as conversações para uma superconferência com Kruchev.

— Fortalecimento da aliança anglo-norte-americana.

— Complemento da unidade estratégico-militar anglo-estadunidense com uma política econômica unificada, por meio da qual os EE.UU possam aliviar a Inglaterra de parte dos encargos econômicos.

— Acôrdo aceitável pelo Parlamento e opinião pública inglêses para o uso de bases britânicas, não só por bombardeiros nucleares, como ainda por submarinos nucleares dos Estados Unidos. (UPI-DC)

Prestou juramento o novo govêrno italiano

ROMA —

O presidente do Conselho de Ministros italiano, Amintore Fanfani, e os ministros do novo govêrno prestaram juramento ritual nas mãos do chefe do Estado, Giovanni Gronchi.

Terminada a breve cerimônia, o presidente da República cumprimentou cordialmente cada um dos ministros, desejando-lhes um profícuo trabalho.

FORMAÇAO DO GOVÊRNO

Desta feita teve início o novo govêrno monopartite democrata-cristão, presidido por Amintore Fanfani, na sua atividade oficial. Eis a lista dos componentes da nova formação governativa italiana: Presidente do Conselho — Amintore Fanfani; vice-presidente — Atílio Piccioni; Negócios Exteriores — Antônio Segni; Negócios Interiores — Mário Scelba; Justiça — Guido Gonella; Orçamento — Giuseppe Pella; Tesouro — Paolo Emílio Taviani; Finanças — Giuseppe Trabucchi; Defesa — Giulio Andreotti; Educação — Giacinto Bosco; Obras Públicas — Benigno Zaccagnini; Agricultura e Florestas — Mariano Rumor; Transportes — Giuseppe Spataro; Correios e Telecomunicações — Lorenzo Spallino; Indústria e Comércio — Emílio Colombo; Trabalho e Previdência Social — Fiorentino Sullo; Comércio com o Exterior — Mariano Martinelli; Marinha Mercante — Ângelo Jervolino; Participações Estatais — Giorgio Bo; Higiene — Camilo Giardina; Turismo e Diversões — Alberto Folchi; ministro sem pasta para a "Caixa da Itália do Sul" — Giulio Pastore; ministro sem pasta para as relações com o Parlamento — Giuseppe Codacci Pisanelli; ministro sem pasta para a reforma burocrática — Tiziano Tessitori.

Anunciou-se oficialmente que o Senado iniciará o debate sôbre o novo govêrno têrça-feira próxima, dia 2 de agôsto.

Em seguida, Fanfani apresentar-se-á perante a Câmara dos Deputados. (ANSA-DC).

NOITE DE SAMBA NO IMPRENSA

Será realizada no próximo dia 6, na sede do Imprensa Nacional Atlético Clube (Rua Sacadura Cabral, 64), o Grande Festival do Samba e Melodias, apresentando duas grandes orquestras brasileiras, uma de samba e a outra de músicas típicas, sob à direção do maestro Alcides. Aos domingos, o Imprensa oferece aos seus associados uma tarde de rock-and-roll, das 14 às 18 horas, sendo permitido o traje esporte.

No mergulho acharam navios de 200 anos

LAKE GEORGE (Nova Iorque) —

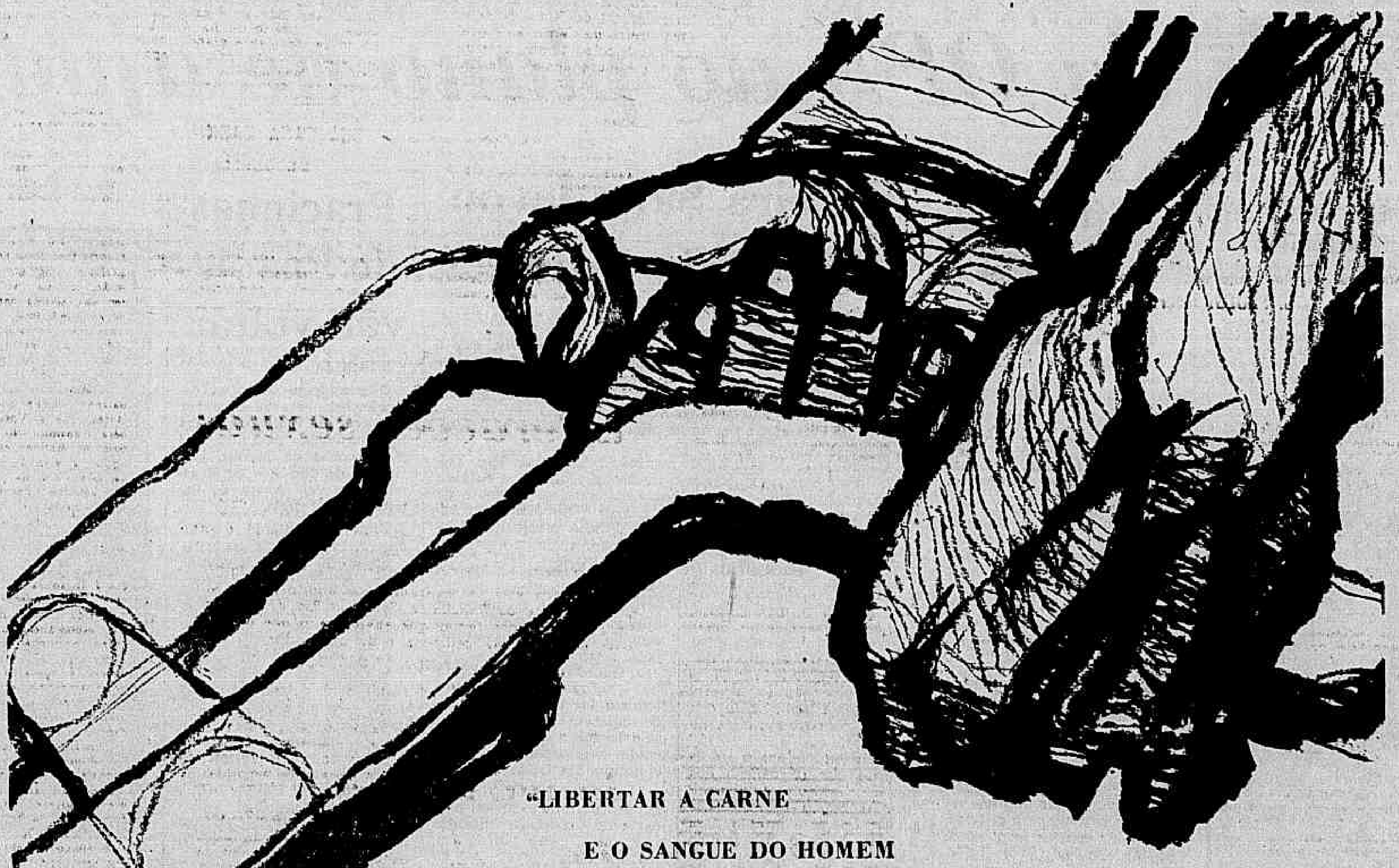
Um esquadrão de 12 navios franceses, que talvez tenha sido afundado há 200 anos, foi encontrado ainda em posição de combate no fundo de Lago George.

Roger Le Roy, de 18 anos, e Fred Bolt, também da mesma idade, foram os que descobriram os barcos quando realizavam mergulhos no lago, na quinta-feira última. Tiraram ambos dos navios mosquetes e outros artefatos.

GUERRA DE 1754 A 1763

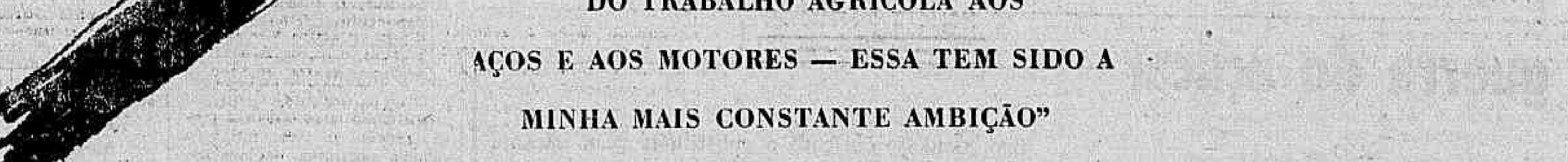
Os cascos dos barcos estão a uns 300 metros do extremo sul do lago. Pensou-se que os navios podem ter sido afundados durante um ataque ao forte William Benry durante a guerra entre franceses e índios, de 1754 a 1763.

Informou-se que funcionários do Instituto Smithsoniano de Washington partiram para essa zona a fim de examinar os barcos e determinar sua autenticidade. (UPI-DC).



"LIBERTAR A CARNE
E O SANGUE DO HOMEM
CONFIANDO A PENOSA ROTINA
DO TRABALHO AGRÍCOLA AOS
AÇOS E AOS MOTORES — ESSA TEM SIDO A
MINHA MAIS CONSTANTE AMBIÇÃO"

Henry Ford



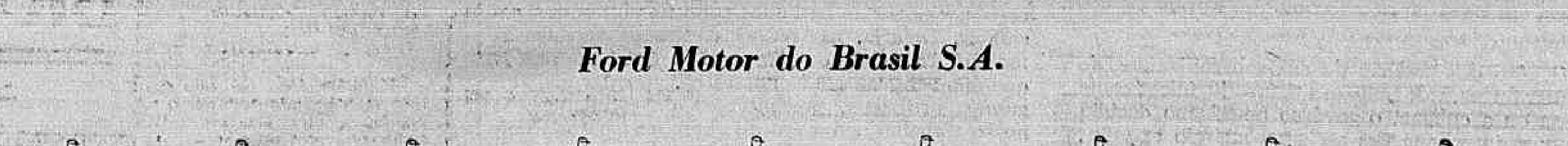
Desde 1907, quando apresentou o 1.º "automóvel-arado", a Ford já forneceu mais de dois e meio milhões de tratores aos agricultores do mundo inteiro. Trabalhando em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura, a Ford forneceu à lavoura nacional mais de 40% dos tratores atualmente em uso no Brasil.

Sendo, a terra, a base do progresso de industrialização do País, as atividades rurais têm encontrado, em seu Ministério, orientação firme e progressista. Em seus 100 anos de vida, o Ministério da Agricultura vem permanentemente incentivando os lavradores à mecanização, à adubação, à conservação do solo e ao aproveitamento racional da terra.

Graças à sua atuação, milhões de lavradores podem hoje produzir mais, com menores sacrifícios — e os produtos agrícolas, dia a dia, estão ao alcance de maior número de pessoas.

Por tudo isso, a Ford sente-se feliz em homenagear o Ministério da Agricultura na passagem do seu primeiro centenário

Ford Motor do Brasil S.A.



POLITICA DOS ESTADOS

Minas: Edna diz que Lott sabe o que faz

BELO HORIZONTE —

"Tudo o que meu pai disser está bem dito. O marechal é um homem de grande cultura, vasta experiência e sabe muito bem o que diz ou faz" — declarou à reportagem, no Aeroporto da Pampulha, a sra. Edna Lott, respondendo a uma pergunta sôbre o recente pronunciamento do ex-ministro da Guerra, prevendo perturbações que a eventual vitória do sr. Jânio Quadros poderia provocar em todo o país.

A sra. Edna Lott, que do aeroporto seguiu imediatamente para Itabuna, Bahia, negou peremptòriamente que esteja havendo qualquer desinterêsse de parte dos partidos coligados pela campanha do marechal Lott, salientando mesmo que "a campanha vai muito bem" e que "está sendo dinamizada, os partidos e fôrças políticas que o apóiam estão bem mais entrosados e conquistando, dia a dia, novas adesões".

OPOSIÇÃO

Sôbre manifestações de elementos ligados à Oposição de que estaria a sua atuação política sendo nociva à candidatura do marechal Lott, disse d. Edna Lott:

«Se a Oposição tem tomado tanto trabalho, gasto tanto espaço em nossos jornais e empenho em nossas emissoras de rádio e televisão sôbre a minha pessoa, uma conclusão se impõe logo: a minha atuação tem sido real e altamente nociva, mas à Oposição e não a meu pai». — (TSP-DC)

CONCENTRAÇÃO LOTT-JANGO

O deputado João de Almeida está preparando uma grande concentração política na cidade de Pedra Azul, neste Estado, em homenagem ao marechal Lott, aos srs. João Goulart, Tancredo Neves e Clóvis Salgado, para o próximo dia 8 de agôsto.

Quer o parlamentar pessedista que a concentração política de Pedra Azul seja a maior até agora realizada em Minas Gerais, em homenagem aos candidatos situacionistas. Para tanto, o deputado João de Almeida espera o comparecimento, em Pedra Azul, de mais de 60 representantes de municípios do Norte e Nordeste mineiros, não sòmente de prefeitos e presidentes de partidos, mas uma caravana de eleitores e líderes do PSD e de outros partidos que estão apoiando as candidaturas Lott-Jango. — (TSP-DC)

GUILHERMINO ESCLARECE

Não estou de fora, mas inteiramente integrado na campanha Tancredo-Clóvis-Lott-Jango-Camilo, candidatos que têm meu leal e decidido apoio — disse a êste jornal o deputado pessedista Guilhermino de Oliveira, desmentindo notícias que o davam como "traidor" do seu partido e dos candidatos pessedistas e trabalhistas.

Disse mais o sr. Guilhermino que "a minha articulação com o ilustre senador Benedito Valadares é perfeita, agindo eu, neste momento, no sentido de vitalizar a propaganda de nossos candidatos, de acôrdo e sob a direção do presidente do PSD de Minas.

"A exploração que o sr. Luís Maranha teima em fazer do meu encontro fortuito com o candidato da oposição, quando êle visitava Caratinga, um dos meus núcleos eleitorais, visa a objetivos claros: favorecer os nossos adversários e prejudicar o PSD. Se o sr. Valadares, homem compreensivo e generoso, se dispusesse a botar alguém para fora do PSD, êsse alguém seria o sr. Carlos Luz e o próprio deputado Luís Maranha, que há muito tempo não fazem outra coisa que solapar e prejudicar o PSD".

JANGO EM CAMPANHA

Viajando para o interior do Estado, o sr. João Goulart, em companhia dos srs. San Tiago Dantas e João Navarro, esteve em Barbacena, ligeiro contato com os líderes trabalhistas locais, seguindo logo depois para Carandaí, onde participou de grande concentração política. Durante sua permanência aqui, o vice-presidente da República conferenciou com dirigentes de seu partido, traçando planos para a intensificação da campanha em favor dos candidatos nacionalistas. (TSP-DC).

VAI IMPUGNAR CAMILO

O sr. Pedro Gomes de Oliveira, procer trabalhista de Juiz de Fora, não se conformando com a decisão da convenção regional do partido, que indicou o nome do sr. Camilo Nogueira da Gama para concorrer ao Senado na vaga deixada com a morte do senador Lima Guimarães, deu entrada no TRE de um recurso de impugnação contra aquela candidatura e, simultâneamente, com um pedido de registro da sua, pelo Partido Republicano Trabalhista. (TSP-DC).

S. PAULO: Intervenção no PTB

Diante da situação criada com a renúncia da maioria dos componentes da Comissão Executiva do PTB Paulista, a direção nacional vem de enviar ao diretório estadual o seguinte comunicado:

"De conformidade com o requerido à Comissão Executiva Nacional pela dissidência do PTB paulista, foi designado o sr. Eduardo Catalão que aí regerá os destinos da agremiação, que se encontra acéfala, até a eleição da nova comissão executiva". (TSP-DC).

JÂNIO-MILTON NO ABC

O sr. Jânio Quadros, candidato à presidência da República, visitará amanhã os municípios do A.B.C., tomando parte em diversos comícios que serão iniciados em Santo André e depois em S. Bernardo do Campo.

Tais comícios, ao que se adianta, contarão com a presença dos prefeitos Osvaldo Massei, Osvaldo Gimenes e Lauro Gomes, respectivamente de S. Caetano, Santo André e S. Bernardo do Campo.

Também acompanhará o candidato oposicionista no Palácio Alvorada, o sr. Milton Campos. (TSP-DC).

R. G. DO NORTE: Aluízio no ataque

NATAL —

O deputado Aluísio Alves, candidato da Oposição ao govêrno do Rio Grande do Norte, prossegue na sua excursão pelo interior do Estado, encontrando-se, presentemente, na Zona Oeste, depois de haver percorrido, já a esta altura, 70 dos 82 municípios interioranos.

A notícia, que vem de Natal, dá conta, ainda, de que, na capital, a participação da opinião pública ao lado da candidatura do sr. Aluísio Alves é mais flagrante, existindo, inclusive, apostas vultosas, sôbre se o candidato oposicionista obterá ou não votação superior a 80 por cento do eleitorado natalense. No interior, estão se dando inúmeras adesões, que são publicadas, diàriamente, na imprensa.

REPTO A DINARTE

Antes de viajar para o interior, rebatendo acusações que lhe foram feitas pelo sr. Dinarte Mariz, em telegrama «Western», dirigido a todos os jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, o deputado Aluísio Alves, pelo seu jornal, lançou um repto ao governador, no sentido de que constituísse uma comissão integrada pelos diretores de todos os bancos de Natal e mais um inspetor da SUMOC para fazer um levantamento total do movimento financeiro do Banco do Estado.

No caso de ficar provada a existência de qualquer de seus irmãos, êle retiraria a sua candidatura ao govêrno. Deseja, contudo, o deputado Aluísio Alves que se faça também um levantamento para se apurar a existência de débitos de familiares do sr. Dinarte ou de firmas ligadas aos seus parentes, assim como também sejam apuradas as operações de crédito realizadas no Banco do Rio Grande do Norte, principalmente nos últimos três meses, para que possa ficar comprovada a sua denúncia ao presidente da UDN nacional, deputado Magalhães Pinto, segundo a qual o governador Dinarte Mariz transforma o Banco oficial do Estado «num monstruoso instrumento de corrupção e de suborno eleitoral».

R. G. DO SUL: Brizola viaja

PORTO ALEGRE —

A convite do prefeito Armando Brazuti, e da Câmara Municipal de Caxias do Sul, viajará amanhã para aquela cidade, o governador Leonel Brizola.

Na sede daquele município, o chefe do Executivo gaúcho, fará uma palestra sôbre os problemas econômicos administrativos do Rio Grande do Sul. (TSP-DC).

C. PINTO EM TODAS

O jornalista Paim Carneiro, de São Paulo, declarou à imprensa que o governador Carvalho Pinto fará a campanha do sr. Jânio Quadros em todo o país, e não sòmente no Estado de S. Paulo, como muitos estão supondo.

E tenciono por frisar: "Dentro de breves dias, o governador Carvalho Pinto estará, aqui, no Rio Grande do Sul, [illegible] fazendo comícios em prol de Jânio Quadros". (TSP-DC).

Continua repercutindo nos meios políticos o discurso pronunciado pelo governador do Estado do RGS, sr. Leonel Brizola, na convenção dos trabalhistas do Estado de Santa Catarina, realizada em Florianópolis.

As palavras do governador gaúcho provocaram protestos de alguns setores daquele Estado mas, como compensação foram apoiadas por dirigentes políticos de diversos pontos do território catarinense, tendo-se [illegible] várias mensagens procedentes de Joinville e Curitiba. (Correspondente).

Urânio do Brasil é mais puro

SÃO PAULO —

Revelando que jamais foi produzido urânio com grau de pureza superior ao que o Brasil produz e que o método desenvolvido pelo Instituto de Energia Nuclear é original e de fácil industrialização, o professor Marcelo Dami de Sousa Santos instalou o XV Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais.

O conferencista afirmou que a "análise das disponibilidades de energia nas fontes clássicas revela a sua completa exaustão no ano 2.000 — e antes disso o preço do custo da energia obtida pelos processos clássicos permitirá a competição com a energia atômica.

TODA AMÉRICA

Metalúrgicos de tôda a América Latina estão presentes ao Congresso patrocinado pela Associação Brasileira de Metais. O professor Dami de Sousa Santos informou-lhes que "no Brasil, onde o custo de óleo combustível é elevado, existem regiões que, gravadas ainda com custos proibitivos do transporte de combustível decidiram favoràvelmente a energia atômica a competição com os processos energéticos clássicos". (TSP-DC)

Vigário de Urucânia vota em Lott e Jango

BELO HORIZONTE —

Na recente excursão que empreendeu por Minas Gerais, o vice-presidente João Goulart, visitou o famoso padre Antônio, vigário de Urucânia a quem o povo atribui poderes sobrenaturais na cura de doentes, tendo o venerando sacerdote lhe oferecido uma medalha de Nossa Senhora das Graças, dizendo-lhe: "Guarde-a bem, dr. Jango porque com o sr. e Lott, esta vai (mostrou a medalha) governar o Brasil". O sacerdote declarou que votará em Lott e Jango.

Após exaustiva peregrinação de quatro dias pelo interior mineiro — em que defendeu as candidaturas do marechal Lott, do sr. Tancredo Neves (ao govêrno de Minas) e do candidato à vice-governadoria, deputado Santiago Dantas, o companheiro de chapa do marechal regressou ao Rio, ontem, de madrugada.

PERIGO NO "TECO-TECO"

Deixando Ponte Nova ao cair da tarde de segunda-feira, rumo a Belo Horizonte, o "teco-teco" em que viajava o sr. João Goulart foi surpreendido em plena serra pelo mau tempo. Com pouco combustível, já sem visibilidade, pousou de emergência na cidade de Conselheiro Lafaiete. Daí, o Vice-Presidente da República dirigiu-se de automóvel para a capital mineira, onde, na mesma noite, presidiu uma reunião festiva em homenagem a São Cristóvão, na sede do Centro dos Choferes. Na mesma noite, num programa de televisão, na TV-Itacolomi, o sr. João Goulart se manifestou otimista quanto ao resultado das próximas eleições, indicando como certa a vitória do marechal Lott e do sr. Tancredo Neves.

VISITA A VENCESLAU

Itajubá, Brazópolis e Carandaí foram os contrafortes da Mantiqueira — e Coronel Fabriciano e Ponte Nova — na Zona da Mata e Belo Horizonte foram as cidades que receberam a caravana chefiada pelo sr. João Goulart e da qual faziam parte, além dos próceres locais do PTB, PSD e PR, os candidatos ao govêrno de Minas e ao Senado Federal, deputado Camilo Nogueira da Gama.

Em Itabira, o Vice-Presidente da República visitou o ex-presidente Venceslau Brás e realizou na praça principal da cidade um grande comício com a participação de líderes operários. Na oportunidade, o sr. João Goulart fêz detalhada análise do quadro previdenciário do país, detendo-se no exame do projeto que vem de ser aprovado no Congresso Nacional e que reforma pela base a estrutura dos Institutos de Previdência.

DEBATE COM TRABALHADORES

Em Brazópolis, o sr. João Goulart foi carregado nos braços do povo até o palanque dos oradores. Em Coronel Fabriciano, onde reside grande massa de operários (ACESITA e USIMINAS) o automóvel em que viajava foi empurrado pelo povo do local do comício, até a Prefeitura, após o "meeting".

Na sede do Sindicato de Ponte Nova, o candidato debateu com os trabalhadores seus principais problemas, especialmente o que dizem respeito à Previdência Social, direito de greve, salário-mínimo e defesa das riquezas naturais do nosso subsolo.

"LIDER OPERÁRIO E CRISTÃO"

Na têrça-feira, pela manhã, o sr. João Goulart acompanhado do sr. Tancredo Neves visitou de surprêsa as oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, debatendo com os ferroviários os seus mais urgentes problemas, seguindo após para Carandaí — perto de Barbacena. Ali foi saudado por grande concentração popular pelo cônego Francisco Maximiliano que o chamou de "grande líder operário e cristão".

SGA PAGA GABINETE DE SETTE

RIO —

O governador provisório do Estado da Guanabara determinou que os servidores requisitados pelo seu gabinete, para terem exercício em outro poder estadual, ficam, para efeito de pagamento e frequência, lotados na Secretaria Geral de Administração.

Aposentados gaúchos vão receber pensões

RIO —

Estêve na redação dêste jornal, ontem, uma comissão, composta de líderes sindicais ferroviários, participando-nos que a presidência da CAPFESP já está autorizada a solicitar ao Tesouro Nacional os recursos necessários ao pagamento imediato dos aposentados e pensionistas do Rio Grande do Sul, favorecidos pela lei nº 3.593, de 1959, conhecida como lei de aposentadoria móvel.

A Comissão era composta dos srs. Aristobaldo Trindade, presidente da Comissão Intersindical do Rio Grande do Sul; José Gonçalves Bastos, 2.º tesoureiro da Comissão e presidente da Associação dos Aposentados; Nicolau Chem, presidente da Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandenses e membro da Comissão Intersindical; e Brasilino Costa, representante da Comissão junto às autoridades executivas e legislativas.

PROCESSO

Em declarações à reportagem, o sr. Aristobaldo Trindade disse: "Na qualidade de membros da Comissão Intersindical do Rio Grande do Sul, é com vivo entusiasmo que acabamos de passar às mãos do sr. Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da CAPFESP, o processo relativo ao reajustamento previsto pela lei n. 3.593, de 1959.

"Êsse processo — adiantou o líder ferroviário — oriundo da 10ª Delegacia, remetido no prazo prefixado, vem permitir à presidência da CAPFESP solicitar ao Tesouro os recursos necessários para o imediato pagamento dos aposentados e pensionistas do Rio Grande do Sul, favorecidos pelo reajustamento da citada lei, de acôrdo com a recomendação expressa do titular da Pasta do Trabalho, sr. Batista Ramos".

A COMISSÃO

Em seguida, o sr. Trindade afirmou que "a Comissão Intersindical, órgão de defesa dos direitos dos segurados na CAPFESP do Rio Grande do Sul, idealizada e fundada com o exclusivo objetivo de lutar pela conquista dos altos e sagrados interêsses dos trabalhadores, ufana-se de vir cumprindo à risca sua missão, sem se imiscuir em assuntos que fujam aos verdadeiros motivos que inspiraram a sua criação.

Ao finalizar a entrevista, o líder ferroviário, em nome dos seus companheiros, expressou a certeza de que o sr. Valdemar Rodrigues da Silva, dirigente da CAPFESP, tudo fará para a regularização do problema dos seus liderados.

Progesterona causa alterações sexuais

RIO —

O prof. Martin Cullen, da Argentina, pediu ontem na XI Jornada de Pediatria e Puericultura, que seja encarado com o máximo de atenção o emprêgo de progesterona às gestantes, focalizando o perigo dessa administração, face às possíveis alterações sexuais que podem provocar nos recém-nascidos.

A jornada está se realizando nos auditórios do Ministério da Educação e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e nela têm sido debatidos temas que englobam o que de mais atual existe no campo da pediatria e da puericultura.

ASSUNTOS DEBATIDOS

O tema oficial do Congresso («Assistência à Infância no Brasil») foi debatido após a instalação solene dos trabalhos, pelos pediatras Flamarion Costa, Getúlio de Lima Jr. e Hélio Martino. Outros assuntos: «Verminose», «A Poliomielite e seus problemas de recuperação», «O problema da Pediatria, para correção do encurtamento dos membros» e «Tratamento das formas respiratórias».

ANTIBIÓTICOS

O emprêgo dos antibióticos, com os vários aspectos dos riscos potenciais, foi abordado em mesa-redonda coordenada pelo prof. Valter Teles. O professor Samuel Karelitz focalizou o perigo do emprêgo de leites ácidos, com alto teor de gordura, na criança prematura, e apontou certos medicamentos, como clofanfenicol, digital, vitamina K e sulfas combinadas, como capazes de levar a acidentes graves, quando ministrados a êsses prematuros.

Abordou, ainda, o perigo dos antibióticos empregados preventivamente, que em absoluto impedem no recém-nascido a incidência de infecções.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mundo em Marcha
18,25 — Aventuras do Anjo (A Grande Descoberta)
18,35 — Jerônimo o Herói do Sertão (A Herança Misteriosa)
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Suplemento Musical
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Olhai as Aves do Céu (novela).
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Galeria Musical Sanbra
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Peço a Palavra
21,30 — Boletim de Brasília
21,35 — Cantando Pelos Caminhos
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Noite de Gala
23,00 — Boletim de Brasília
23,05 — Cartas na Mesa
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical.
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Jango ao lado do servidor

RIO —

Recebendo, ontem à tarde, no antigo Senado, uma comissão de servidores públicos federais, o vice-presidente João Goulart manifestou-se inteiramente favorável à equiparação dos vencimentos dos funcionários civis e militares.

Tanto o sr. João Goulart como líderes das bancadas do PSD e do PTB na Câmara e no Senado estão coordenando o apoio efetivo às reivindicações dos funcionários civis da União.

JK NÃO VAI PARANINFAR NA BOLIVIA

RIO —

Agradecendo o convite que lhe foi feito para paraninfar a última turma de técnicos da "Escola Industrial Pedro Domingo Murillo", de La Paz, o presidente Juscelino Kubitschek enviou, através do Itamarati, telegrama ao Encarregado de Negócios do Brasil na capital boliviana, no qual lamenta não poder comparecer pessoalmente e encarrega o ministro M. A. de Pimentel Brandão de representá-lo, manifestando ao diretor da Escola "o quanto me sensibilizou o seu gesto, bem como a gentileza de suas expressões".

"Leões" saúdam o D. C.

RIO —

O Lion's Clube do Rio de Janeiro — Leme expressou sua satisfação pelo transcurso de mais um aniversário de fundação — o 32.º — dêste jornal, ocorrido dia 17 último.

"Ao DIARIO CARIOCA, digno representante do moderno jornalismo brasileiro, jornal que abriga as mais destacadas figuras das letras nacionais, as nossas cordiais felicitações" — afirma, em carta.

A. A. PORTUGUÊSA

Recebemos carta de felicitações da Associação Atlética Portuguêsa: "Pela presente, em nome do conselho diretor da Associação Atlética Portuguêsa, tenho a honra de apresentar a V. Sa. e a todos os seus dignos auxiliares as nossas mais amplas felicitações pela passagem de mais um aniversário de fundação do vibrante matutino DIARIO CARIOCA".

A CRISE VEM A GALOPE

Não defendemos o governador Leonel Brizola. Defendemos o Rio Grande do Sul. Não é possível deixar entregue a um processo de empobrecimento galopante um Estado que é uma das linhas avançadas da integridade territorial brasileira. Pela sua posição geográfica, de limites com outros países, o Rio Grande do Sul não pode ficar exposto por mais tempo à crise avassaladora que está destruindo a sua economia. Exposta a uma situação destas está o Nordeste, mas para o Nordeste, o govêrno federal instituiu a SUDENE, órgão com a missão de promover a recuperação econômica e social de tôda a imensa região. Mas, e o Rio Grande do Sul? A sua situação é alarmante: cem mil pessoas desempregadas; fábricas e frigoríficos fechando as portas e outras reduzindo horas de trabalho e outros ainda sendo transferidos para São Paulo. Crise de energia, crise do parque industrial, crise na pecuária e na agricultura. Enquanto sua população cresce num ritmo de 2,5 por ano, cai a produção de alimentos — e isto significa fome. Mas, por que essa situação?

Limitamo-nos a reproduzir o que disse o governador Leonel Brizola. Declarou-nos o governador gaúcho que dos 300 bilhões de programa de metas apenas 800 milhões foram drenados para o seu Estado. Enquanto o Rio Grande do Sul — acentuou o governador — com uma população de 5 milhões e 200 mil habitantes, colaborando com 8,3% para a renda da União, recebia apenas 0,2% do programa das metas, o Estado de Minas Gerais recebia 20%, ou seja, 60 bilhões, 75 vêzes mais que o Rio Grande do Sul, embora colabore para as rendas federais apenas com 6,6%, apesar de dispor quase nove milhões de habitantes — pràticamente o dôbro da população gaúcha. A revelação dêsses dados mostra a injustiça do tratamento dispensado ao Rio Grande do Sul. A crise que agora se alastra no Estado, ameaçando assumir proporções de catástrofe nacional, foi agravada pela injustiça das metas. Preservar o Rio Grande do Sul de um colapso econômico e social é dever ditado pelos imperativos da unidade nacional. O presidente Juscelino Kubitschek, com sua generosidade política, idealizou a OPA, para neutralizar o gigantesco desnível entre a riqueza dos Estados Unidos e a inquietante pobreza da América Latina. Mas nós não teremos autoridade suficiente para reclamar contra o desnível econômico do nosso continente, se não neutralizarmos os desequilíbrios internos da economia brasileira, dilacerada entre Estados que caminham para uma posição equivalente à dos Estados Unidos e Estados que se empobrecem como as regiões mais atrasadas da América Latina. Chegou, pois, a hora de uma OPA para o Rio Grande do Sul, já que o Nordeste tem a sua, na SUDENE.

SANTOS VAHLIS

Álvaro Lins devolve Grã-Cruz a Portugal

RIO —

Através de carta dirigida ao embaixador de Portugal, sr. Manuel Farrajota Rocheta, o sr. Alvaro Lins, ex-embaixador brasileiro em Lisboa, devolveu ao govêrno português a condecoração da Grã-Cruz da Ordem de Cristo, com que fôra agraciado, quando no exercício daquela função diplomática.

Ao tomar essa atitude, o escritor Alvaro Lins alegou que em consequência do caso Delgado sofreu, com a sua família, agravos e afrontas do govêrno português, mas que quando aquêle país voltar ao regime democrático êle está disposto a receber novamente a condecoração ora recusada.

A CARTA DO EX-EMBAIXADOR

Na sua carta, o ex-embaixador Álvaro Lins declara:

"Devolvo com esta carta conjuntamente, o decreto-diploma e as referidas insígnias, a faixa e o crachá. Trata-se com efeito, da mais alta condecoração portuguêsa na mais histórica das suas Ordens Honoríficas. Verdadeiramente, porém, considero que ela hoje me desonra. Mais tarde, quando Portugal fôr restituído, democràticamente, a si próprio, isto é, ao nobre, generoso e admirável povo português, com um govêrno legítimo e representativo, então, se vier, novamente, a merecer essa mesma condecoração e distinção honorífica, eu a receberei, e ostentarei as suas insígnias, com ufania desvanecimento e gratidão. Agora, tê-la comigo significaria desmérito, desdouro e descrédito.

"Cumpre-me justificar, senhor embaixador, ainda que em breves palavras, que a Vossa Excelência caberá transmitir ao govêrno do seu país, os motivos que me levam, só agora, a esta atitude de devolução da Grã Cruz da Ordem de Cristo, que bem sei constituir um gesto sòmente permitido a alguém que se decidiu a tôdas as renúncias para voltar à condição de escritor e homem livre.

"Nada fiz, em matéria de serviços à Ditadura portuguêsa, para merecer essa condecoração. Ela me foi conferida como uma distinção especial, espontâneamente, quando o govêrno português procurava lisongear-me com tôda a sorte de homenagens e honrarias, no seu permanente empenho, afinal, presentemente alcançado, de ter às suas ordens, dois embaixadores, um no Rio de Janeiro e o outro em Lisboa. A isto, à aceitação de tamanha anomalia, recusei-me desde o meu primeiro dia naquele pôsto. Serenamente, embora também altivamente, fiz sentir sempre ao govêrno do seu país, senhor embaixador de Portugal, que eu era, e sou, um antigo, genuíno e comovido amigo do povo português, mas que embaixador, por conseguinte, um agente diplomático, só poderia sê-lo do Brasil e do govêrno do meu país. Isto se verificou mais às claras, e veio a tornar-se evidente de maneira notória e ruidosa, por ocasião do caso do asilo concedido ao general Humberto Delgado, na sua qualidade de ex-candidato à presidência da República e líder reconhecido das oposições portuguêsas, quando a ditadura salazarista pretendeu tratar a Embaixada do Brasil em Portugal como se fôra a delegação em Lisboa de algumas das suas províncias ultramarinas em vez da representação diplomática de um país independente na plenitude de sua soberania".

Depois de outras considerações sôbre o assunto, diz o sr. Álvaro Lins:

"Não obstante, por ter, assim, apenas cumprido o meu dever de Chefe de Missão Diplomática, e porque êsse dever de representante do Brasil não estivesse de acôrdo com o arbítrio e a intolerância de um regime ditadorial, o Govêrno Português requintou-se em agravos e afrontas contra mim, a minha mulher e a minha família, num procedimento que sou forçado a qualificar, com justeza, de verdadeiramente infame, como de violador igualmente das regras mais elementares da ética diplomática. Contudo, tais atentados de mesquinharia e baixeza contra o Embaixador do Brasil e funcionários-diplomatas da Embaixada do Brasil em Lisboa, que Vossa Excelência incorretamente, e falseando a verdade dos fatos, contestou em notas oficiais da Embaixada de Portugal, mas que se encontram documentados, devidamente, nos arquivos do Itamarati — tais atentados, repito, não se deixaram em estado nem de amargura nem de paixão.

E conclui: "Todavia, senhor Embaixador, será impossível esquecer que tais afrontas e agravos não foram dirigidos, pessoalmente, contra mim e a minha mulher. Foram dirigidos, oficialmente, à Embaixatriz e ao Embaixador do Brasil. Por isso mesmo, a partir do momento em que renunciei ao cargo de Embaixador do Brasil em Portugal, decidi-me a devolver a condecoração da Grã-Cruz de Cristo.

Jânio vai falar sôbre Cuba, hoje

RIO —

O sr. Jânio Quadros almoçará hoje no Rio com jornalistas, devendo aproveitar a oportunidade para defender suas posições assumidas quando governador de São Paulo e definir-se novamente em face da situação cubana. Como se sabe, o candidato oposicionista apóia o govêrno comunista de Fidel Castro.

À noite o sr. Jânio fará comícios de bairro com o sr. Carlos Lacerda, sendo possível que amanhã tente novamente visitar o sr. Tenório Cavalcânti.

RAIVA: MAIS DOIS CASOS POSITIVOS

RIO —

Mais dois casos positivos de raiva foram diagnosticados pelo Serviço de Medicina Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura. Esses foram os resultados dos exames de laboratório procedidos nos caninos removidos pelo Serviço de Apreensão das Ruas Miguel Angelo, em Cachambi e da Rua Cruz e Sousa, em frente ao número 309, no Encantado.

Assim sendo, o referido serviço está aconselhando a tôdas pessoas vitimadas ou que mantiveram contato com os referidos animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, na Rua Juan Pablo Duarte, 11 (ex-Marrecas), para o devido tratamento.

C. LEGISLATIVA

Cuba não obteve número

RIO —

O voto de congratulações com "o govêrno revolucionário do povo cubano", proposto pelo vereador Paulo Areal, em virtude da passagem do segundo aniversário da vitória do Movimento 26 de Julho, provocou a queda da sessão de ontem, que durou apenas quarenta minutos.

Ao ser pôsto em votação o requerimento udenista, o líder do govêrno, sr. Hugo Ramos Filho solicitou verificação de quorum e havia no plenário apenas 12 vereadores, quatro dos quais, votaram em favor da proposta.

MOSES

O plenário, por unanimidade, aprovou o voto de congratulações proposto pelo sr. Jair Martins com o jornalista Herbert Moses pelo transcurso de mais um natalício do presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O autor do requerimento assinalou a grande atuação de Herbert Moses na vida pública brasileira e a sua atividade à frente da ABI, obra que soube consolidar.

HOSPITAL

O sr. José Romero Dantas comunicou à Casa que no dia 29 do corrente o Hospital Central Jesus completará 25 anos de atividade. Ao mesmo tempo, aquêle vereador pediu ao presidente fizesse a indicação de vários vereadores para, em nome do legislativo carioca, assistirem às comemorações que estão programadas naquele hospital. O presidente indicou a seguinte comissão: Mourão Filho, Sales Neto, Domingos D'Angelo, José Romero Dantas e Jair Martins.

REQUERIMENTOS

O vereador Geraldo Moreira apresentou emenda ao projeto de lei n. 21, autorizando o govêrno da Guanabara a fazer a doação de um terreno, no centro urbano da cidade ao Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro para a construção de sua sede própria.

Requerimentos do sr. Paulo Areal solicita ao Departamento de Esgotos a desobstrução e a reconstrução da fossa que serve à Escola General Osório, em Coelho Neto; e, à Secretaria Geral de Saúde, a instalação de um Pôsto de Vacina Salk na sede do clube de futebol "1.º de Maio".

Ao chefe de Polícia, o sr. Jair Martins solicitou policiamento para as ruas Barão da Tôrre, em Ipanema, e para o entroncamento das Ruas Marquês de Olinda e Bambina, em Botafogo.

PESSOAL DOS LABORATÓRIOS VAI REUNIR-SE

RIO —

Realizar-se-á no próximo dia 5 de agôsto, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, às 19 horas, uma reunião em que será deliberada a posição do pessoal de laboratórios, em vista de as negociações com os empregadores não terem progredido. O aumento pleiteado é de 45 por cento sôbre os salários resultantes do acôrdo firmado em 1º de agôsto de 1959. Sede do Sindicato: Avenida Presidente Vargas, 3.956, sobrado.

31: PRELEÇÃO NO TEMPLO DA HUMANIDADE

RIO —

Será realizada, no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade (Rua Benjamim Constant, 74), uma conferência pública sôbre o tema "Teoria da inteligência e da atividade", sendo orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

NERVOSOS — o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: ESTORIL — Tel.: 2-217

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL D'AUJOURD'HUI
A VENDA O N.º 66

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas TINGE MELHOR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

O subsolo janista

REAPARECERAM no noticiário dos jornais o Emílio Carlos e o Pedroso Horta, que constituíam antigamente o "estado-maior" ostensivo do sr. Jânio Quadros. O escândalo provocado pela presença dêsses semi-próceres no leme de um movimento que pretende conquistar a presidência da República determinou alterações das quais resultaram a descida para o "underground" dos personagens mais característicos do acompanhamento do ex-governador de São Paulo.

A êles, entretanto, o candidato continuou a confiar missões reservadas, de pressão sôbre os políticos desavisados do interior do país, que não possuem informações adequadas nem resistência psicológica ao tipo de envolvimento de que se incumbem o Horta, o Emílio Carlos, o Quintanilha e outros da mesma categoria.

Tendo a UDN se dispersado por fôrça das injunções políticas e eleitorais e não havendo policiamento à vista, os dois aludidos semi-próceres acharam por bem, vindos de misteriosa viagem ao Norte e ao Nordeste, subir à manchete dos jornais simpáticos à causa. Ontem lia-se na cidade que o Emílio e o Horta asseguram, depois de contatos diretos em ambas as regiões, que o sr. Jânio Quadros vencerá a eleição no Norte e no Nordeste.

Ora, ninguém, neste país e a esta altura da mobilização eleitoral, desconhece a privilegiada posição do marechal Lott e do sr. João Goulart no conjunto de Estados que começa no Amazonas e termina na Bahia. Em quase todos êles, as bases partidárias e a simpatia popular garantem aos candidatos situacionistas uma margem de vitória reconhecida pelos próprios adversários como de escala muito importante.

E' claro que não seriam o Horta e o Emílio que, em alguns dias de arranjos de bastidores, alterariam uma situação tão bem definida quanto a dos referidos Estados. O problema deve ser colocado no ângulo do empenho pessoal dos agentes janistas, que tentam uma revalorização espetacular do seu prestígio junto ao chefe para se beneficiarem ainda sob o calor da campanha. E' claro que ambos aspiram a voltar à direção ostensiva da campanha, cansados do exílio nos subterrâneos do escabroso movimento janista.

Não teria de resto sentido, senão na medida em que se entende o golpe publicitário que conseguiram aplicar, que a imprensa colhesse informações sôbre as tendências do eleitorado de qualquer ponto do país com dois homens inteiramente destituídos de qualificação para se fazerem críveis para opinião pública.

Na sua precipitação e ansiedade, deram, entretanto, a medida da própria fraqueza. O sr. Jânio, que deve conhecer a realidade política e eleitoral do Norte e do Nordeste, terá tomado as providências para que pelo menos os aludidos agentes não o exponham a ridículo novo.

Herança política

NO ÚLTIMO livro sôbre Getúlio Vargas nenhuma referência foi feita ao sr. João Goulart. O seu nome não mereceu sequer uma citação. No entanto, ninguém o excedeu em dedicação ao finado Presidente, que o tinha na maior estima e consideração. Tanto assim que a êle Vargas confiou o seu testamento político.

A célebre Carta não ficou em mãos dos secretários ou da família. Getúlio a entregou a Jango, certamente porque nêle reconheceu o continuador da sua política. Também não escolheu para a presidência do seu partido — o PTB — qualquer parente ou auxiliar de Gabinete. Ao seu dedicado e leal amigo legou o comando do petebismo no país.

Tudo isso foi esquecido na "biografia" de Vargas agora publicada. Talvez por ciumada ou outra frustração inconfessável. A verdade, porém, não poderá ser negada. E Getúlio mostrou que era psicólogo quando o fêz herdeiro universal da sua política.

O sr. João Goulart conseguiu superar todos os obstáculos e, ao contrário de outros "varguistas" marcados pelo insucesso, impôs-se galhardamente na vida pública nacional e se transformou em autêntico líder do povo brasileiro.

Operação-Livro

O LIVRO no Brasil está caro. A inflação se refletiu sôbre os ônus de produção e a mão-de-obra, notadamente a maquinaria e o papel. Os editôres sentiram a reação do mercado e modificaram os seus métodos de venda. Ao lado da propaganda habitual, através da corrente dos cronistas literários da imprensa, criaram as feiras-livres, com bons resultados.

Mas os escritores também resolveram atuar mais agressivamente sôbre os leitores, adotando a "bossa-nova" dos padrinhos-vendedores. Craques de futebol, damas elegantes da sociedade, artistas de rádio, vedetas do teatro de revista, todos os cartazes populares foram mobilizados para essa "operação" litero-comercial. E até os analfabetos compraram livros, menos pelo interêsse da leitura proibida do que por vocação de fã-clube.

O bonitão Bellini não teve mãos a medir no balcão, onde as admiradoras ficavam com a mercadoria em pagamento do sorriso e das palavras do capitão da Copa do Mundo. Os homens igualmente compravam o livro indicado pelas beldades em forma de romances e novelas. E assim se realizou verdadeira "queima" de estoques, com muita movimentação, alegria e cruzeiros.

Afora êsses aspectos marginais do Festival do Escritor Brasileiro devemos destacar o interêsse do povo pelos seus escritores preferidos. A iniciativa da União Brasileira de Escritores foi, portanto, coroada de êxito e isto indica o alto nível a que chegou a vida intelectual entre nós, demonstrando que o nosso país avançou também na expansão da sua fisionomia literária, sem desprender-se do povo, sem dissociar-se da massa. Esse o grande mérito do festival.

Objetivos do SAPS

O SAPS publicou o estudo que seus técnicos realizaram sôbre a mangaba. Não sabemos se dentro de um critério rigoroso êsse trabalho merecia a preferência que obteve sôbre outros mais importantes para a alimentação nacional. Mas, de qualquer forma, essa iniciativa é digna dos objetivos dos homens que criaram a autarquia, há cêrca de vinte anos, quando era titular da Pasta do Trabalho o ministro Valdemar Falcão.

Os nutrólogos Alexandre Moscoso, Helion Póvoa, Paulo Seabra e outros estudiosos do problema tinham em vista, no instituírem aquêle organismo, analisar cientificamente todos os problemas relacionados com a dieta do povo brasileiro, seja o teor nutritivo dos alimentos, seja sua utilização racional. Êles queriam ensinar a coletividade a alimentar-se bem, seguindo as normas indicadas pelo nutricionismo.

Para isso criaram escolas de preparação do pessoal que iria servir nos restaurantes e cozinhas do SAPS e foi o incumbir dessa alta missão no Brasil. E cozinhas e restaurantes que servissem apenas de modelos. Aos postos onde os trabalhadores encontrassem a alimentação necessária. Infelizmente, o SAPS sofreu distorções e viu estabelecimentos de caridade, com aquêles "chinas" que atendem a um dos excelentes serviços da Previdência Social, gastando por ano quase um bilhão de cruzeiros.

O PERIGO JÂNIO

LEDA BARRETO

AS SEREIAS das ilhas políticas dos comitês janistas passaram a explorar o que êles mesmos denominam ameaças às instituições, ataques ou provocações do marechal Teixeira Lott. Contudo é interessante ver, pelos comentários de rua, que o povo não se deixa seduzir por essas cantorias, fechando os ouvidos como os navegantes que cruzavam os mares de Ulisses.

Em verdade o marechal não ameaçou nem atacou ninguém e muito menos as instituições, que até lhe devem inestimáveis serviços. Como candidato, êle vem crescendo na opinião pública debatendo problemas e esclarecendo-a sôbre as distorsões que os publicitários do lado de lá fazem para endeusar o nosso antagonista. As suas declarações em comícios sôbre o que poderia acontecer se Jânio tivesse possibilidade de vencer visaram a mostrar a incontinência daqueles que enfeitaram o Jânio de grande administrador. E, para demonstrar o contrário, o marechal fêz afirmações de que, se Jânio fizesse na República o que fêz no Estado de São Paulo, êle Jânio provocaria o desencadeamento de uma guerra civil ou uma crise social sem precedentes em nossa História.

E quem ignora, entre os políticos, os do lado de cá e os do lado de lá, a verdade dessas alegações? Jânio em São Paulo, de um dia para outro, pôs no ôlho da rua mais de 12.000 servidores paulistas sem quaisquer considerações de ordem social ou jurídica, mandando simplesmente que os prejudicados fôssem para a Justiça. Imaginem os leitores se um presidente, de um dia para o outro, dispensasse sumàriamente do serviço público federal e autárquico, contratados, extranumerários e interinos, que no país ascendem a mais de 100.000, sem medir as consequências de tal atitude idêntica à de Jânio em S. Paulo!

Sem dúvida a democracia tremeria nos seus alicerces, pois a inquietação e a insegurança acabariam por mergulhar o país em conflitos e mais conflitos sociais e humanos capazes de desencadear efetivamente uma guerra civil. E aqui mencionamos apenas um dos casos públicos e notórios das leviandades do "Jânio administrador".

Todavia, o que transparece ser o objetivo do canto dessas sereias é ensurdecer a opinião pública, fazê-la insensível às proclamações nacionalistas e aos seguros e justos pronunciamentos do marechal. Sentem a imensa onda que se avoluma de adeptos do nacionalismo, do desenvolvimentismo, do trabalhismo, que são as bases da candidatura Lott, a nossa causa e a de todos os brasileiros.

SUMOC ANALISA ECONOMIA

O DEPARTAMENTO Econômico da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de proceder a um levantamento dos fatos em relêvo, sôbre a economia brasileira, no que se refere às transações comerciais e financeiras com o exterior.

Essa análise reune os principais acontecimentos dessa ordem, assinalados no período compreendido entre os meses de janeiro e julho corrente e se distribui por assuntos.

CAFÉ

Foi a seguinte a evolução dos embarques de café em grão nos últimos anos agrícolas (1.° de julho a 30 de junho):

Safras	Volume-sacas 1000	US$ 1000	US/saca
54/55	10.796	826.475	76,55
55/56	16.970	995.199	58,64
56/57	14.907	923.259	61,93
57/58	13.551	785.827	57,99
58/59	14.542	672.438	46,24
59/60	17.037	(*)733.500	42,00

(*) dados preliminares.

A Junta Diretora do Convênio Internacional do Café fixou as cotas de exportação, para o trimestre junho-setembro de 1960, atribuídas aos países signatários do Acôrdo.

Aos principais exportadores, Brasil e Colômbia, contemplados com as cotas de 4.358 e 1.492 mil sacas, foi reconhecida a possibilidade de exportar o saldo da respectiva cota anual até 30-9-60, se a demanda o permitir, ou, em caso contrário, dentro da vigência da prorrogação do Convênio, que compreende o período 1-10-60 a 30-9-61.

Como se sabe, a cota de exportação fixada ao Brasil para o período de 1-10-59 a 30-9-60 e destinada a mercados tradicionalmente consumidores de café é de 17.431 mil sacas. Até 30-6-60, foram embarcadas para aquêles mercados cêrca de 12 milhões de sacas. Assim, admitida a hipótese de uma exportação da ordem de 4.358 mil sacas, entre 1-7 e 30-9-60, poder-se-ia afirmar que, se não fôsse aquela concessão, o Brasil ficaria muito aquém da cota anual que lhe foi reservada.

TRIGO

Chegaram na primeira quinzena do mês de julho a Santos, procedentes da União Soviética, 10.000 toneladas de trigo que constituem a primeira remessa de cereal russo, de acôrdo com o convênio que prevê, a compra, pelo Brasil, de 150.000 toneladas de produto, daquela procedência.

PETRÓLEO

O câmbio concedido para as despesas de importação de petróleo bruto e derivados, no primeiro semestre do ano em curso cifrou-se em US$ 105 milhões enquanto as necessidades do segundo semestre, segundo demonstrativo laborado pelo Conselho Nacional de Petróleo, atingirão a US$ 105,5 milhões.

Outrossim, gastaram-se, na primeira metade de 1960, Us$ 3 milhões com importação de produtos químicos essenciais ao uso das refinarias; despesa que será de US$ 4 milhões no atual semestre.

Assim, alcançará a US$217 milhões o dispêndio com o item em 1960.

Na composição das importações do segundo semestre, US$ 48 milhões referem-se a petróleo bruto, sendo que US$ 57 milhões serão absorvidos pelos derivados. A maior despesa isolada, nesta última parcela, é a afeta ao óleo diesel: US$ 14 milhões; seguindo-se a gasolina comum: US$ 11 milhões; a de aviação: US$ 10 milhões; lubrificantes: US$ 8 milhões; óleo combustível: US$ 8 milhões; gás liquefeito: US$ 3 milhões e querosene: US$ 2 milhões.

CAPITAIS

O movimento de capitais privados norte-americanos com o Brasil nos últimos três anos nos foi bastante favorável, deixando-nos um saldo de US$ 149,1 milhões. Realmente, nos anos de 1957 a 1959 foram realizados investimentos diretos por parte de residentes nos Estados Unidos no montante de US$ 203,7 milhões, enquanto que as remessas de lucros e dividendos não foram além de US$ 54,6 milhões.

Conquanto ainda não se disponha de dados sôbre reinvestimentos norte-americanos em 1959, observa-se que os lucros reinvestidos em 1957 e 1958 — US$ 53 milhões — quase igualaram as remessas efetuadas no triênio 57-59, o que de certa forma demonstra a confiança que os investidores norte-americanos depositam no futuro do Brasil.

No que respeita aos empréstimos de entidades oficiais norte-americanas ao país, constata-se que no triênio em causa o seu movimento também nos foi favorável em cêrca de US$ 117 milhões, saldo para o qual contribuiu o empréstimo de US$ 100 milhões do EXIMBANK, para fins de regularização do Balanço de Pagamentos do Brasil e as compras efetuadas junto ao Fundo Monetário Internacional no montante de US$ 75 milhões, muito embora no triênio tenha o país recomprado US$ 20,8 milhões junto ao referido organismo.

ZONA LIVRE

Vêm sendo ativadas as providências que possibilitarão a participação do Brasil na ZONA DE LIVRE COMÉRCIO, instituída pelo Tratado de Montevidéu, do qual somos signatários. O citado Tratado, para que entre em vigor, dependerá da ratificação do Congresso Nacional, providência que se espera seja tomada com brevidade.

Para assessoramento da representação brasileira junto a aludida organização, cuida o govêrno de instituir, de forma permanente, uma "Comissão para os Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio", órgão que funcionará junto à Secretaria de Estado das Relações Exteriores e ao qual cumpriria

(Conclui na 11ª pag.)

O Que Se Diz:

... QUE, durante o Festival do Escritor Brasileiro, uma senhora, que parecia estar com muita sêde, se aproximou do "box" em que estava o poeta Lêdo Ivo e lhe indagou onde ficava a barraca do escritor Picolé...

●

... QUE o filólogo Aurélio Buarque de Holanda, durante o supradito Festival, não pôde sopitar sua irritação diante de certos caçadores de autógrafos que, ostentando "Gabriela, Cravo e Canela" e outros sucessos da festa, lhe pediam para autografar também os livros alheios...

●

... QUE alguns caçadores de autógrafos ficaram desolados por não encontrarem na barraca de Nelson Rodrigues as figuras de Neide Maia Lopes e Marli, "a virgem de Copacabana", que presumiam fôssem as vedetas do autor do folhetim "A vida como ela é"...

●

... QUE o jornalista Luís Luna já entregou ao editor Ozanan (o mesmo de Nelson Rodrigues), os originais de um livro intitulado "Lampeão e seus cabras"...

●

... QUE o supradito Luna espera que seu livro seja mais vendido que o do que o "Asfalto Selvagem", do referido Nelson Rodrigues...

●

... QUE os candidatos Mendes de Morais, Sérgio Magalhães e Tenório Cavalcanti vão lançar grandes novidades em matéria de publicidade eleitoral nos próximos dias...

●

... QUE já estão prontos para serem colocados nas paredes da cidade, os seguintes cartazes: uma lurdinha bem segura por Tenório com a legenda "Adquira sua segurança votando em Tenório"; quatro azes com a legenda "Mendes será a sorte da Guanabara" e uma tôrre de petróleo com a legenda "Petróleo para a Guanabara com Sérgio"...

PLANALTO E ARREDORES

O MINISTRO Pedro Paulo Penido acaba de tomar uma providência de notável efeito para a concretização da mudança: declarou oficialmente canceladas tôdas as atividades do Gabinete do ministro da Educação, no Rio de Janeiro. E mais: quando tiver que ir ao Rio, o sr. Penido não usará as dependências do antigo Gabinete, que entra, assim, definitivamente, para o baú das coisas passadas.

●

UM GRUPO de numerosos parlamentares da Maioria, ao qual se associaram diversos jornalistas, homenageou o sr. Osvaldo Penido, anteontem, com um jantar na Cidade-Livre. Foi uma homenagem tipicamente "bossa nova", em que o protocolo foi pôsto à margem e se falou apenas a linguagem da cordialidade. Os oradores deixaram por um instante o Penido chefe do Gabinete Civil, dirigindo-se ao boêmio da velha estirpe, que em qualquer situação de prestígio guarda aquêles caractéres de simpatia humana e de compassividade que são atributos dos espíritos boêmios. Penido foi apontado como o tipo exemplar do "boêmio construtivo", que sabe muito bem separar as horas do trabalho das horas sem compromisso, e naquelas se desdobra em dedicação e eficiência. Ao agradecer, o chefe do Gabinete Civil assinalou que uma festa como aquela só poderia acontecer mesmo em Brasília, onde é tão poderosa a ação de presença da realidade brasileira, com as suas promessas e os seus sacrifícios, que ali os homens confraternizam por instinto e tanto mais se vestem de simplicidade quanto mais consciência têm de que trabalham para a obra comum da grandeza do país. Presentes à homenagem os líderes Abelardo Jurema, Moura Andrade, Osvaldo Lima Filho, Arnaldo Cerdeira e Breno da Silveira.

●

PENIDO contou, no seu discurso de agradecimento, que tinha telefonado a JK, dizendo-lhe que receberia naquela noite uma homenagem boêmia. "E o presidente temeu pelas repercussões...", revelou êle.

●

O LÍDER Abelardo Jurema já calculou na ponta do lapis quantas testemunhas serão convocadas a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito de Brasília, se esta vier afinal a constituir-se: o cálculo, pelo mínimo, é de 1.900 depoentes, entre dirigentes e funcionários da NOVACAP, técnicos, empreiteiros, fornecedores etc. Trabalho que parece ser mais para uma geração do que para uma Comissão.

●

LOGO que saltou do "Boeing" que o trouxe de volta dos Estados Unidos, o prefeito Israel Pinheiro comentou a extraordinária repercussão de Brasília naquele país. Onde quer que aparecesse era assediado para explicar a nova capital, sem contar o esticado programa de entrevistas e conferências. Adiantou o prefeito que trouxe dos Estados Unidos solução para todos os problemas que inscrevera na sua agenda de viagem.

●

OSVALDO Lima Filho recebeu um elogio especial de Penido, durante o jantar na Cidade-Livre: "Desde que sou chefe do Gabinete Civil nunca me procurou para pedir qualquer coisa de caráter pessoal ou para tratar de assunto que não fôsse de interêsse ostensivo do seu partido ou do seu Estado".

●

NA ENTREVISTA coletiva que concederá à imprensa têrça-feira próxima, às 11 horas, o presidente da NOVACAP vai fazer revelações sensacionais sôbre o rendimento dos trabalhos afetos à Companhia Urbanizadora. Quando preparava os elementos da entrevista, o sr. Moacir Gomes e Sousa registrou dados tão interessantes ao conhecimento público das obras de Brasília, que pediu mais tempo para seu encontro com a imprensa, anteriormente programado para hoje.

●

O CORRESPONDENTE da UPI em Brasília quis saber se o ministro Mário Pinotti se encontrava anteontem realmente na cidade. Do seu Gabinete responderam que sim, mas o repórter quis tirar a prova dos nove: e o ministro da Saúde teve que vir ao telefone para, com a própria voz, provar que não desertara.

●

OS CHARUTOS do deputado Arnaldo Cerdeira foram vedetas, na festa de homenagem a Penido. Citado pelo homenageado, juntamente com seus famosos charutos, o líder do PSP provou que êles estão na linha do desenvolvimento econômico nacional. "Não há mal em que fume charutos caros — observou Cerdeira. O importante é que haja cada dia mais brasileiros em condições de fumá-los".

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Perigam negociações brasileiras no GATT

A POSIÇÃO do Brasil perante o comércio internacional está, presentemente, nas mãos do Congresso Nacional, a quem cabe aprovar as negociações de ordem tarifária a que procedemos com os países integrantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), recentemente reunido em Genebra, na Suiça.

Até o fim da semana corrente, o assunto deve estar decidido no Legislativo e, no entanto, até anteontem não houve "quorum" para a votação. A solicitação para uma quinta prorrogação do "waver" que nos foi concedido em 1957, se afigura, pràticamente, impossível. Mesmo na hipótese de ter nosso país de solicitá-lo, o hiato entre a expiração da quarta prorrogação e a obtenção de uma quinta, provocaria um terrível impacto no já deficitário balanço de pagamentos nacional.

Uma advertência a tal respeito, tanto mais valiosa quanto serena, acaba de ser feita pelo presidente da Comissão Consultiva dos Assuntos do GATT, Valentim Bouças, quando assinalou, ontem, que a não ratificação, em tempo útil, das negociações provocará um verdadeiro caos para a economia nacional e nosso mercado de trabalho.

Ficou esclarecido que poderá voltar a vigorar o que se chama de Lista III, o que equivaleria a passar o Brasil à condição de pôrto livre: quase tôdas as mercadorias poderiam ser importadas pela antiga tarifa, cuja proteção gira, em média, em tôrno de 2%.

Por outro lado, poderão ser retiradas as concessões que o Brasil vem gozando há tantos anos, por parte de diversos países, concessões que beneficiam a colocação do café, cacau, sementes oleaginosas, frutas e etc. Isso porque, se não oferecemos aos demais países, importadores de nossos produtos, a contrapartida de nossas concessões, têm êles o direito de retirar as suas, dadas à nossa produção.

E, para salientar a importância do organismo internacional, o sr. Valentim Bouças, ao concluir suas observações, observou: "O GATT é, hoje, o forum econômico mais importante do mundo, onde tôdas as nações, em pé de igualdade, podem discutir seus problemas, na defesa de sua expansão econômica. Há na entidade países socialistas e nêle ingressam, agora, Portugal, Argentina e Espanha. E até os países africanos que conquistam sua independência pedem, de imediato, seu ingresso".

Sal e leite

Entre as diferentes alegações com que os distribuidores e alguns produtores de leite pleiteiam aumento para o produto, como decorrência de aumento do seu custo de produção, tem sido incluída a última majoração do preço do sal para o gado. Em nota distribuída, o Instituto Brasileiro do Sal esclarece que tal aumento a partir de outubro do ano passado, foi de Cr$ 73,00 por saco, ou seja, Cr$ 1,20 por quilo.

Uma vaca leiteira bem tratada, consumindo, por dia, 50 gramas de sal, fornece no mínimo 5 litros de leite, o que corresponde a uma participação de 10 gramas de sal por litro ordenhado. Assim, a influência do sal no aumento do custo do litro de leite restringe-se apenas a menos de 1 centavo.

Açúcar para EUA

«A venda de açúcar do Brasil aos Estados Unidos não afetará sequer os fornecimentos brasileiros a tradicionais compradores brasileiros e muito menos no mercado interno, pois temos excedentes acumulados acima de 400 mil toneladas», afirmou à imprensa o sr. Gomes Maranhão, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Adiantou ainda que, possivelmente, o Brasil venderá aos Estados Unidos mais do que as 100 mil toneladas que nos foram destinadas pelo Departamento de Agricultura.

Novo petroleiro

Foi lançado, ontem, ao mar, em Copenhague, um novo navio-tanque de 10.000 toneladas, construído para a Petrobrás. Trata-se do primeiro de seis navios que a emprêsa estatal encomendou à firma dinamarquêsa Brumeister Wain e aos estaleiros Nakskov e Obense.

O primeiro barco, ontem lançado ao mar, foi batizado com o nome de «Cândelas» e mede 125 metros de comprimento por 19 de largura. Tendo 7,26 metros de calado. Sua velocidade, com carregamento, é de 12,7 nós. (UPI-DC).

Café na Itália

O presidente da Comissão Italiana do Café, sr. Ramasco-Vittor, salientou que a Itália ocupa o 4.° lugar no mundo e o 3.° na Europa, no que diz respeito à quantidade total de café importado, mas que em relação ao número dos seus habitantes, ela ocupa apenas o décimo terceiro lugar, com um consumo «per capita» anual de 1,6 quilos, devido aos enormes gravames que pesam sôbre o produto: mais de 700 lir. por quilograma.

O sr. Ramasco-Vittor terminou afirmando que a Comissão Italiana do Café vai promover uma campanha para fomentar o consumo de café na Itália. (ANSA-DC).

Reforma agrária

Presidido pelo sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, proseguiu ontem o 1.° Simpósio Sôbre Conceituação da Economia Brasileira, promovido pelo Centro de Cultura Econômica. A reunião contou com a participação de numerosos economistas, que debateram o segundo ponto do temário — Etapas de modificações estruturais — dando ênfase particular ao problema da reforma agrária no Brasil.

Produtos químicos

Durante os primeiros quatro meses de 1960, a exportação de produtos químicos, da Alemanha, teve um incremento de .. 24%, em comparação com o período correspondente de 1959, atingindo 1,3 bilhões de marcos. Também a importação teve incremento — de 50% — atingindo 637 milhões de marcos. — (IF-DC)

Verbas liberadas

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Ministério da Agricultura a importância de Cr$ 2.000.000,00, destinada ao Estado de São Paulo. Também autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição das Pioneiras Sociais, através do Ministério da Educação e Cultura, a importância de 40 milhões de cruzeiros, para auxílio às obras assistenciais daquela entidade em Brasília.

Melão espanhol

Durante os últimos anos, a superfície dedicada ao cultivo de melão, experimentou um notável aumento. No decênio 1941-50 semearam-se nada menos de 30.000 hectares; atualmente a superfície é de cêrca de 36.000 hectares.

Naquele decênio a colheita média foi de cêrca de quatro milhões de quintais métricos, colheita elevada agora para cêrca de cinco milhões, com um valor aproximado de mais de 1.800 milhões de pesêtas.

O melão espanhol vem sendo exportado para a Irlanda, Alemanha, Brasil, Finlândia, Estados Unidos, Canadá, França, Grã-Bretanha e Noruega. (SEI-DC).

A opinião do leitor

Jânio é o comunista não o marechal Lott

DO leitor Francisco Selva Pinto, do Rio, recebemos carta, comentando o telegrama que o sr. Jânio Quadros enviou ao presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Goiânia, por motivo da escolha do sr. Fidel Castro para paraninfo de sua turma, felicitando-o pela escolha e dizendo que o governante cubano «merece decidido apoio e confiança democrática das Américas».

«Sob a terrível ameaça do domínio bolchevista, — diz o leitor — quando tôda a América Latina está horrorizada com as intimidações do façanhudo Kruchev, que quer estender os seus tentáculos a todo o globo terrestre, o pretenso presidente de um Brasil democrata — o maior aliado, neste hemisfério, da América do Norte — declara com a maior impudência, que o 1.°-ministro merece decidido apoio e confiança democrática (que irrisão!) das Américas».

«Diante da categórica e insólita solidariedade ao govêrno de um satélite da Rússia, que está se imiscuindo nas desavenças ocasionais do Novo Mundo, perguntamos qual é, de fato e de direito, o candidato comunista — o marechal Lott, católico fervoroso e praticante, que tem declarado, reiterada e pùblicamente, a sua repulsa ao comunismo, ou Jânio Quadros, ateu fidedigno e católico intempestivo, que visitou Cuba e Moscou a serviço inconfessável da sua candidatura, recebendo calorosa acolhida? Os fatos estão hoje demonstrando friamente a «confiança» que êle deposita no apoio pleiteado à sua candidatura. Que o padre Negromonte embranqueça a sua errôna opinião, vendo, claramente, quem não merece o voto dos católicos».

«Felizes daqueles — acrescenta — que sabem e podem, em tempo, reconhecer os seus erros. Os legítimos brasileiros, integrantes da gloriosa e democrática raça latina, devem levar em conta a repulsa dos franceses de 1789, destroçando, com os seus votos, o reduto comunista que acolhe brasileiros na sua falsa brasilidade. E que Deus salve as Américas da nefasta sovietização».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5534
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4°, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3° and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1° andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	508,00	522,00
Florim	47,94	49,27
Marco	43,37	44,57
Franco francês	36,90	37,92
Franco suíço	41,60	43,12
Schilling	6,90	7,18
Franco belga	3,618	3,718
Lira	0,2916	0,2996
Escudo	6,32	6,50

Fechamento:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	508,00	522,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182.00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1236 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5457 sôbre Londres e Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:

	Vend.	Com
Libra	52,1236	51,5457
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6567	1,6049
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4025
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3672
Coroa sueca	3,6629	3,5527
Schilling	0,7314	0,7094
Franco suíço	4,3913	4,2595
Coroa dinam.	2,7460	2,6648

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 25 de julho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5386
Dinamarca, Coroa	2,7458
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1387
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6629
Suíça, Franco	4,3913
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,00
Alemanha, Marco	44,66
Argentina, Pêso	2,34
Austria, Schilling	7,24
Bélgica, Franco Belga	3,74
Dinamarca, Coroa	26,17
França, N. Franco	38,00
Holanda, Florim	49,39
Inglaterra, Libra	522,55
Itália, Lira	0,3010
Portugal, Escudo	6,53
Suécia, Coroa	36,12
Suíça, Franco	43,09
Uruguai, Pêso	16,36
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,63
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,27
Chile, Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,14
França, Franco	0,3920
França, N. Franco	38,85
Holanda, Florim	49,00
Inglaterra, Libra	530,00
Itália, Lira	0,3087
Portugal, Escudo	6,59
Suécia, Coroa	36,50
Suécia, Coroa	44,00
Uruguai, Pêso	17,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições pouco animadas, tanto assim que, os negócios realizados foram moderados. As apólices da União no portador e as do Reajustamento regularam firmes, com as do Tesouro do Grau I e Grau III, inalteradas. Cotaram-se as apólices dos Estados e dos municipais sem alteração, o mesmo acontecendo com as ações de bancos. As ações de companhias regularam estáveis e os demais valores inalterados. Venderam-se durante os trabalhos 18.565 títulos, na importância de Cr$ 17.776.506,00, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	
670	D. Emis. pt.	750,00
18	Idem	720,00
37	Idem Emp. Antigos	710,00
76	Reajustamento	740,00
	Obrigações	
165	Grau I 7%	780,00
13	Grau III 6% Cr$ 1000	765,00
25	Idem C/6 S.V.	860,00
25	Grau III 6% Cr$ 5000	3.970,00
	Estaduais Apls.:	
500	Rod. E. Rio	350,00
	Municipais	
429	Lei 820 PjA	648,00
401	Idem	650,00
54	Idem PjB	620,00
10	Emp. 1931	150,00
	Bancos — Ações:	
30	Brasil	1.050,00
	Companhias	
24	N. América port.	900,00
105	Bras. de Roupas Ord.	1.000,00
791	Brahma Pref.	1.000,00
1163	Idem	688,00
100	Idem	670,00
10	Cg. Souza Cruz port.	3.700,00
110	Idem	3.710,00
20	Idem	3.720,00
10	Idem	3.700,00
104	Cimento Aratu	3.160,00
10	D. Santos Nom.	1.491,00
11	Idem port.	1.500,00
200	Idem	1.520,00
20	F. L. de Minas Gerais	62,00
120	Fal Lux Fósforos de Segurança	1.500,00
1220	Lojas Americanas	1.500,00
2550	Mesbla p.	223,00
400	Paulista de F. e L.	210,00
366	Idem	212,00
50	S. Paulo Alpargatas	382,00
280	Sd. Belgo Mineira port.	3.710,00
400	Idem	3.700,00
50	Idem	3.720,00
37	Sd. Nacional	270,00
500	Idem C/Dr.	400,00
30	V. do R. Doce Nom.	3.300,00
190	Idem port.	3.750,00
1000	Willys Ov. Ord.	113,00
	Debêntures:	
1	Petrobrás Cr$ 400	318,00
1	Idem Cr$ 800	636,00
18	Idem Cr$ 1000	790,00
125	Idem	795,00
200	Idem	796,00
1300	Idem	800,00
	L. Hipotecárias:	
50	Bco. Prefeitura	580,00
22	Idem	600,00
	Alvarás:	
1	Obg. Grau III 6% Cr$ 200 C/2 S.V.	146,00
13	Grau III 6% Cr$ 1000	766,00
303	Apls. Minas 1934 pt. 3a. Série	107,50
1	Idem Sorteados Cr$ 1000	910,00
2312	Ac. da Cia. Docas de Santos Nom.	1.491,00
844	Idem ao portador (30-/-158-/-636)	1.305,00
800	Debts. da Cia. D. de Santos	98,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nas cotações, com o tipo 7 vigorando na base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos. Não houve vendas durante os trabalhos e o mercado fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 2.348 sacas pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.433.431 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 56,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 13.024 sacas do Estado do Rio. Saíram 17.000 e ficaram em estoque 150.220 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	680,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 507 fardos de São Paulo. Saídas 600. Existência 48.827 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará, tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

VEREADOR SABOTA SOLUÇÃO PARA CRISE: ANTÔNIO PEDRO

NITERÓI —

Mais duas comissões foram formadas para discutir a questão da entrega do Hospital Municipal Antônio Pedro ao govêrno da União, em consequência de impasse manifestado na reunião realizada no Palácio do Ingá, na noite de têrça-feira, quando o prefeito Wilson de Oliveira, vereadores, servidores da instituição e estudantes discutiram com o governador Roberto Silveira a medida proposta pelo Executivo Municipal à Câmara de Vereadores.

O impasse foi gerado pelos vereadores Onacir Pereira da Silva (UDN) e Alédio Oberlaender (PSD, líder da Oposição), que — destoando dos demais — não se mostraram convencidos da justeza da troca do hospital por Cr$ 120 milhões, destinados à manutenção dos serviços de pronto-socorro. Ambos argumentaram que o govêrno federal não cumprirá os compromissos financeiros decorrentes da transação.

UNICA SOLUÇAO

A reunião contou com a participação de todos os vereadores niteroienses e de representantes dos acadêmicos de medicina e da Associação dos Servidores do HAP, como partes interessadas na matéria.

Durante os debates, o sr. Roberto Silveira declarou que a solução proposta para o problema partira dêle, quando aconselhou o prefeito Wilson de Oliveira a entregar o Hospital à Faculdade Fluminense de Medicina, cabendo à Municipalidade apenas a manutenção do pronto-socorro.

Explicou o governador que assim procedera por chegar à conclusão, após exaustivos estudos e com experiência sucessivas de aumento das subvenções, que a única solução para o angustiante problema hospitalar de Niterói seria o Hospital das Clínicas.

OPOSIÇAO E' DO CONTRA

Os vereadores da Oposição, no entanto, não concordaram com a solução sugerida pelo governador e pelo prefeito, alegando, como principal razão, que não se poderia confiar no zêlo do govêrno federal, no que tange ao cumprimento dos encargos financeiros para com o Hospital.

A definição dos vereadores da Oposição contrariou a dos demais participantes da reunião, porquanto o representante dos universitários informou que a classe é unânimemente favorável à venda do hospital, medida há muito reivindicada pelos acadêmicos de Medicina. Também o médico Paulo Belfot, presidente da Associação dos Servidores do HAP, externou o apoio de sua entidade à iniciativa do prefeito, informando que momentos antes o Conselho Sindical do Estado do Rio se manifestara favorável à causa dos servidores, resolvendo apoiá-los ativamente nessa reivindicação.

MAIS DUAS

Após as discussões, chegou-se à conclusão de que o melhor era formar mais duas comissões, para discutir o problema. Uma delas é composta pelos vereadores Onacir Pereira da Silva, Jorge Sader e Daniel Valado (presidente da Câmara) e estudará a Mensagem, para debater a questão, posteriormente, com servidores e estudantes. A outra comissão, formada por estudantes e servidores, vai recolher dados para comprovar o êxito das Universidades federais na administração de hospitais-escolas e clínicas.

Estudantes sem recursos passam fome em sua casa

NITERÓI —

Sem ter o que comer desde segunda-feira, onze estudantes sem recursos residentes na "Casa do Estudante Fluminense" iniciaram, ontem, um movimento de protesto contra a administração de seu colega Antônio Drumond Sorage, a quem acusam de ser o responsável pela péssima situação em que se encontra a entidade, cuja cozinha e refeitório foram fechados no início da semana, deixando-os sem qualquer alimentação.

Os estudantes acusam, também, o atual presidente da UFE, sr. João Kiffer Neto, ex-diretor da "Casa do Estudante", de haver transformado durante a sua gestão, a entidade em simples instrumento de sua política pessoal, além de instituir ilegalmente, o sistema de indicação do seu diretor, cujo cargo passou a ser uma espécie de "prêmio" ou "compensação" entregue aos candidatos do seu interêsse.

CAOS

A situação atual da "Casa do Estudante Fluminense" é assim descrita pelo acadêmico (engenharia) Nélson Morais, um dos residentes na Casa:

1) A cozinha e o refeitório foram fechados no início da semana, para realização de obras de reforma que se prolongarão por mais uma semana, pelo menos, sem que a direção da entidade providenciasse qualquer solução para o problema da alimentação dos onze estudantes que lá estão residindo;

2) Os estudantes restantes estão passando suas férias com suas famílias nas cidades de origem ou gozando os prazeres de uma excursão que promoveram a São Lourenço, mas da qual não puderam participar os outros onze por falta de verba e porque os seus afazeres escolares os impediram;

3) A lavanderia foi fechada há duas semanas, pela mesma razão, deixando verdadeira "montanha" de roupa suja amontada nos quartos;

4) A geladeira e a televisão doadas aos estudantes por emprêsas de Niterói estão encostadas há 5 e 8 meses, respectivamente, aguardando consêrto;

5) O seu diretor, estudante Antônio Drumond Sorage, preocupado com a política estudantil abandonou completamente, o cargo, ficando sem aparecer várias semanas, como ocorre agora, pois não voltou à Casa do Estudante desde o dia de seu embarque para Belo Horizonte, como membro da delegação da UFE ao XXIV Congresso Nacional de Estudantes.

Roberto libera Cr$ 4 milhões: subvenções

NITERÓI —

Despachando na Pasta do Trabalho o Serviço Social, o governador Roberto Silveira autorizou o pagmento de subvenções num total de Cr$ 4 milhões e 150 mil a 30 entidades filantrópicas de uma dezena de municípios fluminenses, as quais foram devidamente aprovadas pelo Conselho de Assistência Social.

São as seguintes as entidades contempladas:

Grupo Espírita Francisco de Assis, de Campos; Associação de Caridade São Vicente de Paula, de Angra dos Reis; Sociedade Congregação Missionária, de Niterói; Sociedade Samaritana Evangélica, de Friburgo; Santa Casa de Misericórdia, de Barra Mansa; Escola Jesus Cristo, de Campos; Dispensário São José, de Nova Iguaçu; Instituto Valenciano de Assistência Social, de Valença; Hospital Alzira Vargas; Obras Sociais de São Judas Tadeu de Mosela, Petrópolis.

Associação Diocesana de Auxílio à Velhice Desamparada, de Valença; Sociedade de Amigos de Mendes, mantenedora do Hospital daquele município; Irmandade N. S. da Piedade, de Paraíba do Sul; Associação Natividadense de Puericultura; Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio; Orfanato Laura de Vicunha, de Campos.

Externato Casimiro de Abreu; Casa de Caridade de Piraí; Instituto Industrial e Agrícola São João Batista, de Itaboraí; Centro Pró-Melhoramentos do Ingá, Niterói; e Círculo Operário do Pôrto Velho, São Gonçalo.

Partes das subvenções foram autorizadas extraordinàriamente ao Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus; Associação Hospitalar de Conceição de Macabu; União Macaense de Estudantes; Liga Espírita de Campos; Dispensário de São Fidelis; Casa Senhora do Carmo, de Niterói; Escola Gratuita São José, de Petrópolis; Casa Senhora do Carmo, de Niterói; Escola Gratuita São José, de Petrópolis; Abrigo Cristo Redentor; e Centro Espírito José de Castro, de São Fidelis.

Visita de JK será em agôsto

NITERÓI —

O deputado federal Jonas Bahiense informou, ontem, ao visitar a Assembléia Legislativa, que possivelmente em agôsto o presidente Kubitschek virá a Niterói, para receber o título de "Cidadão Fluminense", que lhe foi outorgado pelo Legislativo do Estado.

O deputado trabalhista acrescentou que já ventilou o assunto com o presidente da República, que prometeu estudar uma data para sua visita tão logo volte de Portugal, não o fazendo prontamente porque seu calendário prevê muitas tarefas e compromissos inadiáveis.

O sr. Jonas Bahiense foi incumbido pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Álvaro Fernandes, de saber prèviamente, com o presidente da República, como é de praxe, a data mais oportuna para a visita, para que a Assembléia possa formalizar seu convite.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Pedron combate o PC sob onda de apartes

NITERÓI —

A Assembléia Legislativa teve um agitado fim de sessão, ontem, porque o deputado e padre João Pedron não pôde controlar a onda de apartes que desencadeou, ao combater o requerimento em que o sr. Carlos Quintela e outros deputados pedem ao presidente da República a volta do Partido Comunista à legalidade, argumentando que a medida é uma necessidade imposta pelo próprio regime democrático.

Tão logo o presidente anunciou a discussão da proposição, padre Pedron, como bom sacerdote, foi à tribuna condená-la, por entender que se trata de sacrilégio. E o fêz com a veemência habitual, explodindo em brados que chegavam a fazer estremecer o plenário, quando inúmeros deputados procuravam e conseguiam provocá-lo. Ficava, então, mais vermelho que a bandeira dos partidários do credo que condenou.

TUMULTO E COMÉDIA

O reverendo, em verdade, não pôde sequer expor as razões de sua oposição à proposta do sr. Carlos Quintela, porque o udenista Luís Guimarães, logo de saída, apontou o libelo que Pedron apenas iniciara como fruto da verdadeiro "horror" aos comunistas. Antes que o padre-deputado articulasse uma resposta, intervieram os srs. Altair Lima (PSP), José Haddad (PSD), Carlos Quintela (UDN), Raimundo Aguiar (PR) e Gouveia de Abreu (PSD), que se sucederam em apartes — alguns paralelos — e acabaram por lançar o orador na confusão.

Os aparteantes expunham a questão de um ponto-de-vista partidário, e de repente vieram à tona as candidaturas de Lott, Jânio e Ademar, que cada um relacionava com o problema da legalidade do PC, embora alguns não estabelecessem nenhuma relação. Formou-se um pequeno tumulto e com alguns argumentos o plenário explodia em risos. O sr. Gouveia de Abreu, por exemplo, explicou, com tôda seriedade, que o sr. Carlos Quintela proponha a legalidade dos comunistas como pecuarista que é, e por isso deve saber "onde está o leite". — "Fala a voz da ignorância" — disse em dado momento o sr. Luís Guimarães, quando o sr. João Pedron retomava seu discurso, após inúmeros apartes.

Ao final, o plenário cansou-se, e padre Pedron acabou na tribuna quase só, confessando que não conseguira seu objetivo, haja vista que prometeu fazer hoje uma "análise da doutrina comunista". O debate terminou melancòlicamente, com o sr. Carlos Quintela queixando-se de doença na tribuna, enquanto padre Pedron exultava de contentamento, ao ver o sr. Dail de Almeida (PDC) sustentar as razões qu êl não conseguiu xpor.

POSIÇÃO DE JANIO

Logo no início da sessão, o sr. Almeida Franco (PTB) quis saber qual a posição do sr. Jânio Quadros a respeito da regulamentação do capital estrangeiro no país, dada a relevância do problema, já que cifras expostas pelo embaixador Moreira Sales nos Estados Unidos revelam que a remessa de dividendos para o exterior superou em 57 milhões de dólares o valor do capital americano aqui investido.

Disse o sr. Almeida Franco que o povo está interessado em saber o que pensa a êsse respeito o sr. Jânio Quadros, cuja campanha está sendo custeada justamente por êsses dividendos obtidos pelo capital estrangeiro. Logo após, o udenista Saramago Pinheiro articulou com uma defesa de Jânio.

BORRACHA E' SOLUÇÃO

O sr. Barcelos Martins (PSP) ocupou-se do problema da falta de leite, condenando com veemência as manobras de sonegação do produto. Afirmou que êsse "lock-out" é mais grave que a carne, porque atenta principalmente contra crianças, velhos e enfermos. Acha, por isso, que o govêrno "deve botar na cadeia" os especuladores e até "baixar a borracha".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que concede favor fiscal à União dos Estudantes de Três Rios.

Cornélio convidado: Conselho Rodoviário

NITERÓI —

O professor Cornélio Fernandes, de Miguel Pereira, foi convidado pelo governador Roberto Silveira para integrar a diretoria da Cia. de Turismo do Estado e o Conselho Rodoviário, como representante da Secretaria das Finanças.

Segundo o noticiário de ontem da Agência Fluminense de Informações, a decisão do governador "prende-se ao interêsse do povo da região de Miguel Pereira e Vassouras, pois a presença do professor Cornélio Fernandes no setor de turismo beneficiará aquela zona e sua atuação no Conselho Rodoviário terá reflexo sôbre o êxito da construção e pavimentação da rodovia Japeri-Miguel Pereira" (RJ-17).

A nota da AFI acrescenta que o sr. Cornélio aceitou o convite, adiantando que haverá modificação na direção do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura (DAEL), que vinha sendo dirigido pelo referido Cornélio.

Bogado intervém na Glória

NITERÓI —

O sr. Sinval Bogado, presidente da COAP e interventor federal no mercado do leite no Estado do Rio, declarou ontem ao DC que vai intervir, hoje, na fábrica de leite-em-pó "Glória", localizada em Itaperuna, a fim de requisitar todo o estoque do produto para abastecer Niterói e São Gonçalo.

O presidente da COAP revelou, ainda, haver iniciado, juntamente com as autoridades da Delegacia de Economia Popular, a repressão ao aumento do preço do pão, autuando três padarias do centro de Niterói, que estavam vendendo o produto majorado.

PINTORES
Particular compra trabalhos de Portinari, Di Cavalcanti, Guignard, Pancetti, Djanira, Mercier, Valpi, Santa Rosa e outros artistas nacionais.
Ofertas para Ribeiro, tel. 23-6250 — das 13 às 18 horas.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Plum-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS
RESULTADO DO SORTEIO DE JUNHO DE 1960
1º 08.168
2º 08.648
3º 68.648
4º 68.526
5º 48.526
6º 48.235
7º 26.235
8º 26.508
9º 35.508
10º 35.168
11º 08.167
12º 08.169
E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados
PROLAR SA
MATRIZ - RUA SETE DE SETEMBRO, 99

MAYRINK SENSACIONAL!
TRÊS NOVAS ESPETACULARES ATRAÇÕES MATUTINAS NA SUA PRA-9:

HAROLDO BARBOSA
"disc-jockey" completo, comandando um programa que todos vão aplaudir: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 da manhã!

SAGRAMOR DE SCUVERO
de novo no rádio, apresentando utilíssima e emocionante série de programas para a mulher: de segunda a sábado, às 10,30 horas!

SÉRGIO PÔRTO
levará até os ouvintes as melhores gravações, os fatos e as sensações da música popular; às têrças, quintas e sábados, às 10 horas!

A PARTIR DE 1º DE AGÔSTO NA Rádio Mayrink Veiga

Notícias várias

Literatura

NELSON RODRIGUES acaba de lançar em livro, numa edição da J. Ozon Editor do Rio de Janeiro, o romance "Asfalto Selvagem". A figura central da história é uma moça chamada "Engraçadinha". Trata-se de um personagem complexo, aparentemente uma sensitiva carnal, na realidade um ser angustiado, um misto maníaco erotizado, uma ingênua capaz de todos os pecados. Nelson Rodrigues escreve naquele seu estilo direto, quase jornalístico, impregnado do tempo teatral que é, sem dúvida, sua excelência. Um livro que deve ser lido pela acuidade de observação das reações mais corriqueiras do homem em sua luta cotidiana — essa luta na qual o sexo está presente como uma espada implacável. Nelson Rodrigues brande esta espada com mestria e despojamento. O livro apresenta uma capa que é de mau gôsto, não pelo aspecto moral da figura e suas circunstâncias, mas pelo que é plàsticamente. Poderia ser a mesma coisa de outra forma. O subtítulo também seria desnecessário. De qualquer forma estamos diante de um livro que se configura em si mesmo, sem mentira, sem afetação, um expressão forte e cheia de vivência que pretende ser fiel à vida.

EGIDIO Eccio, um dos valores mais completos da nossa nova geração de gente de teatro, acaba de fundar sua Cia. «Artistas Associados», com estréia marcada para o dia 2 de agôsto no Maison de France, na programação do Movimento das Jovens Companhias. A peça escolhida para estréia foi «De Repente, no Verão Passado», de Tennessee Williams. Elenco: Miriam Mehler, Teresa Austregésilo, Aldo de Maio, Iolanda Cardoso, Paulo Célio, Anita Schmidt, Lelia Jorge. Direção de Egídio Eccio. Cenários de Napoleão Moniz Freire. A peça trata da morte misteriosa de um poeta, as circunstâncias anormais de sua vida, o amor que inspirou a duas mulheres impregnadas de ódio e terror.

xxx

VOLTA Cecília Meireles numa bela edição da editora «Livros de Portugal», com a coletânea de poemas «Metal Rosicler». Confirmando-se em música, seu dom maior, pressegue o nosso grande poeta na reafirmação de seu retrato, tão difícil de juntar, tão perdido em ares e mares.

«Com sua agulha sonora borda o pássaro o cipreste; reza ruiva de aurora, folha celeste».

Nota-se neste livro um retôrno a certos ritmos do Romanceiro da Inconfidência, Cinquenta e um são os poemas reunidos e sôbre os quais voltarei a falar em outra ocasião, noutro espaço, mais longamente. — WALMIR AYALA.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Coral de Michigan

Artes — Antônio Bento

TOMANDO conhecimento da visita do Coral de Michigan ao Brasil, feita sob o patrocínio do programa "Youth for Understanding", a Cultura Artística do Rio de Janeiro não hesitou em propor ao Instituto Brasil-Estados Unidos a apresentação, em conjunto, daquele Coral, pelas duas entidades locais, ambas, no seu respectivo setor, dedicadas a objetivos puramente culturais. Dêsses entendimentos ficou assentada a apresentação do Coral de Michigan ("The Michigan Chorale 1960") hoje, às 21 horas, no Teatro do Rio de Janeiro, tendo como regente o maestro Lester McCoy. O programa a ser executado é atraente, abrangendo obras de várias escolas e épocas.

O conjunto coregráfico do Estado de Michigan compõe-se de aproximadamente 70 alunos de ambos os sexos, pertencentes às escolas superiores daquele Estado. Dedica-se principalmente à interpretação da arte do povo norte-americano, no campo da música coral. E seu objetivo é fazer-se ouvir pelas platéias estrangeiras, sem qualquer pretensão de equiparar-se aos conjuntos estáveis de caráter profissional.

Fêz bem a Cultura Artística em promover a audição desta noite. Aliás, essa Sociedade, no transcurso de seus 27 anos de atividades, vem dando guarida e incentivo a muitos conjuntos estudantis, tais como "Yale Glee Club", "Les Petits Chanteurs de Provence", "La Faluche" da Universidade Católica de Paris, entre os estrangeiros, e, dos nacionais, o "Coral Carlos Gomes", da Escola Adventista de São Paulo, os "Meninos Cantores de Petrópolis", o "Conjunto da União das Operárias de Jesus" desta capital, além de vários outros.

APÓS a audição do Coral de Michigan, a Cultura Artística apresentará no próximo dia 1º de agôsto, às 21 horas, no Teatro do Rio de Janeiro, um recital da pianista Felicia Blumental.

Registro

1844 — Nasce, no Recife, João Vieira de Araújo.

1851 — Nasce, em New York, Orville Debret.

1858 — Nasce, em Minas Gerais, João Batista das Neves.

1860 — Criação do Ministério da Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas.

1908 — Morre, no Rio de Janeiro, o Barão de Capanema.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
— Ministro Valdemar Ferreira Marques, Clemente Mariani; dr. Hugo Carneiro; Leopoldo Néri da Fonseca; Ajalme Correa; Artur Fox; Júlio André Moreira; Antônio Coelho Moura; Décio Leal Ferreira; Antônio Coelho Moura; Lauro da Silva Matos; Adauto Dias da França; José Maria Ferreira e Geraldo de Morais residente em Barão de Cocais, Minas Gerais.

NASCIMENTOS

ARTUR OSCAR — filho do casal Antônio Martins Pereira-Rosita Martins Pereira.

NOIVADOS

Arlindo de Sousa Campos e Maria de Lourdes Antunes contrataram casamento, domingo, numa recepção elegante realizada na residência da nubente, à Rua Domingos Ferreira, 102 (Copacabana). Sousa Campos, alto funcionário da Fundação da Casa Popular, é filho do casal Ernesto José-Maria de Sousa Campos, e Maria de Lourdes filha do casal Antônio Antunes Neto-Juvercina Vieira Antunes, duas tradicionais famílias de Minas Gerais.

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Bárbara-Santa Cecília, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Jurema Alves filha da viúva d. Carlota Alves Viana, com o sr. Wilson Tôrres Tenório filho da viúva d. Maria Tôrres Tenório. Os noivos após o ato religioso receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE OURO

No próximo dia 30 será homenageado com missa a ser celebrada às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por motivo de suas Bodas de Ouro, o casal Leonísia-Artur P. Studart, de importante e tradicional família cearense. O legislativo carioca recentemente declarou "Cidadão Carioca" o conhecido industrial. A senhora Leonísia Studart é filha do conhecido historiador Barão de Studart.

CONFERÊNCIAS

A convite do Dep. de Educação de Adultos do Estado da Guanabara, o prof. Leodegário Amarante de Azevedo Filho proferirá no auditório do Ministério da Psicologia Evolutiva, Genética ou das Idades: dia 4, às 9 horas — Psicologia do Adolescente e do Adulto do Ensino Supletivo; dia 9, às 9 horas — Teorias e Leis de Aprendizagem e sua aplicação ao Ensino Supletivo. Entrada franca.

CURSOS

Organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, sob a presidência do dr. Heitor Peres realizar-se-á, de 1 de agôsto a 12 de setembro próximos, o Curso de Ética Médica. Aberto a todos os interessados no assunto, o Curso conferirá certificado de freqüência aos médicos estudantes de medicina. As aulas terão lugar, duas vêzes por semana, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. As inscrições, gratuitas, continuam abertas na sede do CRMGB, à Avenida Rio Branco 277 sala 808 — telefone: 22-0255.

FALECIMENTO

Faleceu no Hospital da Marinha onde recebeu carinhoso tratamento de todos os componentes daquele nosocômio.

Dorothy Dandridge cantará no Monte Líbano

Diplomatas almoçam entre môscas de botequim

Sociedade — Jean Pouchard

DOROTHY Dandridge que estreará segunda-feira no Copa, será a atração do baile de gala do sábado de "Sweepstake" no Monte Líbano. Trata-se de uma iniciativa do sr. Eduardo Farah, e Dorothy perceberá 500 "abobrinhas" para funcionar nesta noitada.

A NOVA idade do sr. Paulo Sampaio foi devidamente comemorada com um jantar no Country.

LOGO MAIS o sr. Cicil Hime estará recebendo um grupo "top" para jantar.

O GALANTE sr. Alexandre Baldaque fazendo um movimento dos diabos para o sucesso do festival "História do Cinema Italiano", promovido pelo MAM e que se iniciará na próxima segunda-feira.

TERÇA-FEIRA, estréia do novo "show" de Carlos Machado com Bibi Ferreira etc. e tal no Night and Day.

A SRA. NIOMAR Muniz Sodré está se restabelecendo na Europa e, posso garantir, que não têm o menor fundamento os maldosos comentários que correm por aí.

RECEBI do sr. Mário Saladini: "Prezado amigo. No momento em que deixo as funções de Diretor do Departamento de Turismo e Certame, quero agradecer a valiosa colaboração do prezado amigo. Reconheço ter feito pouco à frente do Departamento. Não faltou boa vontade e sim recursos. Com o organograma ainda de quando foi criado, em 1934, nada ou quase nada é possível fazer. Deixo com o govêrno o projeto de reforma que atualiza o Turismo. A importância dêsse setor público exige sua aprovação. Com ela, meu sucessor poderá realmente muito fazer pelo Turismo no Estado.

E O GALO branco do sr. Augusto Frederico Schmidt anda ligeiramente acamado.

A SRTA. Maria Barreto Viana recebeu um grupo para um chá em homenagem à sra. Elba Sette Câmara. Nessa ocasião foram acertados os detalhes de uma sessão de cinema em benefício do Centro Juvenil S. Carlos. Entre as senhoras presentes anotamos: sra. Gilberto Marinho, sra. Alvaro Dias, sra. Lívio Bruni, sra. Eugênio Gudin, sra. Bejo Vargas e outras.

ALGUM boboca do Itamarati, inventou que era "bem" almoçar num botequim chamado "Dois Amiguinhos", porque era naquele local que o Barão do Rio Branco fazia suas refeições. Conclusão: a maioria dos nossos diplomatas circulam diàriamente pelas mesas cheias de môscas do infecto botequim. O mais ridículo nisso tudo é que Luiz Viana Filho, afirma no seu livro "A Vida do Barão do Rio Branco", que o barão em questão almoçava e jantava sempre no seu gabinete do Palácio.

Comentam por aí ..

... A BELEZA indiscutível da sra. Claudine Megliolaro.

... QUE foi grande o sucesso de Genaro de Carvalho na inauguração de sua exposição de tapeçarias acontecendo na Galeria Barcinsky.

... O GRANDE sucesso da bem bolada promoção dos escritores brasileiros no "Festival do Livro" do "Shopping Center".

... QUE é horrível a voz do excelente compositor Antônio Carlos Jobim (Tom) e que êle nunca deveria se apresentar como cantor, pois o seu gabarito no mundo da música perderá muitos pontos.

... QUE a simpática "Miss Portugal" será a atração da feijoada que sucederá domingo próximo no Monte Líbano.

... QUE o colunista Ronald de Carvalho chorou copiosamente, durante a festa do seu noivado, sábado, em Teresópolis.

... QUE a bonita sra. Carmem Mayrink Veiga comprou um dos modelos mais bonitos da coleção "sweepstake" de Jacques Heim.

... QUE já era tempo da Itália enviar um embaixador para o Brasil, ou então nomear o sr. Harry Giglioli, atual conselheiro, para o cargo em questão.

... O CHALE, servido por negros garçons de "libré", é o restaurante tìpicamente brasileiro de maior categoria em nossa Velhacap.

... QUE o galã Cyl Farney conseguiu vender todos os livros que a sra. Marilía São Paulo Pena e Costa levou para o "Festival do Livro".

... QUE o sr. Didu de Sousa Campos, durante o "Festival do Livro", deu mais autógrafos do que o galã Cyl Farney.

... QUE é de muito bom gôsto a nova decoração do apartamento da sra. Beki Klabin, que tem um gôsto muito parecido com o do ministro Sebastião Paes de Almeida.

... A BELEZA da srta. Nininha Nabuco vendendo livros no festival do "Shopping Center".

... QUE o radialista Manuel Jorge não saiu da Organização Rubem Berardo e que está dirigindo o departamento de "relações públicas" da TV-Continental.

... QUE a srta. Branca Maria Cabral, antes de se exibir em vestidos colantes, deveria emagrecer muitos quilos.

... QUE Ari Barroso está faturando alto com o seu novo "show" do Freds.

... QUE a peça de Guilherme Figueiredo, "Um Passeio Sob o Arco-Iris", — que estreará hoje no Teatro da Tijuca — será levada na Rússia no primeiro mês de 61.

... QUE ainda êste ano sucederá o casamento do jovem João Sousa Renha com a bonita srta. Matilde Hortência Boulte, uma das meninas mais bonitas do Fluminense.

POR HOJE é só. Daqui a pouco estarei com vocês na TV-Rio, dentro do programa "Rio, Cinco para as Cinco". (Tchau).

Os ursos bebem mal

Madrugada — Mister Eco

DR. Peter Krott é um cavalheiro muito chegado aos ursos. Bem chegado. Não amigo-urso; amigo do. Dá-se o Dr. Peter, no momento, à missão de estudar os costumes dos plantígrados que habitam os bosques de Trentino, em terras italianas.

Muitas e sábias conclusões tem alcançado o Dr. Peter em suas observações. Certa noite, por exemplo, dois ursos pisando macio, lerdos na planta dos pés, se aproximaram de um acampamento de lenhadores. Entraram numa cabana e quebraram cinco garrafões de bom vinho, de cinqüenta litros cada um. Quebrados os garrafões, beberam todo o vinho. Bebido o vinho, quebraram a cabana também e tudo que se lhes deparasse e fôsse quebrável. Depois, dançaram em fúria louca e pouchardiana.

O Dr. Peter, enquanto os lenhadores — à distância, é claro! — lamentavam o acontecido, puxou o caderninho e anotou: "Os ursos bebem mal." E prosseguiu na sua faina, imperturbável, como se presenciasse a coisa mais natural dêstes mundos.

Não se sabe a utilidade que tal observação venha a ter para o ilustre cientista. Amigo dos ursos, talvez o ilustre cientista projete montar uma "boite" nos frondosos bosques de Trentino e, por via das dúvidas, tomará a devida precaução contratando providenciais leões para protegê-la.

Na noite carioca, tão povoada de plantígrados, os "leões" às vêzes resolvem sérios problemas do asfalto selvagem.

Couvert

- Lamentável acidente automobilístico sofreu o cantor Jorge Veiga, quando em companhia do seu irmão, regressava de Itaguaí. O carro bateu contra uma árvore, capotando espetacularmente, como dizem os repórteres policiais. O cantor sofreu fratura das pernas e o seu irmão fortes escoriações no rosto. Ambos estão internados no Hospital dos Radialistas.
- O sr. Abraão Medina convida para um coquetel logo mais, às 17 horas, na sede da ACADE — Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 1.420 — a fim de apresentar o programa oficial do 1 Festival do Rio, a ser realizado durante o mês de novembro. Êste programa, aliás, já foi publicado por Mister Eco.
- Além das costumeiras atrações diárias, o Texas-Bar está preparando um grande programa para a semana do "sweepstake", que contará com a presença de artistas especialmente convidados.
- Uma nota do confrade Carlos Renato: "A Escola de Ballet do América F. C. está nas mãos da sra. Dea Magnani". Devia ser nos pés, Renato.
- O produtor argentino Emilio Spitz e a Geralartes Cinematográfica convidaram o Augusto Mister para um coquetelp-entrevista com a estrêla portenha Isabel Sarli, que vai protagonizar o filme colorido "Favela", a ser rodado brevemente. O convite chegou atrasado e foi pena. Isabel Sarli é aquela exuberante "India" que apareceu ontem na última página dêste DC. Não foi pena?
- La Garcia é o nome da môça que está cantando atualmente no Jirau. Viva La Garcia!
- Sábado próximo, o grande baile de aniversário do Paquetá Iate Clube, com a participação de artistas convidados por Mister Eco, entre os quais o Trio Nagô, Agildo Ribeiro, Sônia Mamede, Corrêa de Araújo, José Tobias e outros que ainda não confirmaram as suas inscrições.
- Mister Eco agradece ao empresário Eduardo J. Farah os ingressos para a estréia de "Passeio Sob o Arco-Íris", de Guilherme Figueiredo, logo mais no Teatro Tijuca.
- Aquele escritor vendeu "todos" os seus livros no "Festival" do Super Shopping Center. Levou doze exemplares.
- O cronista Fernando Lobo contou tempo na têrça-feira. Calibre 45.
- O produtor de televisão José Brasil Câmpio, estafado física e sentimentalmente, se encontra a conselho médico, gozando as delícias serranas de Teresópolis, em plano positivamente horizontal. Enquanto se pensava que o Brasil fôsse para o Japão.
- É só. O "couvert" hoje está muito grande. Isso, porém, não é privilégio do Copacabana Pálace...

A mais valia vai acabar, seu Edgar

Teatro — Paulo Francis

ONTEM mesmo citei aqui o sociólogo David Riesman, que acha que a rotina do nosso tempo é a mudança: uma coisa bem ruim para as artes, entre outras coisas. A mudança em si é uma coisa boa. Mas quando se converte em rotina, nada se fixa, tudo se confunde. "A Mais-Valia Vai Acabar, Seu Edgar", de Oduvaldo Viana, filho, que estreou na Arena da Faculdade de Arquitetura, há três dias, exemplifica Riesman. O autor não tem mais paciência com o realismo tradicional. Até aí, estou com êle. Me é difícil suportar a linguagem telegráfica, o confinamento em salas-de-estar dos tradicionalistas — sem falar no seu sensorialismo reles. Mas Viana tinha de começal de alguma maneira. E o realismo, imitativo como é parece o caminho mais simples. O resultado foi "Chapetuba F. C.", peça estruturalmente falha, que denotava talento à espera de disciplina, de amadurecimento. Viana não esperou nada. Partiu para o anti-realismo formal com um conteúdo de realidade política. O resultado foi "A Mais-Valia Vai Acabar, Seu Edgar". E' chato ser diagramático, mas o que aconteceu foi que a imaturidade e a deficiência técnica do autor aumentaram em proporção à sua ambição.

Brechet era o ideal de Viana: o Brecht de quase sempre, em que complexidades psicológicas, seus contrastes, são transferidos para o plano sócio-econômico, enquanto o homem se transforma num estereotipo ou num elemento de farsa. O capital e o trabalho, como personagens. E a prodigiosa técnica de alienação de Brecht, em que o espectador está sempre consciente de estar num teatro, forçado a isso pelo estilo não — imitativo, descritivo, dos intérpretes; pelo uso de música, de filmes e pela supressão do progresso tramático, que é desmembrado em episódios. O tratamento que Viana dá a êsses elementos é caótico. Os episódios de Brecht valem por si. Os de Viana sugerem esboços de um episódio, onde uma série de confusões mentais do autor não foram fundidas num todo coerente. Ora temos uma vagueza total, ora uma incursão pelo absurdo que chega a sugerir Ionesco, ora tiradas sentimentalóides; e tudo isso num estilo pedestre, em que predominam o trocadilho com provérbios (uma vez é bom, duas ainda passa, três é insuportável) e as rimas óbvias. Aqui também se introduz um toque Ionesco. Por vêzes, as personagens parecem estar presas àqueles diálogos em que a tolice é a constante. Há, por outro lado, estranhas obsessões com motivos. Mija-se como nunca dantes no diálogo de Viana. Palavras como traseiro ditas como "b.." (regras da imprensa, perdão) chovem sôbre o espectador, a todo instante. Não tenho preconceitos contra seu uso. Muito ao contrário. Detesto essa convenção de teatro burguês, em flagrante contraste com o teatro do passado, em que a linguagem era livre. Mas quero perceber propósito no uso da linguagem. Na "Mais-Valia" não percebi mais do que uma agressividade gratuita.

O problema central dêsse aspecto do texto é a incapacidade do autor em relacionar seus recursos acessórios com o centro político. O espectador, quando se integra no espetáculo, fica perdido na molecagem. Não era êsse o intuito de Viana.

E o centro político ainda é mais falho. A peça se propõe explicar a "Mais-Valia" de Marx. E sai-me com essa: que o preço de uma mercadoria é determinado pelo tempo de trabalho socialmente necessário consumido na sua produção. Marx chegou, por certo, a essa conclusão, **em última análise.** Mas para chegar à última análise, investigou um sem número de concausas no terceiro volume de "O Capital". Aliás, não foi êle, mas Engels sôbre notas deixadas por Marx. Tão necessárias são essas concausas à Teoria do Valor que um enocomista italiano da época, cujo nome não me ocorre no momento, escreveu que Marx havia deixado tôdas as dificuldades para Engels resolver, o que provocou a fúria leal de Engels etc. Em todo caso, a "Mais-Valia" não se sustenta com o extrato sumário de alguma versão simplificada do primeiro volume de "O Capital", que Viana inutilizou. Aliás, com as transformações que o capitalismo vem sofrendo em reação à economia marxista, com as diversas variações à la Jevons, com as alternativas propostas por gente como Keynes etc., etc., a "Mais-Valia" fugiu ao alcance de leigos como nós, se é que algum dia, com tôdas as suas implicações, estêve ao nosso alcance. Como está na peça, é quase nada. Sugere a versão popularesca de marxismo, em que o rico é ladrão e o pobre é sua vítima. Ninguém precisa ir ao teatro para perceber isso, e muito menos com as explicações pseudo-econômicas do autor.

E' provável, entretanto, que êle tenha querido simplificar a coisa, transformá-la num artigo de fé para uma platéia inteiramente ignorante. Mas aí também falhou, porque seu extrato de economia ainda é demasiadamente abstrato para o ignorante. Um operário entenderia com muito mais facilidade uma explicação que lhe fôsse dada em relação às suas experiências pessoais, sem entrar na dança das horas de Marx.

Viana é um autor jovem, em fase de experimento. E' natural que erre muito. E, pessoalmente, tenho simpatia pelo seu êrro aqui, pois êle ousou muito num teatro onde quase todo mundo quer jogar no certo. Mas fica pouco de teatro do seu texto. A molecagem — uma das mais intensas tendências da dramaturgia brasileira — é uma das exceções. Por outro lado, êle, como os outros autores do Arena que conheço, continuam presos à "Black-Tie". Há sempre um traidor em suas peças. Aqui temos um operário que passa para o outro lado. E' uma obsessão. Talvez fôsse uma boa idéia escrever um texto sôbre essa obsessão.

O espetáculo, dirigido por Francisco de Assis, é outro equívoco bem intencionado. No afã de alienar a platéia com os recursos brechtianos, o diretor foi excessivamente bem sucedido. Não lhe falta imaginação. Aliás, o que êle põe na peça daria para três espetáculos. Um ator quase não diz "boa tarde", sem que sua saudação seja ilustrada com filmes, gesticulação estilização, música, ou qualquer outra coisa no gênero. O resultado é que frequentemente nos distraímos do texto. A idéia de Brecht era que apreendêssemos melhor o texto, se trocada em miúdos. Aqui, ficamos perdidos num oceano de jôgos de cena. E o pior é que o grupo é amador. Ou seja, tem de lutar contra as idéias do diretor até chegar ao texto. Perde quase sempre a luta.

A ideação de Francisco de Assis não me parece didática, narrativa, mas expressionista. E êle abusa de empréstimos. Vemos Chaplin, Marceau, cinema mudo e o diabo a quatro. O único elemento que parece sintonizado no texto é a música. Há erros também de escolha nos filmes. Num momento em que um intérprete está falando coisas importantes sôbre a guerra, é projetado na tela um fascinante documentário de guerra. Consequentemente, olhamos o documentário e desligamos o ator.

A peça, para passar mais, precisaria de maior simplicidade diretorial. Afinal, há discursos que poderiam ser simplesmente ditos ao público, para que o ponto-de-vista do autor ficasse claro. Mas Viana não tem uma chance de falar diante da retórica formal do diretor.

Viana e Francisco de Assis estão, evidentemente, confusos, em período de experimentação. Um espetáculo como o seu não deve nem pretende ser encarado como definitivo. Como experimento é válido, desde que seus mentores tenham consciência de que falharam.

O grupo do Teatro Jovem me pareceu homogêneo, sem destaques especiais, mas capaz de atuar no cenário teatral brasileiro depois de algum tempo de aprendizado. Aqui, ficou soterrado na concepção do espetáculo, mas isso só pode ser um convite para sair para outra.

Riesman tem razão na sua crítica da rotina da mudança, um símbolo da instabilidade do nosso tempo. Seria pedir demais que antes de escrever sôbre Marx cum Brecht, ou "representá-los", dois artistas procurassem assimilá-los sem simplificações que, em última análise, revertem contra Marx e Brecht junto ao público não iniciado? Claro que não. O teatro brasileiro, antes de ir além do teatro universal-acadêmico do presente, precisa ir à escola, superar os acadêmicos com um conhecimento de causa.

Luciene, a notável

Discos — Alberto Rêgo

FINALMENTE, depois de quase cinco meses de espera, porque não concordara com a capa inicial apresentada pela Copacabana, a cantora Luciene Franco teve seu elepê "L. a notável" nas lojas especializadas. Pelas qualidades da intérprete, possuidora de uma bonita voz romântica, pelo repertório selecionado entre alguns dos melhores compositores da música popular brasileira, pelos arranjos e acompanhamentos a cargo de Severino Filho, e porque também não dizer, pelo incidente acima mencionado, o disco era aguardado com certa ansiedade, sendo tudo justificável conforme atesta a sua categoria de bom índice artístico. Luciene sabe cantar, domina a voz com uma segurança invejável, conhece os momentos adequados que devem ser ressaltados, sabe apresentar-se diante do público conforme demonstrou quando Ari Barroso a incluiu num "show" da buate Fred's e em seus programas de televisão. Ouvindo-a em "Vento de Outono", "Dois Amigos", "Diga adeus e se vá", "Nada mudou", "Prelúdio da saudade" e "Canção da triste jornada" sentimo-nos diante de uma jovem fadada ao sucesso desde que continue a trilhar o caminho certo que abraçou desde o início, sem concessões de gôsto duvidoso que poderiam projetá-la mais fàcilmente perante certos discófilos, mas que redundaria numa fama meteórica, pois só os bons intérpretes permanecem. O mesmo se pode dizer das faixas da face B: "Não foi a saudade", "Chamando você", "Vela Branca", "Onde estava eu", "Manhã de carnaval" e "Baião Triste". Com "Luciene, a Notável", a cantora, com a mesma categoria de uma grande sambista, tem sua presença no cenário artístico assegurada.

Venilton na "Chantecler"

VENILTON SANTOS, artista da Rádio Nacional, que durante algum tempo gravou para a Odeon, vai estrear, na etiquêta "Chantecler", com um 78 rotações, cantando os sambas: "Vai querer", de Fernando Lôbo-Hianto de Almeida e "Seu sorriso", de Oscar Castro Neves.

48 gravações

NOTICIAS procedentes de Funchal informam que o popular artista Max — que levou da Ilha da Madeira ao teatro ligeiro português algumas criações estilizadas do folclore insular — revelou que o "Bailinho da Madeira", umas das criações que o tornaram conhecido em vários países, conta atualmente, na França, com 48 gravações diferentes. Êste número musical foi gravado pela primeira vez no Brasil pelo cantor Carlos Galhardo, em discos RCA Victor e obteve excelente vendagem.

Floresta do Amazonas

JÁ está sendo distribuído o elepê da "United Artists" com o título "Villa Lobos — Floresta Amazonas" com o soprano Bidu Sayão e Villa Lobos conduzindo a "Symphony of the Air and Chorus". Na face A encontramos: "Em Plena Floresta", "Exitação entre os índios", "Dança da Natureza" "Dança Selvagem Guerreira", "Veleiros" e "Caminho da Caça". Na face B: "Cair da Tarde", "Os índios a procura de môças", "Os Caçadores de Cabeças", "Tarde Azul", "Canção de Amor" e "O Fogo na Floresta".

Os incompreendidos

Cinema — Claudio Mello e Souza

DEPOIS de passar um longo e proveitoso tempo como crítico de cinema, François Truffaut cansou-se de destruir os falsos valores e resolveu criar os seus próprios. "Os incompreendidos" (Les quatre cents coups) é a primeira realização de Truffaut como diretor.

Com êste filme, Truffaut invade o mundo da infância, da quase adolescência, pesquisando-lhe a solidão, os desencontros, os pequenos equívocos a que uma criança está condenada em uma sociedade que saiu da guerra, da morte, para a expectativa do mêdo, para a certeza do mêdo. "Os incompreendidos" é, de certa forma, um filme da desorganização, do quase caos de uma classe que se vê desamparada, vazia, mediocremente desamparada e vazia.

Truffaut, homem maduro, mostra essa desorganização desde o ponto-de-vista da criança que êle foi e da consciência que, atualmente, possui dêsse fato. Por isso, ao mesmo tempo em que recria o imediatismo da reação infantil contra um mundo que não consegue apreender, dá-nos uma visão analítica, embora insuficiente, dêsse mesmo mundo. São dois pontos-de-vista que se fundem, duas visões de mundo que se harmonizam quase perfeitamente.

Não lhe interessa a atitude didática, a enumeração teórica de soluções que podem ser falsas ou verdadeiras. Truffaut se limita — uma limitação deliberada (ou intuída?) — dentro da constatação de um problema que certamente viveu.

Seu comportamento é antidialético, antimarxista. Justamente por não se interessar em decifrar os conflitos básicos da sociedade, Truffaut permanece aquém da interpretação e, conseqüentemente, da solução. A seqüência final do filme, quase genial, mostra-nos a correria desenfreada do menino em busca, apenas, de sair da escola de correção onde se encontrava. Não importa onde chegará nem se chegará. Corre, sòmente, para algum lugar onde possa estar sòzinho, sem mesmo ter consciência dessa solidão. É uma necessidade física de libertar-se do que imediatamente significa a prisão. Quando chega à beira do mar, e o símbolo é perfeitamente claro, a ação se interrompe bruscamente. É o final do filme sem ser, òbviamente, o final de um problema que Truffaut sabe que permanecerá, indecifrável.

Como filme, "Os incompreendidos" (Les quatre cents coups) é também desorganizado. Enquanto o problema do menino está direta e imediatamente relacionado com sua situação familiar, Truffaut se perde, muitas vêzes, no que é anedótico, rompendo a evolução de ritmo. Mas isso, se pode ser condenado, pode ser também defendido, uma vez que juntamente com a visão infantil, existe também a do homem maduro, que participa, hoje, do mesmo problema.

Quando o problema ganha sua autonomia, Truffaut nos mostra tôda a sua grande capacidade de realização. A partir do momento em que o menino é inquirido pela psicanalista, — seqüência das mais ricas do filme, onde se tem um dos maiores desempenhos infantis do cinema, — a harmonia das duas visões se completa perfeitamente.

O final de "Os incompreendidos" resume tôda a preocupação de seu diretor: a constatação. É nisso reside sua imensa riqueza, sua grande carga expressiva. Um filme para ser visto e estudado com atenção, pois é o ponto inicial de uma carreira que deverá se revestir de grande importância.

Êste filme foi apresentado na Semana da França Filmes dirigido por François Truffaut, também responsável pelo argumento e roteiro, em colaboração com Marcel Moussy, fotografado por Henri Decae, música de Jean Constantin, cenografia de Bernard Evein e interpretado por Jean-Pierre Leaud, Claire Maurier, Albert Remy, Guy Decomble, Patrick Auffay e Georges Flamant.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

O vendedor que não sabía

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NÃO conseguiu a técnica do Canal 13 transmitir diretamente do Super-Shopping-Center de Copacabana, segunda-feira, quando funcionou, ali, com o êxito que é sabido, o Primeiro Festival do Escritor Brasileiro. Pretendia Flávio Cavalcânti realizar sua reportagem sôbre aquêle grande acontecimento. Seria, sem dúvida, de seus melhores trabalhos. Assunto de primeira grandeza, para uma televisão que só usa livro como cenário. É cenário de Al Neto...

Mas — soube eu — a técnica de Copacabana informou que não havia linha de vista, do Bairro do Peixoto para o Sumaré, com os morros do Cabrito e de São João à frente, além de grandes rochas.

A TV-Continental, porém, começou a transmitir o Festival do Escritor, às 20 horas, mais ou menos. Há, nas Laranjeiras, um São Campanella, milagroso e único. É homem que não diz "não". Nasceu para dizer "sim", quando se trata de trabalho, de coisa difícil, de realização marcante. Claro que não deve ser fácil a irradiação daquele canto da Rua Siqueira Campos, quase na bôca do Túnel Alaor–Prata. Mais: a TV-Continental não pretendia transmitir — isto é: resolveu, em cima da hora, fazer a reportagem. São Campanella não teve muito tempo para pensar no milagre. No entanto, a irradiação foi feita, de modo excelente, com imagem e som ótimos, e oferecendo ao público muitos instantes agradáveis e de grande interêsse.

Lembrei-me da história que ouvi, certa vez, numa emprêsa de vender máquinas de escrever. Depois eu conto...

DALVAN Lima deixou a direção das reportagens laranjeirenses. Manuel Jorge é, agora, o chefe da divulgação. Braga Filho está a frente das promoções. As reportagens ficaram com Perez Júnior.

Perez Júnior dá ótima impressão aos telespectadores. É cortês, de bons modos, dono de habilidade profissional. Ainda sábado, no fim do dia, apresentou Mauritônio Meira, chefe de relações públicas da Central do Brasil. E realizou, com o conhecido jornalista e escritor, esplêndida reportagem focalizando a "Operação Segurança", fazendo revelações sensacionais sôbre a tragédia dos "pingentes", ora combatidos pela EFCB.

A TV das Laranjeiras deixou de apresentar dois programas patrocinados, mas efetuou a reportagem, até a uma hora de têrça-feira. Além de Perez Júnior e do coordenador Armando Viana, participaram dos trabalhos Saulo Gomes, Ronaldo Atilio, Edna Savaget e Haroldo Costa.

Como não podia deixar de acontecer, registraram-se algumas notas cômicas Sempre surgem dessas coisas, quando o assunto é livro. Não há muito, por exemplo, algumas candidatas a um concurso de beleza suburbano foram entrevistas no "vídeo" da gente. O locutor perguntou a uma delas (por sinal, aluna de curso científico):

— Qual seu escritor preferido?

— Machado de Assis.

— E qual o livro de Machado de Assis de que você mais gosta?

— "Capitu".

No Festival do Escritor, uma senhora, diante das câmaras da Continental, fêz coisa parecida:

— Quais seus escritores preferidos?

— Ah, são muitos! Jorge Amado, Paulo Mendes Campos, Vinicius de Morais, Antônio Carlos Jobim...

VAMOS, porém, à história que prometi, no princípio desta nota, a propósito da reportagem que São Campanella cometeu, transmitindo do Bairro do Peixoto, local onde a técnica da TV-Rio não encontrou linha de vista para o Sumaré.

A história se passou em Pernambuco, numa emprêsa de vender máquinas de escrever. Determinada cidade (digamos que tenha sido Caruaru, para irritar os Irmãos Condé) era famosa, porque, segundo informavam, seus habitantes não queriam comprar, de jeito nenhum as máquinas daquela firma. Entrou, porém, um novo vendedor e os veteranos, numa conspiração danada, conseguiram fazer com que o chefe-geral designasse o novato para Caruaru...

No fim do ano, o homem ganhou todos os prêmios da emprêsa: foi quem mais vendeu. O chefe:

— Como foi que o senhor conseguiu tanto, numa cidade em que ninguém comprava máquinas?

— É que eu não sabia que, em Caruaru, ninguém comprava máquinas...

Exatamente isso, portanto. Campanella poderia responder, se alguém lhe fizesse a pergunta do chefe de vendas:

— Como foi que o senhor conseguiu transmitir do Bairro do Peixoto, se o local não permite a formação de linha de vista?

— É que eu não sabia...

ITINERÁRIO

HYNENNY Gomes Ferreira deixou a secretaria da revista "TV Programas". Pertencia, igualmente, ao corpo de colaboradores da publicação, e, ao que parece, também se afastou ● Em "Isto é Estória", da TV-Continental, às 22,25, a peça "Um Serviço para John". Produção de José Miziara. ● Ari Barroso voltará a apresentar seu programa de calouros na TV-Tupi, segunda-feira próxima, às 20,30. ● E Antônio Cruz, Myrzo Barroso e Fred Carlos são os programadores da Rádio Difusora Carioca.

Em recente almôço no Ginástico, vêem-se os srs. José Guilherme Freitas, Lindberg Leite, Artur Moreira da Silva, Amadeu Pinto da Rocha, Nicanor Costa Marques e o colunista

CCL ensaiou: sábado sai a "embaixatriz"

Nos Clubes
Nelson Jorge

ONTEM foi realizado, com inteiro sucesso, o ensaio para a festa de sábado que escolherá, nos salões do Centro Cívico Leopoldinense, a primeira "Embaixatriz do Turismo" carioca. Com rumo certo — apesar do concurso ser patrocinado pelo vinho "Nau Sem Rumo" — o ensaio foi dirigido pela srta. Loreta Castelli Ramos, um dos melhores modelos desta praça, e contou ainda com a presença da srta. Sônia Brasil Pinto, "Miss" Vasco da Gama, um dos melhores espetáculos para os olhos. Passearam charme e elegância pela passarela sete senhoritas do clube que mostraram por antecedência como será difícil o trabalho do júri no próximo sábado. Prestigiaram o acontecimento da noite de ontem os srs. José Guilherme Freitas e Lindberg Leite, patrocinadores do concurso que, além de conversarem com as candidatas sôbre a festa final que será realizada em outubro e em Poços de Caldas (já estando garantida a presença da representante do CCL), ofereceram uma dose do fabuloso "Nau Sem Rumo" às meninas que quiseram repetir (é realmente gostoso) mas não conseguiram porque é preciso manter a plástica para domingo. O sr. Antônio Carneiro Pinto, eficiente diretor-social do clube, mostrou-se entusiasmado com o ensaio e anunciou para hoje os retoques finais nos já magníficos salões do Centro Cívico Leopoldinense. A expectativa para a festa de sábado aumentou muito com a noite de ontem.

O "CABEÇA CHATA" vai fechar. Essa é uma das notícias mais tristes para a noite da Guanabara. Manèzinho Araújo já anda pela Bahia montando a sua nova casa com especialidade em pratos do norte. Está em andamento um movimento para ser gravado um disco com músicas compostas em finais de noite naquêle restaurante. Meu amigo Evaldo Gouveia está preparando surprezas para próximamente.

-♡-

FALANDO no assunto do momento — concurso "Embaixatriz do Turismo" — enquanto os salões do Centro Cívico Leopoldinense estiverem realizando uma das suas maiores festas, em Bauru, uma das mais progressistas cidades do interior paulista, está sendo eleita a 83.ª "Embaixatriz", em movimentado acontecimento que terá por palco os salões do Automóvel Clube de Baurú.

-♡-

RECEBI do amigo Eduardo Farah um amável convite para assistir a estréia, no Teatro da Tijuca, da peça de Guilherme Figueiredo "Passeio sob o Arco-Iris". A estréia em questão será em estado de gravata preta e no próximo dia 28, às 21 horas.

-♡-

O POETA da serra, Gastão Neves, anda sumido. Será que seu livro "Senhora dos Sonhos Mortos" fêz com que êle tivesse algum sonho vivo, e, por isso, desaparecesse?

-♡-

NO PRÓXIMO domingo, a srta. Suely Duarte Pereira estará recebendo para uma feijoada.

-♡-

A BONITA Solange Dutra Mota telefona para informar os nomes dos componentes da Ala da Juventude do América, que está organizando em colaboração com o Departamento Feminino as festas do mês de agôsto. O grupo é o seguinte: srs. Edson Marques, Henrique Rodrigues, Marivaldo Vasconcelos, José Antônio Braga, Alfredo Gomes de Farias, Hugo Froitzheim, Sérgio Scarlat, A. Figueira, Mauro Sales Vilar, Nilton Ribeiro; srtas. Luzia Maria Aguiar, Teresinha Rabelo, Marcia Dutra Mota, Yara de Castro, Maria Regina Moraes, Anita Blanco, Maria do Carmo Ribeiro, Sônia Salgueiro, Sônia Regina Fernandes e Solange Dutra Mota.

-♡-

POR falar em América, no próximo dia 30 haverá uma reunião dançante em benefício do natal dos pobres do clube. Os convites podem ser adquiridos com as organizadoras que pertencem ao Departamento Feminino.

-♡-

A SRTA. Lenita Ploncisko fêz muito sucesso na sua apresentação como candidata a "Miss Exposição do Comércio e Indústria".

-♡-

GRANDE OTELO e Vera Regina estarão se apresentando sábado na A. A. Vila Isabel na festa "Império da Alegria".

-♡-

A SRTA. Martha Angermann deixou de ser secretária do seu "papai". Pelo visto a menina está disposta a sumir inteiramente de circulação.

-♡-

DOMINGO, na Revista da Sociedade, será contada em detalhe a programação que o Ginástico está preparando para as comemorações henriquinas.

-♡-

O SR. Domingos Rodrigues Carneiro, vice-presidente do Clube Olímpico de Jacarepaguá está convidando os associados e famílias para participarem do baile, dia 30 do corrente, das 23.30 às 4.00 horas.

Henrique...

(Conclusão da 9ª pág.)

Os médicos ainda não puderam examinar minuciosamente o ôlho esquerdo do comandante rubronegro, que está muito inchado, porque a hemorragia intra-ocular sòmente agora começa a ceder.

JOGAR

Apesar do desejo de Henrique de reaparecer no quadro do Flamengo no jôgo da segunda rodada os médicos já informaram ao sr. Alvaro Sá, vice-presidente de futebol, que êle terá de ficar inativo durante trinta dias no mínimo.

RELAÇÕES PÚBLICAS

GE vai fabricar no Brasil locomotivas

Está sendo construído em Campinas, Estado de São Paulo, pela General Electric S. A., o maior parque industrial de fabricação de equipamento elétrico pesado da América Latina e, possivelmente, um dos mais modernos do mundo. A nova fábrica (a quarta que aquela indústria instala no Brasil) terá, inicialmente, uma área coberta de 25 mil metros quadrados, calculando-se que empregará perto de 800 técnicos e funcionários, devendo iniciar a fabricação de grandes transformadores, disjuntores, motores e geradores, em meados de 1962.

O parque fabril de Campinas aumentará a posição de liderança da G.E., especialmente na indústria de equipamento elétrico pesado, posição conquistada e mantida até agora pela venda de produtos importados, fabricados nos Estados Unidos. Assegurando que a General Electric fabricará equipamentos para locomotivas elétricas e diesel-elétricas, o senhor J. C. Hugues, que é o gerente geral do Departamento de Equipamento da G.E., deixou antever a possibilidade sensacional de que sua companhia esteja também apta a fabricar integralmente grandes e potentes locomotivas brasileiras.

Porque a instalação da fábrica em Campinas

Classificada entre as principais cidades do país, Campinas vem atraindo as grandes indústrias tendo-se tornado conhecida igualmente por seus estabelecimentos hospitalares e pelo fato de ser a primeira cidade universitária do interior. — Ao escolhermos Campinas, que acaba de celebrar seu 186.º aniversário de fundação, com uma população de 200 mil habitantes — afirmou o senhor Hughes — cremos ter agido com absoluto acêrto, acompanhando outras grandes indústrias que também constataram as condições excepcionais daquela progressista cidade para o desenvolvimento de atividades realmente produtivas. A fim de proporcionar orientação prática aos engenheiros brasileiros, sob cuja responsabilidade ficará o novo parque industrial, um grupo selecionado de técnicos americanos deverá chegar em breve para uma estada em Campinas.

"Prêmio Esso de reportagem"

Além de um prêmio no valor de 150 mil cruzeiros e mais três adicionais de 50 mil cada para os grupos em que foram divididos os diversos estados, o "Prêmio Esso de Repartagem" de 1960 também vai distribuir, para a melhor fotografia jornalística do ano, um prêmio de 50 mil cruzeiros. Poderão concorrer reportagens publicadas no período de 16 de novembro de 1959 à 15 de novembro do ano em curso Inscrições poderão ser feitas na ABI até o próximo dia 20 de novembro.

Cristian Dior

Possivelmente no próximo mês de outubro, serão fabricados no Brasil, os famosos perfumes de Christian Dior. Consta ainda do programa daquela indústria, a fabricação de meias sem costura.

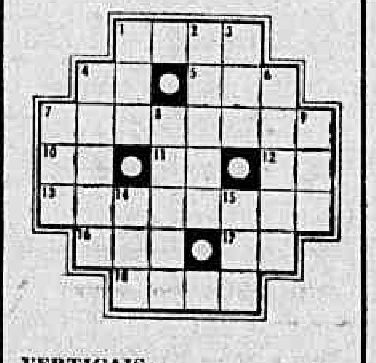
Verdadeiro Museu

Existe, na Embaixada da Argentina, uma valiosa coleção de quadros célebres de propriedade do embaixador Carlos Muñiz, cujos valores ultrapassam aos existentes nos museus do Rio.

Passatempo
R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Transpirar.
4 — Nome da letra «G».
5 — Planeta satélite da Terra.
7 — Bem dirigida; acertada.
10 — Brisa, aragem.
11 — Gemido.
12 — Zomba.
13 — Máquina para joeirar e limpar trigo.
16 — Esteiro ou braço de rio, próprio para navegação.
17 — Esquadrão.
18 — Discursar em público.



VERTICAIS:

1 — Existência.
2 — Renque ou fileira de arbustos ou árvores.
3 — Nome próprio masculino.
4 — Dirigir, administrar.
6 — Grão alimentício.
7 — Óxido de cálcio.
8 — Fechar; cobrir.
9 — AR, em francês.
14 — Miadela.
15 — Oferecer.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: clamar — chão — Lua — rã — Natal — adro — Ester — mi — loa — área — Brasil.
VERT.: chá — lã — aonde — alto — rua — cruel — aléia — arrás — atar — sob — mel — ri.

Favorável aos assuntos políticos

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 28-7-1960 (quinta-feira) — Favorável para assuntos sociais e políticos e para encetar negócios. Na corrida da Gávea as pontas: 1, 2, 4, 6 e 8 serão as mais favoráveis e as duplas: 11, 12, 23 e 34 as mais prováveis.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Realize com mais atenção seus programas de fim-de-semana e por isso comece com antecedência escolhendo ambientes e companheiros. 8, 9 e 14; 44, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Sua rota deverá ser alterada nos momentos de indecisão, pois a intuição é um fator preponderante e sente a aproximação dos perigos. 9, 13 e 15; 11, 12 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Um confôrto pessoal deverá ser mantido para compreensão melhor da sua personalidade. 9, 10 e 14; 56, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
As viagens sempre que possível são boas fontes de vitalidade e saúde. Faça experiências e terá êxitos certos. 9, 14 e 17; 34, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Sua vitória estará nas suas fôrças mentais e não na física, como aparenta. 8, 9 e 10; 14, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Suas emoções estão muito à flor da pele e poderão ocasionar distúrbios mentais. Evite lugares pessimistas e negativistas. 9, 14 e 17; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Não deverá forçar a sorte mas deixar que ela o procure para então obter o que tanto deseja. 9, 10 e 14; 45, 56 e 78 (horas e números).

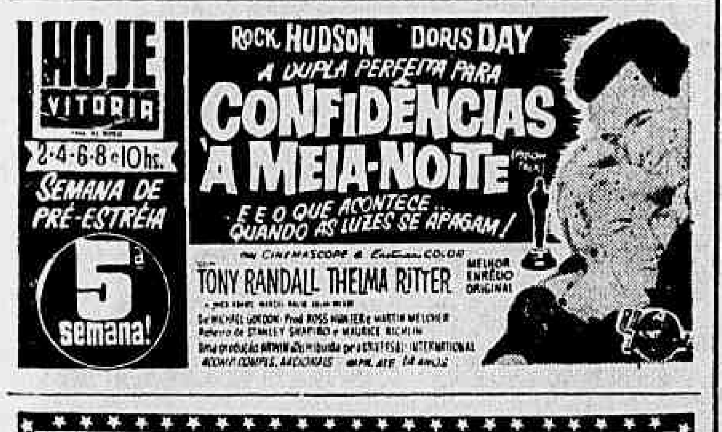
ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
A hora decisiva deverá ser a mais temerária e por isso também a mais ponderada. 10, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Pense bastante sôbre seu problema máximo e dê tempo para uma perfeita elaboração cerebral e tudo irá avante. 8, 13 e 21; 44, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Os acontecimentos de momento deveriam já estar realizados há muito tempo e daí êste insano trabalho, mas tudo sairá a contento. 8, 9 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Os sonhos de hoje já não serão como os de ontem e por isso acautele-se com o futuro. 7, 8 e 9; 14, 16 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
A sorte lhe será favorável se aliar-se aos espíritos jovens e otimistas. 8, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).



Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 32-2300

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menea Las Caderas, Negra" — às 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINÁSTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI" Às 21 horas. Comédia com Eva. Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pato e Ionã Magalhães.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em segunda semana.

VITORIA — CONFIDÊNCIAS A MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal Internacional. Quinta semana.

REX, CAPITOLIO (Petrópolis), ABOLIÇÃO, AVENIDA e MADUREIRA — REBELDIA DE UM BRAVO (The angry man) — Drama com Paul Muni e David Wayne — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e JUSSARA — Festival da França-Filmes. Um filme (inédito) por dia. Hoje: HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, mon amour) — com Emmanuele Riva e Eiji Okada, direção de Alain Resnais. Impróprio até 18 anos.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENÓPOLIS, BRASILIA E SAO BENTO (Niterói) — TOM e JERRY — Festival de desenhos (em Technicolor) com o Gato e o Ratinho — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM. (Segunda semana).

ODEON, ALASCA, POLITEAMA, AMÉRICA, ODEON (Niterói), PRESIDENTE, GUANABARA, LEOPOLDINA e PAZ (Caxias) — A LEI DO MAIS VALENTE — (Yellowstone Kelly) — Western (em Technicolor) com Clint Walker. Direção de Gordon Douglas — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner.

ÓPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas sábados domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima sétima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — LABIRINTO (Labyrinth) — Drama alemão com Nadja Tiller, Peter van Eyck e Amedeo Nazzari — às 14, 16, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da UFA.

IMPERIO, COPACABANA, MADRI, MIRAMAR e ICARAI (Nit.) — CAMAROTES INDISCRETOS (The Captain's Table) — Comédia inglêsa (em Technicolor) com John Gregran e Peggy Commins. Direção de Jack Lee — às 13,20, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

JORNADA FRANCESA DE FILMES DE CURTA METRAGEM — Películas educativas, científicas, artísticas e humorísticas na sua maioria inéditos e premiados em Festivais. Promoção do Instituto Nacional de Cinema Educativo com a colaboração do Clube do Cinema do Rio de Janeiro. No auditório do MEC. Convites na sede da Unifrance, Av. Antônio Carlos, 58, 9º andar.

S. LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — O REI DO RITMO — The Gene Krupa Story) — Musical com Sal Mimeo, Susan Kohner e James Darren. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Columbia.

FLORIDA, ASTORIA RIO BRANCO, REGENCIA, S. PEDRO, OLINDA, MASCOTE, SAO JORGE e NACIONAL — A LENDA DOS ANÕES MAGICOS — (Darby O'Gill and The Little People). — Produção de Walt Disney (em Technicolor). Com Albert Sharpe e Janet Munro. No programa, "Niok", "short", também de Walt Disney. Livre. Apresentação da Rank — às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ART PALACIO (Tijuca), ART PALACIO (Copacabana), ART PALACIO (Méier) e CENTRAL (Niterói) — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

IRIS, PALACIO (S. João de Meriti), SAO JORGE, H. LOBO, BANDEIRANTES, ACARI, S. CRUZ e IGUAÇU — LEGIAO DOS CONDENADOS. Aventuras com Bill Williams e Dawn Richard. Direção de Thor Brooks. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

VIRAJA — TURBILHA DE SANGUE — (Yesterday's Enemy. Drama de Guerra com Stanley Baker e Guy Ralfe. Direção de Val Guest. Horários variados. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

ROIAL, MEIER, ROSARIO, S. JOAO, SANTA HELENA, PARAISO e MARABA — O SIGNO DO ZORRO (The Signe of Zorro) — Filme de aventuras produzido por Walt Disney. Com Guy Williams. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

AZTECA, COLONIAL, RIO BRANCO MELLO e GUARACY — CANÇAO DO SUL — (Sony of the South) — As histórias animadas (em (Technicolor) do Tio Renus. Produção de Walt Disney com Ruth Warrick e Lucile Watson. Reapresentação da Organização Rank. No programa, "Alaskan Sled Dog" "short" de Walt Disney em Cinemascópio e Technicolor. Horários diversos Censura Livre.

ABOLIÇAO, BOTAFOGO, EDEN — MARCHA DE HEROIS — Drama de Guerra (em technicolor) com John Wayne e William Halden. Direção de John Ford — às 14, 15,40, 17 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos Reapresentação da Warner.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Corridas de 4a.-feira: hipódromo de Campos

1.º páreo — 1.500 metros — às 12,50 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Angú	56
2—2 Califfo	53
3—3 Malvineiro	52
" Kumacãn	52
4—4 Gardingo	54
" Desplante	57

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,25 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Costosinha	55
2 Cisne Azul	54
2—3 Madrugada	52
4 Gardel	54
3—5 Nesplel	53
" Mirloso	53
4—6 Pirangica	51
" Nenesi	51

3.º páreo — 1.300 metros — às 14,05 horas — Cr$ 17.000,00.

	Ks.
1—1 Ulano	53
2—2 Jangali	57
3 Alganesa	48
3—4 Val	52
5 Chimarrão	47
4—6 Tower	53
7 Tento	54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks.
1—1 Jelly Glox	55
2—2 Mônaco	53
3 Raffa	48
3—4 Vermouth	55
z 5 Atlas	56
4—6 Bantan	53
" Jimbo	54

5.º páreo — 1.800 metros — às 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Macon	52
2—2 Ibanez	59
3—3 Ris	55
4 Moderno	50
4—5 Don Flavno	52
6 Xá	48

6.º páreo — 1.200 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1—1 Zig	58
2—2 Didier	54
3—3 Vergarito	51
4—4 Ile de France	55
5 Phoebus	47

7.º páreo — 1300 metros — às 17,15 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Ruston	55
2 Pommard	51
2—3 Diadem	55
4 Crédulo	49
3—5 Brother	56
" Estilhaço	51
6 Saci	54
4—7 Hurok	55
" Urgo	49
" Cimbronasso	51

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...

Tel.: 47-1939

TAMPICO VOLTA EM TURMA MAIS FRACA

Guarixó em condições de repetir. Tinindo

RIO —

GUARIXÓ veio de Campos na conta e reaparecendo à semana última ganhou em bom estilo nesta mesma turma que irá enfrentar novamente, na tarde de hoje. Embora mais pesada, cremos que o pupilo de Plácido Ferreira Campos possa, sem nenhuma surprêsa marcar uma nova vitória na carreira inicial do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. Ainda tinindo e não pode ser esquecido pelos leitores, pois é pule das mais certas na programação de hoje na Gávea.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO:
Arrebitado foi muito prejudicado, outro, dia, nos 1.600 metros.
Irineu é tido como "barbada" do páreo. Muito falado!

2.º PÁREO:
Tókio ficou na vez. Normalmente deve vencer.
Farseur é sério concorrente. Boa poule.

3.º PÁREO:
Sabah ficou na vez. Aparentemente pelo menos, é a fôrça.
Zorra não confirmou, outro dia, seus bons privados.

4.º PÁREO:
Ambar foi muito prejudicado outro dia. Agora é a fôrça.
Wyoming, não fôsse manhoso e já teria ganho êsse páreo.

5.º PÁREO:
Veneta perdeu um páreo incrível, outro dia.
Fiametta correu muito, outro dia, e bem dirigida deve vencer a prova.

6.º PÁREO:
Tampico é sempre rival terrível nessa turma.
Nilgai fêz "forfait" outro dia, em páreo mais forte.

7.º PÁREO:
Samôa dá-se bem no govêrno mais de Dario Moreira e sua "chance" é enorme.
Camile, segundo dizem, é "barbada" de légua e meia.

8.º PÁREO:
Vício pode ganhar agora. Melhorou e já pode ser.
Finalista estava muito "falado"

O pupilo de Sérgio Freitas é a fôrça

RIO —

O cavalo Tampico vem de perder uma carreira ingrata para dois animais que, além de grandemente beneficiados pela descarga dos aprendizes que os conduziram, andam "metendo" patas de verdade: Ciúme e Gurubu.

Bem conduzido pelo freio Luís Rigoni, Tampico deu a impressão de ganhar àquela prova, todavia Ciúme e Gurubu alcançaram em cima do "laço", em espetacular atropelada.

PAREO FRACO

No sexto páreo da reunião desta tarde Tampico atuará contra parelheiros mais modestos, sendo grande, portanto, as suas possibilidades de vitória. Rabaz — de turma superior — Iron Duke e Nilgai devem ser os mais sérios adversários do filho de Heliaco. Rabaz não corre há vários meses e vai reaparecer em turma camarada. Porém vale lembrar que êste parelheiro é muito «baleado», podendo, por êsse motivo, fracassar totalmente. Nilgai venceu há quinze dias uma bela carreira e, com apenas 49 quilos, pode aparecer entre os primeiro colocados. Êste pupilo de Paulo Morgado estêve inscrito na semana passada e fêz «forfait», já que o páreo saíra «duro». E Iron Duke, bom ganhador em distâncias curtas, poderá atuar com maior desembaraço, desta feita, uma vez que a distância de 1400 metros se enquadra perfeitamente nas suas características de animal ligeiro.

VALDEMIRO

Valdemiro de Andrade, que vai conduzir o cavalo Tampico no páreo inicial dos "bettings"

Montarias oficiais: sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

RIO —

1.º páreo — às 12,50 horas — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3a. e 2a. categorias) — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 I. Flower, C. R. Carvalho	60
2—2 Bailarina, J. Quintanilha	56
3 Gualisca, J. Santos	50
3—4 Nioiay, A. Barroso	56
5 Julinha, J. Vieira	56
4—6 Greiuna, xx	56
7 Sestrosa, F. Conceição	54

2.º páreo — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — (Grama).

	Ks.
1—1 Benghazi, F. Irigoyen	52
2 Seival, C. Morgado	56
2—3 Sarapião, A. Santos	56
4 Açoriano, Não corre	56
3—5 Minuit, A. Reis	54
6 Numantino, J. Baffica	56
4—7 Voluntarioso, J. Martins	60
8 Tio Paulo, A. Barroso	52
9 Vig, J. Portilho	56

3.º páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Festivo, M. Silva	55
2 Flaubert, A. Bolino	55
2—3 Gourmet, W. Andrade	55
4 Nubian, A. G. Silva	55
3—5 Abio, J. Marchant	55
" Abril, J. Ramos	55
6 Foxtail, F. Irigoyen	55
4—7 Funny King, C. Morgado	55
8 Areal, E. Castillo	55
9 Jaboti, C. Dias	55

4.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Zunzum, J. Marchant	56
2 Iperó, C. Morgado	56
3 Datil, A. Silva	56
2—4 Perseus, A. Santos	56
5 Ambar, M. Silva	52
6 N. Prince, W. Andrade	56
3—7 Juiz de Paz, G. Greme Jr.	56
" Torpedeiro, J. Portilho	56
8 Labor, L. Silva	56
4—9 Isabelino, xx	56
10 Pétard, A. Marçal	56
11 Verdun, I. Souza	56

5.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Tio Godoy, A. Ricardo	56
" Tio Ricardo, D. Moreira	56
2—2 Challenge, G. Greme Jr.	56
" Rison, O. Moura	56
3 Goyanito, A. Santos	56
3—4 Zélo, J. Marchant	56
5 Marajan, J. Portilho	56
" Lictor, A. Portilho	56
4—6 Kreiszler, M. Teixeira	56
7 Muscari, A. Barroso	56
8 Estelo, J. Silva	56

6.º páreo — às 175,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Garizim, J. Carlindo	60
2 Natel, G. Almeida	56
3 Vig, Não corre	50
2—4 Chaço, A. Bolino	58
5 King Lilac, J. Baffica	50
6 Locatário, A. G. Silva	58
3—7 Belphegor, A. Santos	50
8 Quarral, A. Barroso	50
" Alambre, A. Ricardo	58
4—9 Kermann, L. Diaz	60
10 Rodeio, H. Cunha	50
11 V. Cariri, J. Santos	60

7.º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros —Cr$ 1000.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Pierrette, A. Santos	56
2 Zinga, J. Ramos	56
3 Exaltada, A. G. Silva	56
2—4 Martinézia, P. oFntoura	56
5 Ma Grise, Não corre	56
6 Perdita, Não corre	56
3—7 Harpe, M. Henrique	56
" Pretenciosa, A. Barroso	56
8 Imbuida, B. Alves	56
4—9 Gandoca, J. Silva	56
10 Fauvette, M. Silva	56
11 Sayonara, R. Penido	56
12 Changuita, G. Greme Jr.	56

8.º páreo — às 16,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 My Doll, J. Baffica	56
2 Lakbi, D. P. Silva	56
3 Têmpera, C. Morgado	56
2—4 Shell, A. Ricardo	56
5 Intruja, J. Portilho	56
6 Gigi, A. Santos	56
3—7 Óstia, G. Almeida	56
8 Fugitive, A. Bolino	58
9 F. Enchantée, A. Barroso	56
4-10 Vincennes, M. Silva	56
11 P. Onze, P. Fernandes	56
12 Paria, J. Silva	56
" Ma Grise, F. oCnceição	52

9.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Alight, M. Silva	56
2 Estilhaço, D. Moreira	56
3 Mendel, C. Morgado	56
2—4 Volteio, Não corre	56
" Foolish, A. Barroso	56
5 Zimbo, E. Castillo	65
3—6 Fair Jealous, A. Bolino	56
7 Foudre, J. Portilho	56
8 Zazo, D. P. Silva	56
4—9 Mje. Branco, J. Julião	56
10 Cléver, A. Santos	56
11 Revolto, W. Andrade	56
12 Mondo, G. Almeida	56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Cartagena, J. Carlindo	55
2—2 Questa, J. Negrello	55
3 Foca, D. P. Silva	55
3—4 Glad Girl, A. Ricardo	55
5 Sagesse, A. Marçal	55
4—6 Quiçaba, J. Silva	55
7 Gondole, J. Portilho	55

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Negramina, A. Hodecker	55
2 Muki, D. Moreira	55
2—3 Graciette, A. Santos	55
4 Isobel, I. Souza	55
3—5 Nagli, W. Andrade	55
6 Meridiana, H. Rebelo	55
4—7 Loteria, A. Reis	55
8 Espanhola, A. Ricardo	55

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Caminito, A. Ricardo	55
2 Illimani, D. Moreira	55
2—3 Nesper, M. Silva	55
" Natal Grass, G. Greme Jr.	55
3—4 Hartim, J. G. Silva	55
5 Noel, A. Reis	55
4—6 Curioso, A. G. Silva	55
7 Barco, O. Moura	55
8 Rei da Granja, Não corre	55

4.º páreo — às 14,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

	Ks.
1—1 Cabochon, A. Bolino	56
2 Verbete, A. Marçal	53
2—3 Tender, M. Silva	51
4 Açoriano, Não corre	53
3—5 Narcissus, A. Barroso	53
6 Ranal, A. Ricardo	53
4—7 Vulgo, J. Carlindo	58
8 Montehostil, J. Portilho	51
" Majorengo, J. Tinoco	51

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Exchange, A. Bolino	58
" Expresso, J. Tinoco	52
2—2 Sherif, J. Portilho	52
3 Filco, M. Silva	52
3—4 Talon, J. G. Silva	52
" L. Sertão, J. Baffica	52
5 Falerno, Não corre	52
4—6 Pégasus, J. Ramos	52
7 Zombeteiro, J. Marchant	52
8 Gran Cônsul, J. Silva	52

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Kazan, A. Bolino	60
2 Égira, I. Souza	58
3 Kovidara, J. A. Silva	58
4 Octavia, A. Barroso	50
2—5 Cumparsa, A. Santos	60
6 Xira, J. Carlindo	58
7 Antigona, D. Moreno	60
8 Jurubaca, J. Ramos	54
3—9 My Fair Lady, A. Ricardo	60
" Joncia, J. G. Silva	54
10 Arbolada, D. Moreira	60
11 Xaira, J. Portilho	56
4-12 Darga, M. Silva	58
13 Élia, A. Silva	54
14 Xeré, J. Silva	56
15 La Danse, A. Cardoso	54

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.500 metros — (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — (Criterium de Potrancas) — (Clássico) — Cr$ 400.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Faustina, A. Bolino	55
" Arapixuna, J. G. Silva	55
2 Fiota, A. Cardoso	55
2—3 Albânia, M. Silva	55
" Angola, F. Irigoyen	55
4 Quimbelle, A. Santos	55
3—5 Queridona, L. Rigoni	55
6 Aix, J. Marchant	55
7 Renilda, D. Moreno	55
4—8 Barbara, J. Silva	55
9 Clicê, A. Marçal	55
10 Ebânia, J. M. Amorim	55

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Xerxes, J. Ramos	54
" Xanio, J. Marchant	60
2 Devoto, J. Silva	54
3 Saravin, O. Bastos	56
2—4 Pelisco, J. Carlindo	60
" Procurador, I. Souza	54
5 Inelito, W. Andrade	56
" Kaiser, Não corre	52
6 Jungle Crier, B. Alves	58
3—7 Olimpo, J. Tinoco	50
" Ranieri, D. Moreno	56
8 Sussex, A. Santos	56
9 Leafless, A. G. Silva	53
10 Kirwan, R. Penido	60
4-11 Antártico, F. Irigoyen	58
12 Zé Carlos, G. Almeida	54
13 Búfalo Bill, A. Barroso	52
14 Don Secundo, J. Portilho	56
" Obediente, Não corre	60

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Guarixó — Rio Grande — Barachine	23
2.º	Tokio — Farseur — Sapo	12
3.º	Sabah — Zuca — Estrela Tamar	12
4.º	Ambar — Wyoming — Fair Jet	12
5.º	Veneta — Fiametta — Galmaia	12
6.º	Tampico — Guanandi — Rabaz	12
7.º	Samôa — Fortunata — Camile	12
8.º	Ibirapuitan — Vício — Gurubú	12

Samôa ficou na vez. Basta confirmar

RIO —

Foi muito boa a exibição na semana última da égua SAMÔA. Parece ter encontrado, finalmente, sua melhor forma e para marcar seu esperado êxito esta tarde na Gávea, no último páreo, bastará confirmar a derradeira performance. Seguiu na conta a pupila de Fernando Pereira Schneider que merece aqui aparecer com destaque, pois é na realidade uma pule das mais certas da tarde de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 13,20

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 B. Flier, Não corre	54	Não correrá	H. Oliveira	—	—
2 Arrebitado, A. Bolino	54	É das surprêsas. Pode aparecer bem	W. Alves	8º de Guarixo — B. Flier	1.300 86" AP
2—3 Guarixó, I. Souza	60	Tem qualidades para repetir aqui	P. Campos	1º de B. Flier — Garden	1.300 86" AP
4 Kaichek, Não corre	56	Não correrá	D. Cardoso	—	—
3—5 Azunga, D. P. Silva	60	Tem ótimas corridas mas na grama	C. Ferreira	5º de Baião — Karen	1.800 113"4/5 GL
6 Rio Grande A. G. Silva	56	Animal muito baleado. Vai esperar	O. Maria	5º de Guarixo — B. Flier	1.300 86" AP
7 Irineu, P. Fontoura	60	Grande rival em qualquer pista	V. P. Ferreira	7º de Baião — Karen	1.800 113"4/5 GL
4—8 Vero, Não corre	60	Não correrá	P. Morgado	—	—
9 Barachine, M. Silva	56	Vai bem montada mas não cremos	G. Morgado	5º de Bolzano — Bourgogne	1.500 96" AL
10 Altimetro, R. Penido	54	Outro que aguardará muito tempo	O. Fernandes	11º de Guarixo — B. Flier	1.300 86" AP

Nossa indicação — GUARIXÓ | **Adversário — RIO GRANDE** | **Bom azar — BARACHINE**

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 13,50

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tókio, J. Zeferino	56	Na raia leve será difícil perder	E. M. Oliveira	2º de Verdun — Wyoming	1.500 98"2/5 AL
2 Ramazón, I. Souza	56	Um bom placê no páreo. Sòmente	H. Sousa	6º de Kreiler — Vison	1.200 80"2/5 AP
2—3 Farseur, J. Portilho	56	Tem categoria para chegar lutando	R. Carrapito	5º de Pif-Paf — Juiz de Paz	1.400 87"3/5 GM
4 Inguá, J. A. Silva	56	Não acreditamos. Nada vem fazendo	F. Abreu	7º de Verdun — Tókio	1.500 98"2/5 AL
3—5 Flor da Noite, A. Silva	56	Não sabemos porque tem corrido mal	R. Soares	10º de Kreiler — Vison	1.200 80"2/5 AP
6 Lampeão, x x	56	O páreo é fraco. Tem muita chance	M. Mendes	Uº de Foudre — Volpone	1.300 81"1/5 GM
4—7 Sapo, W. Andrade (*)	56	Possibilidades na raia leve êle tem	W. Oliveira	7º de Zil — Dandim	1.600 103" AP
8 Zito, J. Ramos	56	Vem de duas performances ruins	W. Costa	7º de Palospavos — Wyoming	1.500 97"3/5 AP
9 Ivanil, M. Silva	56	Esperam reabilitação agora na areia	O. Lopes	7º de Zolulo — Proconsul	1.300 81" GM
(*) ex-Tivoli					

Nossa indicação — TOKIO | **Adversário — FARSEUR** | **Bom azar — SAPO**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,20

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sabah, A. Reis	56	Padrão de regularidade esta égua	J. Attianesi	3º de Inês — Pin-Up	1.300 85"4/5 AP
2 Vista Alegre, G. Almeida	56	Tem melhores no páreo. Difícil	O. F. Reis	6º de Gaeta — Pin-Up	1.200 80"2/5 AP
2—3 Zuca, J. G. Silva	56	Maior adversária de Sabah. Rival	W. Aliano	2º de Zanga — Brisamar	1.600 106" AU
" Gay Love, P. Lima	56	Vai ajudar pouco sua companheira	W. Aliano	9º de Gaeta — Pin-Up	1.200 80"2/5 AP
4 Michelin, A. Ramos	56	Não cremos que faça nada no páreo	C. Gomes	6º de Colunata — Vestale	1.000 59"4/5 GL
3—5 Icanga, A. Nahid	56	Ia dando uma "trauletada" segura	J. Mesquita	2º de Gaeta — Pin-Up	1.200 80"2/5 AP
6 Nalera, J. Portilho	56	Uma das fôrças também. Perigosa	A. Rosa	3º de Volusia — Pompéia	1.400 90"4/5 GM
7 Quetillante, J. Carlindo	56	Vem chegando muito longe. Azarão	F. Schneider	8º de Perdita — Zorra	1.300 81"2/5 GM
4—8 Zorra, A. Hodecker	56	Suas performances têm convencido	W. Costa	5º de Baeta — Pin-Up	1.200 80"2/5 AP
9 E. Tamar, G. Queiroz	56	Será surprêsa para nós sua vitória	L. Tripodi	6º de Pierrete — La Niegra	1.500 98"2/5 AP
10 Marguerite, D. Moreira	56	Tem fracassado na pesada. Na leve...	A. Paim Filho	10º de Gaeta — Pin-Up	1.200 80"2/5 AP

Nossa indicação — SABAH | **Adversária — ZUCA** | **Bom azar — ESTRÊLA TAMAR**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,50

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ambar, M. Silva	56	Uma das fôrças do páreo. Pode ser	P. Morgado	3º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
2 Farouche, D. Moreira	56	Está para vencer já há muito tempo	D. Ferreira	7º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
2—3 Wyoming, A. Portilho	56	Tem muita chance também. Perigoso	J. Piotto	4º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
4 Metsygarden, L. Vaz	56	O nome não ajuda. Correndo pouco	A. Wolf	Uº de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
3—5 Fair Jet, A. Bolino	56	Fôsse grama não perderia. Placê	O. C. Dias	5º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
6 M. Money, J. G. Silva	56	O páreo é indigesto. Nada conseguirá	J. Orellana	12º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP
4—7 Labatout, R. Penido	56	Um nome cogitável para a dupla	A. Sousa	4º de Fair Joalous — Zenda	1.500 97"1/5 AM
8 Guerrilheiro, N. corre	56	Não correrá	O. F. Reis	—	—
9 Djohar, G. Almeida	56	Esperando alguma coisa. Vejam a pedra	S. d'Amore	9º de Kreizler — Vison	1.200 80"2/5 AP

Nossa indicação — AMBAR | **Adversário — WYOMING** | **Bom azar — FAIR JET**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 15,20 horas

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Veneta, J. Portilho	50	Na pista leve dificilmente perderá	B. Cruz	2º de Tapera — Fiameta	1.300 85"2/5 AU
2 Virago, A. M. Caminha	50	Pelo que demonstrou na última...	E. Pereira Filho	4º de Talulah — Galmaia	1.300 87"1/5 AP
3 Clava, D. P. Silva	58	Um dos melhores placês do páreo	S. Câmara	4º de Gualisca — Valentia	1.600 106"3/5 AP
2—4 Fiametta, L. Vaz	52	Melhor montada agora vai assustar	A. Wolf	3º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
5 Helen Blair, Não corre	56	Não correrá	M. Salles	—	—
6 Saravá, M. Teixeira	50	Não conseguirá vitoriar-se tão cêdo	R. Barbosa	11º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
3—7 Nefertite, J. Ramos	58	Dizem que vai à reabilitação certa	W. Ferreira	8º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
" Galmaia, J. Tinoco	50	Nada deverá pretender nesta turma	W. Ferreira	2º de Talulah — Japa	1.300 87"1/5 AP
8 Jujubá, G. Queiroz	58	Outra que estranhou um pouco o páreo	M. F. Neves	6º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
9 Atalia, J. Barros	52	Será grande surprêsa se fizer algo	J. Burloni	14º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
4-10 Carola, J. Vieira (*)	52	Mudaram outra vez de nome. Difícil	R. Soares	11º de Campeche — R. Reine	1.400 89"1/5 AM
11 Bateria, A. Hodecker	50	Vem chegando perto. Um dos bons	L. Tripodi	5º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
12 Sta Venom, A. Bolino	58	Não pode ter possibilidades aqui	I. Morais	7º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
13 Ué, A. Caminha	60	Absolutamente não acreditamos nela	C. Sousa	Uº de Guaporema — T. Pollana	1.200 78"2/5 AU
(*) ex-Alentejana					

Nossa indicação — VENETA | **Adversária — FIAMETTA** | **Bom azar — GALMAIA**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 15,50 horas (BETTING)

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tampico, W. Andrade	56	Um dos pontos mais certos da reunião	S. Freitas	3º de Ciúme — Gurubu	1.300 85"2/5 AP
2 Tisnado, H. Cunha	50	Ótimo para a dobrada se cair chuvas	C. Tôrres	7º de Namur — Tiger	1.400 92"4/5 AP
3 Iron Duke, J. Baffica	50	Não vem correndo mal. Um placê certo	S. d'Amore	6º de Ibirapuitan — Ciúme	1.800 120"2/5 AP
2—4 Guanandi, J. G. Silva	58	Sofre de terríveis baldas. Largasse...	A. Barbosa	Uº de Continental — Tampico	1.400 92"4/5 AP
5 Kirwan, R. Penido	56	Chegou muito longe. Não acreditamos	O. Fernandes	7º de Piano — Vício	1.300 87" AP
6 Wisnez, F. G. Silva	54	Muita chance na formação da dupla	C. Ferreira	4º de Gudrun — Rodeio	1.400 92"4/5 AP
3—7 Pinno, Não corre	58	Não correrá	R. Tripodi	—	—
8 Campi, A. Santos	56	Animal de altos e baixos. Não cremos	S. Morales	10º de Ibirapuitan — Ciúme	1.800 120"2/5 AP
9 Cacife, J. Portilho	56	Gosta de direção enérgica. Placê	A. Cardoso	9º de Ulano — Itapagé	1.400 91"3/5 AP
4-10 Rabaz, J. Carlindo	58	Turma fraca. Maior rival de Tampico	F. Schneider	4º de Tulipa — Elias	1.200 72"4/5 AM
11 Nilgai, J. Santos	52	Anda firme êste bicho. Não é difícil	G. Ferreira	1º de B. Marché — D. Ramires	1.400 93"1/5 AP
12 Gandulo, A. Ramos	56	"Forfait" certo. Aqui não pode ser	M. Aguiar	11º de Rodeio — Autêntico	1.200 77"3/5 AU

Nossa indicação — TAMPICO | **Adversário — GUANANDI** | **Bom azar — RABAZ**

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 16,25

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Samoa, D. Moreira	56	Gosta muito de raia pesada.	F. Schneider	2º de Columbia — Fortunata	1.300 86"1/5 AP
2 Carinhosa, P. Lima	54	Nada conseguiu na Gávea. Não cremos	S. d'Amore	5º de Colúmbia — Samoa	1.300 86"1/5 AP
3 Perlininha, W. Andrade	56	A turma não é lá essas coisas. Rival	A. Araújo	Uº de Udine — Orani	1.300 82"4/5 AM
2—4 Fortunata, M. Henrique	56	Não sabemos porque tem perdido	A. P. Silva	3º de Columbia — Samoa	1.300 86"1/5 AP
5 Lagenária, x x	54	Volta como artigo de muito fé. Olho	J. Piotto	1º de Janty — Abelhuda	1.300 90"3/5 AM
6 Lille, J. Portilho	56	Mesmo em sua pista (grama) nada fêz	A. Rosa	4º de Galigné — B. Tamar	1.500 96" GM
7 Jeaneira, A. M. Caminha	56	Nada poderá fazer nesta turma	E. Pereira Filho	7º de Colúmbia — Samora	1.300 86"1/5 AP
3—8 Gamine, J. Tinoco	56	Preferindo relva. Pode assustar	W. Pereira	5º de Galigné — B. Tamar	1.500 96" GM
" Gavotte, J. Ramos	56	A melhor do trio. Pode ser	W. Ferreira	Uº de Miralua — N. Bossa	1.400 95"1/5 AP
" V. Joana, A. Santos	60	Refôrço regular. Não deverá fazer nada	W. Ferreira	7º de Recanta — Calipso	1.400 92"4/5 AP
9 Camile, M. Silva	56	Boas corridas em S. Paulo. Perigosa	R. Costa	6º de Wolk — Urarema	1.200 78" AL
4-10 Bela Tamar, A. Bolino	56	Perdeu em páreo muito fraco. Placê	L. Tripodi	5º de Miralua — N. Bossa	1.400 95"4/5 AP
" Boca Rica, G. Queiroz	56	Parece ser melhor que a titular	L. Tripodi	10º de Cumparsa — Fortunata	1.200 76" AL
11 Caélinária, A. G. Silva	56	Não cremos. Somente como desespêro	R. Tripodi	5º de Lastandra — B. Tamar	1.300 85"3/5 AP
12 Odália, P. Fontoura	56	Não tem a mínima chance também	M. Salles	Uº de Colúmbia — Samoa	1.300 86"1/5 AP

Nossa indicação — SAMOA | **Adversária — FORTUNATA** | **Bom azar — CAMILE**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,00 horas

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vicio, A. Santos	50	Olhe outra vez aí o "roncador" Fôrça	M. Almeida	2º de Piano — Avilar	1.300 87" AP
2 Nook, J. G. Silva	54	Pode aparecer mas ganhar de Vício...	J. Morgado	6º de Piano — Vício	1.300 87" AP
3 Rosado, R. Penido	54	Vai aguardar a turma enfraquecer	O. Gatti	12º de D. Louro — Jeton	1.900 126" AP
2—4 Ibirapuitan, G. Queiroz	56	Está correndo "o fino". Rival de 1º	R. Barbosa	1º de Ciúme — Finalista	1.800 120"2/5 AP
5 Troxéba, J. Portilho	58	Ainda não fêz nada aqui. Não cremos	A. Rosa	9º de Ibirapuitan — Ciúme	1.800 120"2/5 AP
6 Rubicon, P. Lima	52	Com esta companhia só por milagre	M. Sousa	6º de Piano — Fogareiro	1.500 99" AP
3—7 Finalista, A. Bolino	56	Se tivesse de ganhar já teria ganho	C. Tôrres	3º de Ibirapuitan — Ciúme	1.800 120"2/5 AP
8 Fogareiro, A. Reis	54	Pule altíssima e não é impossível	J. Attianesi	2º de Piano — Campi	1.500 99" AP
9 Mister Joe, Não corre	52	Não correrá	S. Freitas	1º de Fan — B. Marché	1.300 79"2/5 GL
4-10 Gurubu, J. Santos	52	Na raia pesada vai lutar muito. Rival	A. P. Silva	2º de Ciume — Tampico	1.300 85"2/5 AP
11 Avilar, J. Tinoco	52	Não vem decepcionando	O. C. Dias	3º de Piano — Vício	1.300 87" AP
12 Autêntico, O. Macedo	58	Estando leve a pista... grande rival	H. Sousa	5º de Piano — Vício	1.300 87" AP
13 Pepo, A. M. Caminha	50	Se conseguir vencer aqui, é o fim	A. Wolf	6º de Nilgai — B. Marché	1.400 93"3/5 AP

Nossa indicação — IBIRAPUITAN | **Adversário — VICIO** | **Bom azar — GURUGU**

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS
FM 97,3 Mcs

ATENÇÃO TURFISTAS

Tôdas as 3as. e 4as. feiras

Transmitiremos diretamente do

Jockey Club de São Vicente

as corridas noturnas a partir das 20,00 horas

Você que gosta de corridas de cavalos, sintonize seu rádio para a RÁDIO RIO DE JANEIRO em 1.320 Kcs. e acompanhe páreo por páreo, as corridas do HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE.

Eunápio não viu

RIO —

O Eunápio já me deu muito desgôsto em futebol, e acredito que o tenha dado a todos os torcedores. Algumas vêzes, seu comportamento influiu decisivamente nos resultados das partidas, e não sei de coisa pior que se possa dizer de um juiz de futebol — a não ser afirmar sua desonestidade.

Talvez porque é dentuço — todo o dentuço é simpático — ou se porque tem cara limpa, sem rugas, ou se porque é magrinho, mas o fato é que o Eunápio tem cara de honesto. Já não diria o mesmo do Malcher, que pode até ser incorruptível, sem que, no entanto, se lhe possa usar o semblante para prová-lo.

O Eunápio, não. Sua fragilidade física não lhe permite a audácia, a temerária afirmação de autoridade que caracterizou, por exemplo, o nosso Mário Viana, mas êle parece ter a preocupação de fazer seu trabalhinho o mais perfeito possível, dentro, naturalmente, das limitações que lhe impõem, e a todos os juízes, os clubes que o submetem a uma permanente coação que é a própria negação do espírito de justiça sob o qual deve cumprir sua missão.

Creio, em verdade, que o Eunápio é honesto, na medida do humanamente possível. O Gualter Gama de Castro, que era um ótimo juiz, quis certa vez transcender essa medida. Resultado: passou um ano assistindo aos jogos de arquibancada e voltou, agora, certamente muito mais razoável.

Mas fiquemos no Eunápio. O caso foi que o Tribunal de Justiça resolveu advertí-lo, embora mansamente, por não haver êle registrado, na súmula do jôgo de domingo, os incidentes em que se envolveram Maurinho, Zé Maria e Nilton Santos. E' uma advertência absurda e injusta, que só pode partir de homens acostumados a julgar no bem-bom dos gabinetes, com um séquito de servidores a reviver os fatos que não viram, passados num clima de que não participaram — são homens que julgam um episódio da vida como êle aparece numa cena teatral.

A um juiz de futebol é necessário reconhecer, antes de mais nada, a sua solidão. Sòzinho, êle enfrenta não apenas vinte e dois jogadores, mas tôda aquela multidão, aqueles milhares de juízes que são a última instância a apreciar suas decisões em campo. E' um homem obrigado a policiar os acontecimentos que se desenrolam num ângulo de 360 graus, o que sabemos ser impossível, exceto para as galinhas, que têm os olhos postos por Deus de maneira diferente, justamente para diferençá-las do gênero humano, que foi feito à sua imagem e semelhança.

E' primário, portanto, que se reconheça ao juiz o direito de não ver. E Eunápio não viu. Quando começou o primeiro quiproquó, na área do Botafogo, a bola estava na do Fluminense, em jôgo, e o juiz acompanhava seu atribulado caminho, como lhe competia. Pois o incidente nasceu justamente de haver Maurinho chutado Zé Maria **sem bola**. Quando percebeu que havia algo errado, Eunápio parou o jôgo e foi diretamente ao bandeirinha, para informar-se, mas o bandeirinha disse que não era "nada demais". E o segundo começou quando o juiz já chegava ao seu túnel, do outro lado do campo, com o jôgo terminado em paz.

Posso jurar que Eunápio não podia ver as duas brigas, porque **eu o acompanhava com os olhos, quando elas aconteceram. Eu vi que Eunápio não viu.**

EVANDRO

Não falo mais com Maurinho

«Não sou um homem vingativo nem guardo rancor de ninguém, mas prefiro que não haja nenhuma aproximação entre eu e Maurinho» — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, o jogador Nilton Santos.

Amigos de Santos têm insistido com êle para que aceite as explicações de Maurinho sôbre o incidente do jôgo de domingo último, no Maracanã, e dê o caso por encerrado. Contudo, o zagueiro se mantém irredutível.

RESPEITO

Apesar de ter sido companheiro de seleção de Maurinho, no Campeonato Mundial de 1954, durante o qual se deu muito bem com êle, Nilton Santos afirma que não pretende mais manter relações de amizade com o ponteiro tricolor, por considerar sua atitude no clássico Fluminense e Botafogo como «de moleque».

«Em tôda a minha carreira — explica Santos — jamais me aproveitei do fato de estar ganhando um jôgo para «gozar» o adversário, como êle tentou fazer comigo. Estou muito velho para ser «gozado», seja por quem fôr».

PONTAPE'

A reação de Zé Maria ante o pontapé sem bola de Maurinho, provocador de todo o incidente, foi considerada por Nilton Santos como mais do que natural. Não havia, no seu entender, nenhum motivo para Maurinho agredir ao jogador alvinegro, pois a partida estava transcorrendo num ótimo clima disciplinar.

O objetivo do ponteiro tricolor, no entender do quarto zagueiro botafoguense, era provocar um atrito capaz de paralisar o jôgo e, com isto, refrear a pressão exercida por seus companheiros. «A tudo isto — diz — eu não daria maior importância se Maurinho, terminado o jôgo, não viesse me cumprimentar pela nossa exibição, após lhe ter dito que não desejava mais falar com êle».

A grande oportunidade de Laerte no Vasco era esta. Teve de extrair um dente e não pode ser testado no lugar de Pinga

Canto do Rio venceu o São Cristóvão por 3x1

RIO —

Com tranqüilidade, e sem jogar muito, o Canto do Rio venceu fàcilmente ao São Cristóvão por 3 x 1, gols de Célio, Zèquinha e Fernando, contra um de Russo, no jôgo disputado ontem, à tarde, em Caio Martins.

A renda atingiu a Cr$ 57.920,00, que pode ser considerada boa. O juiz Wilson Lopes de Sousa teve ótima atuação, a ponto de sua presença não ter sido notada.

DOMINIO

Desde os primeiros minutos que o quadro do Canto do Rio dominou inteiramente o jôgo, com seus homens de meio de campo, Nésio Ferreira, muito superiores aos sancristovenses Ângelo, Medeiros e Olivar, que confundiam-se e limitavam-se a chutar para a frente, facilitando o trabalho da zaga Luciano e Osvaldo.

No entanto, por insistir em jogar com o lançamento de bolas altas sôbre a área, visando explorar a capacidade de cabecear do centroavante Zèquinha, o Canto do Rio não conseguiu fazer mais do que um gol no primeiro tempo.

CÉLIO

Na etapa final o treinador niteroiense modificou bastante a forma de atuar de sua equipe, passando a explorar a boa capacidade técnica do ponteiro direito Célio — o melhor em campo — e a velocidade de Bira. Com esta nova tática o predomínio territorial do Canto do Rio aumentou ainda mais surgindo várias oportunidades de gol para os atacantes niteroienses.

O São Cristóvão continuou confuso, com uma equipe desordenada, principalmente em seu setor ofensivo que, pràticamente, não existiu. Nos primeiros quinze minutos do segundo tempo — quando conseguiu marcar um gol — o time alvo ainda chegou a equilibrar as ações mas, depois, seus integrantes apagaram-se e o Canto do Rio só não fêz mais de três gols porque seus atacantes desperdiçaram vários e Pichau foi o melhor de seu time.

OS GOLS

Aos 31 minutos do primeiro tempo o ponteiro direito Célio escapou pela direita e centrou alto e forte sôbre a área. O arqueiro Pichau tentou interceptar o centro mas, na realidade, ajudou a bola entrar em seu gol.

No primeiro minuto do segundo tempo a defesa do Canto do Rio deixou que Olivar entrasse livre pela ponta esquerda e centrasse para a grande área, onde Russo recolheu a bola, deu dois passos desmarcado e chutou no canto direito, empatando o jôgo.

Doze minutos depois — Célio entrou pela ponta — novamente o médio esquerdo Moacir ficou parado — e deu para Fernando no centro da pequena área marcar sem dificuldades.

Aos 21 minutos o lance repetiu-se pela esquerda, com Bira penetrando e centrando e Zèquinha chutando como quis para assinalar, o terceiro gol de seu quadro.

TIMES

Canto do Rio — Franz; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; Nésio e Ferreira; Célio, Fernando, Zèquinha e Bira.

São Cristóvão — Pichau; Jaime, Renato, Moacir e Medeiros; Ângelo e Russo; Wilson, Geraldo I, Geraldo II e Olivar.

ROBERTO PINTO FOI TESTADO NA FRENTE

RIO —

Durante o treino coletivo de ontem o treinador Nélson Filpo Nunes testou o meia-esquerda Roberto Pinto como jogador de área, aproveitando Valdemar para o trabalho de meia de ligação.

O médio Laerte, que deveria ser lançado na posição de Pinga, não pôde treinar porque extraiu um dente. Possivelmente será experimentado no conjunto de amanhã.

BOM

Com Filpo Nunes agitando-se muito e acompanhando de perto as jogadas os craques vascaínos treinaram em conjunto, ontem, à tarde, em São Januário. O time agradou por suas jogadas de conjunto, principalmente na defesa onde Dário substituiu a Paulinho muito bem.

Aliás, o sr. Antenor Martins voltou a conversar com o jogador sôbre a reforma do seu compromisso. Oficialmente está tudo bem e o zagueiro deverá renovar antes de domingo, a tempo de poder enfrentar o América. Contudo permanece a divergência financeira entre as duas partes.

O jogador a quem Filpo Nunes dispensou maior atenção no treino foi o meia esquerda Roberto Pinto, que foi lançado na posição de Pinga. Embora não tenha comprometido Roberto Pinto não correspondeu totalmente, isto porque recuava muito, deixando Delém isolado.

Após o treino Nelson Filpo Nunes falando à reportagem disse que está dispôsto a testar o médio Laerte como meia avançado, apesar de ter gostado muito da atuação de Roberto. "Apenas — diz êle — se possuo vários jogadores tenho de ver quem está melhor".

CORONEL

O médio esquerdo Coronel treinou e não sentiu nada, estando certo a sua presença no encontro de domingo.

O quadro vascaíno titular treinou com: Miguel (Ita); Dário, Belini, Russo e Coronel; Écio e Waldemar; Sabará, Delém, Roberto e Ronaldo.

Quem treina bem treina com feras

TOQUIO —

As feras mais temíveis do Jardim Zoológico desta capital servem de «sparrings» aos 16 lutadores japonêses selecionados para os Jogos Olímpicos de Roma.

Os treinadores, dispostos a qualquer coisa, contanto que seus pupilos resistam sem ceder uma polegada à acometida dos lutadores estrangeiros, «enfrentaram» seus discípulos, hoje de manhã, com tigres e leões.

CORRER, A SOLUÇAO

O treinamento desta manhã consistiu numa sessão de "fixação visual". Os lutadores venceram em tôda a linha em frente à jaula dos leões, pois êstes, encolhendo-se como gatos, refugiaram-se nos cantos. As leoas, em troca, insensíveis aos olhares hipnóticos dos lutadores, puseram-se a mirá-los e a mover a cauda desdenhosamente.

Quando se mediram com os tigres, em contrapartida, os lutadores foram derrotados. Com efeito, êsses animais arremeteram contra as grades e jovens nipônicos retrocederam instintivamente, impressionados com os rugidos. (FP-DC).

Vitória hoje dará títulos às cariocas

RIO —

A partir de 20 horas de hoje, no Maracanã, as "estrêlas" do Estado da Guanabara e de Minas Gerais estarão disputando a última partida do Campeonato Brasileiro de Volibol Feminino, quando as cariocas tentarão a conquista do título de campeãs.

Ocupando, invictas, a liderança do certame, as comandadas de Marli terão assegurado o cetro se vencerem a partida. Para êste encontro, a turma da F. Metropolitana de Vôli está cotada como favorita, assegurando os entendidos que dificilmente as cariocas serão surpreendidas.

AS EQUIPES

Para o jôgo decisivo de hoje, os dois quadros contarão com as seguintes defensoras:

GUANABARA — Marli, Norma Vaz, Célia, Maria Alice, Leila e Gilda — Ingborg, Sônia e Heleninha.

MINAS GERAIS — Marta Miraglia, Adonira, Maria Abadia, Maria do Carmo, Bilene, Jacira — Marni, Jacira, Hilda e Lisete.

Após o jôgo, haverá a festividade de encerramento. Os vencedores do campeonato, tanto o masculino como o feminino receberão os seus prêmios, estando a direção da FMB e CBV empenhada no sentido de oferecer uma festa a todos os participantes do certame bem como a todos os desportistas que colaboraram para o bom êxito do campeonato.

Waldir diz hoje se Pinga joga

RIO —

Hoje, pela manhã, o dr. Valdir Luz irá retirar os pontos do ferimento da perna esquerda do meia Pinga, a fim de ver as possibilidades de sua inclusão na equipe vascaína para domingo.

Apesar do jogador vir recuperando-se ràpidamente, o médico vascaíno provàvelmente desaconselhará seu lançamento contra o América, por temer que sua contusão possa ser agravada.

Jorge Vieira não vai mudar o time

RIO —

Após o treino de ontem, vencido pelos titulares por 4 x 0, 2 gols de Nilo, um de Calazans e outro de Antoninho, o treinador Jorge Vieira decidiu não alterar o time americano para o jôgo de domingo, contra o Vasco da Gama.

A grande sensação do treino foi o meia-direita Evaristo, ex-jogador do Flamengo e atualmente no Barcelona, que exercitou-se entre os jogadores em experiência.

CONJUNTO

O quadro titular do América estêve muito bem no treino realizado ontem, pela manhã, em Campos Sales, principalmente no segundo tempo quando João Carlos — que ainda não assinou seu novo contrato com o clube — entrou no lugar de Valência.

Ao contrário dos jogos e treinos anteriores o ponto alto do time foi o ataque, onde Nilo constituiu-se sempre em um ponta de lança perigosíssimo. A forma de atuar do América foi bastante modificada, passando os jogadores Nilo, Antoninho e Quarentinha (Miguel) atuarem bem avançados, recuando apenas Calazans e e João Carlos.

JORGE

O zagueiro lateral direito Jorge, que no princípio da semana chegou a preocupar o departamento médico, não sentiu nada durante o coletivo de ontem e está em perfeitas condições. Quanto ao ponteiro Calazans o dr. Luciano de Oliveira está submetendo-o a um tratamento especial.

Ontem, êle treinou apenas um tempo, sendo substituído por Wilson Santos. No entanto, não há dúvidas quanto a sua participação no próximo clássico.

Hoje, pela manhã, os jogadores deverão ir a Escola Nacional de Educação Física tomar banho de sauna.

Titulares — Aluízio; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Jailton e Valença (João Carlos); Calazans, Quarentinha, Antoninho e Nilo.

Reservas — Ari; Newton Itamar, Ademar e Valquir; Nair e Eloi; Luizinho, Hélio, Zé Maria e Emilson.

O médio direito Amaro foi poupado por se encontrar com o pé direito machucado.

Henrique melhorou e recebeu visitas

RIO —

O perigo do centroavante Henrique, do Flamengo, perder sua vista esquerda diminuiu bastante nestas últimas 24 horas, mas ainda não está de todo afastado, apesar do intenso tratamento a que vêm sendo submetido o jogador.

Hoje, por volta das 12 horas, segundo Henrique, o dr. Aloísio Magalhães, que o assiste, deverá examinar novamente sua vista esquerda. Contudo, sòmente amanhã ou depois é que poderá dizer se o aparelho visual ficará afetado.

VISITAS

A melhora acentuada do estado de Henrique permitiu ao dr. Aloísio Magalhães suspender ontem, pela manhã, a proibição de visitas. Diretores do Flamengo compareceram à Casa de Saúde de Santa Luzia, ouvindo o jogador o lance que ocasionou a contusão.

(Conclui na 7ª pág.)

BASQUETE

Os campeões embarcam para Lisboa

RIO —

Os cestobolistas brasileiros, atuais campeões do mundo e bicampeões invictos da América do Sul, seguirão hoje para a Europa num DC-7 da Panair, a fim de mostrar em Portugal o elevado grau e a grande categoria do basquete nacional e tentar em Roma a conquista do título olímpico de bola ao cesto.

Para assegurar uma boa figura nos Jogos Olímpicos, o técnico Kanela reuniu o que há de melhor no nosso basquete e preparou a turma para enfrentar de igual para igual, os melhores quintetos do mundo. E' o próprio preparador brasileiro que adianta à reportagem as amplas possibilidades técnicas do conjunto da CBB, afirmando com convicção que os campeões do mundo, provarão em Roma, a superioridade do basquete brasileiro, não obstante, reconhecer a fôrça e o valor dos norte-americanos, russos e húngaros.

A DELEGAÇÃO

Conforme adiantamos, seguirão hoje para Lisboa, local dos Jogos Luso-Brasileiros, 14 cestobolistas. Na capital portuguêsa, Kanela continuará o treinamento para os Jogos Olímpicos quando terá que selecionar os 12 que seguirão para Roma. Os dois restantes, após os Jogos Lusos regressarão para o Brasil. A relação dos que partirão hoje às 19 horas do Aeroporto Internacional do Galeão é a seguinte: Algodão, Amauri, Valdir, Alamir, Mical, Fernando, Edison, Valdemar, Rosa Branca, Mosquito, Jatir, Moisés Blás, Sucar e Airton. Na direção técnica estarão os preparadores Tôgo Renam Soares (Kanela) e Renato Brito Cunha. Chefiarão a delegação os vice-presidentes da CBB, Ivan Raposo e Almir Colares Chaves.

A turma do basquete constitui a segunda turma que segue para Lisboa (a primeira partiu ontem). Completam a delegação que viajará hoje, representantes do Remo, tiro, natação, e ginástica, todos sob a direção de Antônio Barcelos Borges.

DATAS PARA ARGENTINA X URUGUAI

BUENOS AIRES —

A Associação Del Futbol Argentino ordenou que um de seus dirigentes parta na próxima semana para Montevidéu a fim de propor ao Uruguai que o "match" pendente da Taça Atlântico se jogue nesta capital a 17 de agôsto próximo.

O "match" deveria ser jogado em Buenos Aires no comêço dêste mês mas foi adiado devido ao mau tempo.

A prolongada suspensão provocou protestos por parte do Brasil, cujo selecionado participa do torneio. — (UPI-DC).

Bola Pra Frente

Um revólver de verdade

RIO —

O presidente do Fluminense, sr. Jorge Frias de Paula, declarou ao DC, ontem, que seu clube nada tem com a invasão dos jardins do Botafogo por três indivíduos armados de revólveres, domingo passado. Disse, ainda, que os três entraram na camioneta da delegação do Fluminense à revelia dos responsáveis.

Pois me permita o sr. Frias de Paula dizer-lhe que não foi à revelia: os três homens entraram na camioneta do Fluminense pelas mãos do treinador Newton Cardoso que não só os esperava à porta do carro como foi quem os acomodou nos primeiros bancos. E o treinador Newton Cardoso é funcionário do Fluminense.

Compreendo, perfeitamente, que o incidente vai ficar como está: em nada. O treinador Newton Cardoso não será interpelado pela diretoria do Fluminense e tampouco os invasores do jardim serão responsabilizados pela Chefia de Polícia.

Afinal de contas, raciocinam os homens, não houve tragédia e, quando muito, as crianças que brincavam no jardim ficaram conhecendo um revólver de verdade. E isso longe de ser triste, há de ser muito curioso e interessante nesses tempos de alienação e insensibilidade.

* * *

Fundada em Moscou, recentemente, uma escola para goleiros, exclusivamente. Primeira turma: 12 alunos.

* * *

Um dos diretores do Flamengo, sr. Latari, disse, outro dia a um jornalista: "Enquanto houver televisão no futebol, as rendas serão ridículas".

Êle assim pensa mas assim não falou no recente debate do assunto na Federação.

* * *

O Santos F. C. vai fazer séria ofensiva para levar um famoso atacante carioca até o fim do ano.

A informação me foi dada assim, incompleta, pelo jornalista Fernando Horácio que sabe de tudo mas não diz porque o segrêdo lhe foi confiado com a condição de não passá-lo adiante.

Seria Garrincha?

* * *

A Tevê-Rio vai transmitir, nos sábados, o campeonato de futebol de areia, em Copacabana, Urca e Leblon.

Assim, a tevê ajuda o futebol e não indo ao Maracanã, para roubar-lhe o espetáculo e o público.

* * *

Do cronista Fernando Sabino (Jornal do Brasil): "E por falar em psiquiatra, alguém me põe a par da mais recente pesquisa psicanalítica, que determina interpretações freudianas até para o esporte: o futebol, por exemplo, é sèriamente considerado como mais uma manifestação coletiva de complexo de Edipo — os jogadores fazendo o papel do famoso rei, a bola sendo o símbolo fálico e a assistência a representação da própria mãe. Segundo os entendidos, a conquista do gol significaria a realização dos anseios edipianos. O goleiro, naturalmente, condenado a um papel de cuja frustração nem o próprio Jung, depois de duas voltas dentro do túmulo, seria capaz de salvá-lo. Pobre goleiro, dá sempre Freud contra".

* * *

Comentário de um associado do Country Club numa roda em que se falava do sucesso de Maria Ester Bueno, que continua a jogar e a ganhar títulos na Europa:

— Ela só não merece aplausos irrestritos porque tem uma dívida com o Country: no ano pasado, combinou conosco de fazer uma exibição em nossa quadra e no dia, tudo pronto, ela apareceu com um pedacinho de esparadrapo na perna, dizendo que não podia jogar. Foi uma desolação. Afinal de contas, Maria Ester podia muito bem fazer um pequeno esfôrço para que nós, brasileiros pudessemos vê-la jogando".

ARMANDO NOGUEIRA

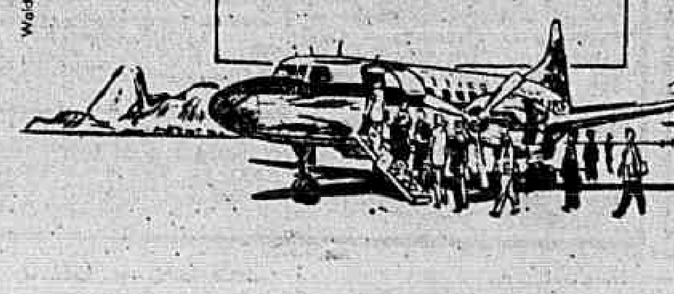
agora RIO-BRASÍLIA

2 vôos diários

DIRETO
Partidas: 6.45 hs.
Domingos: 6.00 hs.

ESCALA EM B. HORIZONTE
Partidas: 15.15 hs.

Em apenas 150 minutos você estará em Brasília pelos modernos "Convair" da Cruzeiro do Sul. O melhor tratamento e a maior experiência.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
SEMPRE UMA BOA VIAGEM

Waldemar Galvão Publicidade S. A.

Ainda os menores

RIO —

Continua as fugas de menores internados no SAM. Ainda anteontem, à noite, quatro dêles, com 10, 12 e 13 anos, foram encontrados nos terrenos do Aeroporto de Manguinhos, famintos, maltrapilhos e tiritando de frio. Tinham fugido da Escola-Granja do SAM, situada no Galeão, na Ilha do Governador.

A explicação que os fujões dão é sempre a mesma: maltrato pelos inspetores, castigos corporais, trabalhos em obras particulares e má alimentação.

Não se tem conhecimento de qualquer providência no sentido de apurar as acusações que fazem os menores que fogem das dependências do SAM. O Serviço de Assistência a Menores perde, desta forma, sua razão de ser.

Que assistência é esta que recorre a violência, ao mal trato, ao mau passadio, aos castigos corporais para encaminhar, para o bem, menores que, por circunstâncias independentes de cada um, estão se desviando da trilha honesta?

Que assistência é esta que, em lugar de afastar do espírito dos menores a idéia do crime por meio de lições sábias e procedimento correto, desperta cada vez mais, em cada um, a sensação do mal?

Como fogem os menores do SAM? Não existe já nenhuma vigilância?

Ontem era Cácio Murilo que escapava de uma escola do SAM e que até hoje não foi localizado, nem aqui, nem tampouco em qualquer cidade do interior, muito embora as diligências que têm sido feitas não só pelas autoridades policiais, como pelos próprios familiares do principal responsável pela morte violenta da jovem Aída Curi.

Depois era outro menor de 13 anos que, tendo fugido de uma dependência do SAM e andado por aí a fazer biscates, carregando caminhões no Mercado, mata com dois tiros um outro menor em conseqüência a desinteligências em um jôgo de ronda e isto quatro dias após a fuga. A arma, um revólver «Taurus», roubara de um automóvel, na Avenida Rodrigues Alves.

Agora são outros quatro que felizmente foram pilhados antes de chegarem à cidade traídos que foram pela fome e pelo frio.

Não é possível que isto continue. É preciso verificar o procedimento dos inspetores, examinar o sistema de vigilância, apurar as acusações feitas pelos menores, estudar a alimentação e o trabalho a que são sujeitos os internados nas diferentes escolas do SAM.

Se tal não fôr feito, mais tarde, êstes menores, ao saírem do SAM, regularmente, em lugar de pessoas moralmente sadias, serão antes elementos recalcados prontos a agir na primeira oportunidade transformando-se em criminosos.

Deixando o SAM o caminho certo será a Penitenciária.

Tenório Cavalcanti [signature]

MORTO O GARÇÃO COM QUATRO TIROS

O garção Raul Ferreira de Andrade, em foto recente

Procurou intervir na briga e foi baleado

RIO —

O garção Raul Ferreira de Andrade foi assassinado pelo indivíduo Antônio Damião, com quatro tiros de revólver, ontem à tarde, nas proximidades do n.º 265 da Rua Santa Clara, em Copacabana. Enquanto a lamentável ocorrência era comunicada às autoridades do 3.º Distrito Policial, o criminoso conseguiu evadir-se para local ignorado.

Segundo apurou a reportagem, no local do crime, a vítima recebera os tiros, que lhe roubaram a vida, quando resolvera intervir numa briga entre os indivíduos Temosteles de tal e Severino Tavares da Silva, para a qual o criminoso dava "cobertura", de arma em punho. O corpo do garção foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMPRA

Cêrca das 13 horas de ontem, Raul Ferreira de Andrade (português, 45 anos, casado, Rua Santa Clara, 327-apartamento 102) saiu de sua residência para comprar uma garrafa de vinagre na mercearia que fica nas imediações.

Feita a compra, o garção, em companhia de Armando Augusto Dias Carneiro (inquilino de seu apartamento), João Benevides Santana (porteiro do prédio em que residia) e seu filho Fernando, dirigia-se, calmamente, de volta a casa.

A BRIGA

À altura do n.º 265 da Rua Santa Clara, os quatro viram a briga entre Temosteles e Severino, realizada sob a mira do revólver de Antônio Damião. O porteiro João Benevides Santana, constatando que seu parente (Severino) levava a pior, resolveu intervir na luta, o mesmo fazendo o garção Raul.

No entanto, Antônio Damião voltou a arma na direção de Raul e — ao dizer: "Aqui ninguém vai se meter, pois estão resolvendo uma parada" — abriu fogo e, dando quatro tiros, em seguida fugiu.

MORTO

Os tiros atingiram o tórax do garção, que, mesmo ferido, alcançou, entre gritos de socorro, a mercearia onde, havia pouco, estivera a fazer compras. Os que acompanhavam Raul, antes do crime, foram tomados por crises nervosas, ante o impacto do crime.

Comunicado o fato à Polícia, ficou apurado que Raul era empregado no "Bar Pernambuco" (esquina da Rua Siqueira Campos com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana), local em que se reúne a "casta" da malandragem de Copacabana. Após as providências de praxe, o cadáver foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico-Legal, enquanto João Benevides Santana, Temosteles de tal e Armando Augusto Dias foram levados para o Distrito, a fim de prestarem depoimentos.

O porteiro João Benevides Santana e Armando Augusto Dias Carneiro, quando prestavam depoimento

Polícia de S. Teresa é na Limpeza

A partir das 10 horas do próximo sábado, o Bairro de Santa Teresa terá um Comissário de Polícia. O governador Sette Câmara, em ato recente, criou o comissário e o chefe de Polícia designou para o pôsto o sr. Otávio Vidal, ex-delegado de Furtos.

O comissariado funcionará na Rua Almirante Alexandrino, numa sala da Seção de Limpeza Urbana. A Sociedade Amigos de Santa Teresa, após conseguir a criação do comissariado, pleiteará a liberação do prédio onde funcionava, antigamente, o pôsto policial.

A solenidade de instalação compareceram o chefe de Polícia, cel. Luís Ignácio Jacques Jr., a diretoria da Sociedade Amigos de Santa Teresa, moradores do bairro e autoridades do DESP.

CAMINHÃO COLIDIU COM CAMINHÃO

NOVA IGUAÇU, R.J. —

Dirigindo o caminhão de chapa SP-427661, a caminho de São Paulo, na tarde de ontem, no quilômetro 21 da rodovia Presidente Dutra, o motorista Benedito Galvão, de 23 anos, colidiu com a traseira de outro caminhão que seguia no mesmo rumo, resultando ferimentos Lázaro Antônio Galvão, motorista que o substituiria na viagem e seu primo.

O ferido foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada com fratura exposta da perna direita, traumatismo craniano e contusões e escoriações pelo corpo, ficando internado. As autoridades policiais desta cidade registraram o fato.

Inocentemente (para ver a côr do fogo) carbonizou a irmãzinha

CAXIAS, RJ —

O menino Reginaldo, de três anos, filho de Augusto Soares Ferreira e Vilma França de Oliveira, é dos que adoram vêr a côr das chamas — e por isto, ateou fogo ao bêrço de Solange, sua irmãzinha de três meses, que morreu carbonizada no barraco da Rua da Nascente, no Bairro Fluminense, ontem pela manhã.

Voltando das compras, dona Vilma ficou horrorizada com o sucedido, o mesmo acontecendo pouco depois com o pai da menor morta. A dor invadiu o humilde lar, acompanhou Nené ao cemitério da cidade. Também Reginaldo chorava.

Avisado por um irmão na Fábrica de Tecidos São Cristóvão, onde trabalha, Augusto Soares Ferreira rumou para a residência, nesta cidade, e constatou que sua filha tinha mesmo morrido queimada. Encarando Reginaldo, caminhou em sua direção para aplicar-lhe uma surra, mas foi demovido pela reportagem, que lhe fêz ver a inutilidade do ato que ia praticar. O garôto não tinha culpa e nem 200 surras devolveriam Solange, a nené aos seus pais.

O menor tinha o costume de atear fogo em qualquer papel, assim que tinha oportunidade para isto. E ontem, pouco depois de amanhecer, teve a ocasião. Saiu pela manhã com dona Vilma, para uma padaria do bairro fluminense. Iam em meio ao caminho, quando Reginaldo "embirrou". Não queria continuar.

A mulher deixou o menino no meio do caminho e foi comprar pão. Aproveitou para acertar as contas, e com isto teve de demorar-se um pouco. Ao voltar, viu Reginaldo caminhando ao seu encontro e chorando. Perguntou porque, e soube do que êle havia feito. Para ver a côr das chamas, Reginaldo pegou um jornal e dirigiu-se à cozinha, onde fervia a panela com água para o café. Com o jornal em fogo, foi para perto do bêrço de sua irmãzinha e queimou o cortinado que o protegia. Sòzinho e não sabendo o que fazer para socorrer Nené, ficou chorando, enquanto Solange morria carbonizada. Policiais da subdelegacia de Campos Elísios estiveram no local.

Polícia não acusou Polícia

RIO —

— "Nós não acusamos a polícia, mas apenas procuramos esclarecer um homicídio e apontamos as irregularidades de investigações anteriores" — com essa declaração, na tarde de ontem, em nossa redação, o comissário Floriano da Costa Brandão e o investigador José Luís Horta procuraram esclarecer uma nota, há dias divulgada, sob a afirmativa de que ambos estavam acusando seus companheiros de encobrirem a verdade sôbre o assassinato de Joaquim Vieira Acácio pelo comerciante Artur Augusto da Canhota.

Jóias de Sofia Loren ainda não apareceram

NICÓCIA —

A polícia cipriota não confirmou os rumores sôbre a recuperação das jóias roubadas em Londres à atriz Sofia Loren, uma vez que não tem certeza se as jóias encontradas em poder de dois homens detidos em Chipre fazem parte do conjunto.

Segundo o jornal "Ethnos", a polícia de Nicócia foi avisada de que uma parte das jóias de Sofia se achava em Chipre. A polícia diz que só no final das investigações se poderá chegar à conclusão se pertencem ou não à bela atriz italiana.

85.000 LIBRAS

Foi no mês passado que se verificou o misterioso roubo das jóias de Sofia em sua residência de Elstree, na Inglaterra. **A atriz acabava de chegar a Londres para interpretar o filme "A Milionária". Acredita-se que foi durante uma** curta ausência de Sofia — ida ao aeroporto para esperar seu marido, Carlo Ponti — que os **ladrões se apoderaram das jóias: três adereços de diamantes, de rubis e de esmeraldas, no valor de 85 mil libras esterlinas.**

Caçados os marginais que assassinaram o comerciante

RIO —

Três cálices sôbre o balcão da mercearia da Rua Martins Mendes, 49, no Jardim Santo Antônio, em Honório Gurgel, são as únicas pistas que as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal possuem sôbre os marginais que assassinaram o comerciante Lourival Alves Pereira, de 38 anos, dando-lhe dois tiros de revólver.

As diligências estão sendo realizadas entre duas hipóteses causais do crime: vingança de uma quadrilha contra o comerciante, que julgavam ser "alcagüete" policial, ou uma discussão eventual com os últimos fregueses.

ESPÔSA CONTA O QUE VIU

As autoridades da DSP (que solicitaram a colaboração do 26º. DP) ouviram no local a espôsa do comerciante Lourival Alves Pereira (de 38 anos, morador na Rua Martins de Mendes, 49, no Jardim Santo Antônio, Honório Gurgel) Eufrásia Missem Pereira, de 36 anos, mãe de três filhos, Antônio Carlos, Lúcio e Lúcia, de 8, 5 e 3 anos, respectivamente, declarou que levava as crianças ao leito, quando ouviu os disparos.

A mercearia fica na frente e o casal morava nos fundos. Ela correu e viu o marido agonizando, crivado de balas. Na gaveta onde deveria estar o revólver da vítima, de calibre 32, nada havia. Um dos tiros acertou o comerciante no parietal do lado esquerdo da cabeça e o segundo no braço direito. Uma terceira bala estava na parede, tendo atravessado a porta. O corpo estava caído de bruços por trás do balcão.

SUSPEITOS

Tres suspeitos, integrantes de uma quadrilha de maconheiros que haviam sido presos há 18 dias, estão sendo procurados pelas autoridades. São conhecidos como "Sergipe", Valdir e Expedito, assaltantes e juraram de morte o comerciante, dias atrás. "Topete" e Gaspar são outros suspeitos, principalmente o primeiro.

A hipótese de latrocínio foi afastada logo que foram encontrados no bôlso de Lourival, os Cr$ 21 mil que trazia. Por outro lado, não é improvável que o homicídio tenha sido cometido por três fregueses, embriagados, durante a madrugada, depois de alguma discussão. Para a polícia, porém, o mais certo é que a quadrilha de Honório Gurgel se vingou.

POLICIA AINDA NÃO SABE QUEM MATOU O CHOFER

RIO —

Já se acha no 1.º Tribunal do Júri o processo relativo ao inquérito instaurado na Delegacia de Segurança Pessoal, para apurar a autoria do esquartejamento de que foi vítima o motorista Joel Sales Ferreira. Os autos deverão ser devolvidos à Polícia, para prosseguimento das diligências no sentido de apurar a autoria, estando todo o trabalho, ainda na "estaca zero".

Assasinado a "peixeira" ao defender o vira-lata

CAXIAS, RJ —

Em meio a uma discussão, na madrugada de ontem, numa tendinha da Rua Oito, 15, onde bebiam, João Alves da Silva, de 35 anos, foi assassinado com seis golpes da "peixeira" de seu amigo, Edival Ferreira da Silva.

Minutos depois, o soldado número 2.045 do pôsto policial da Vila São José, prendeu Edival nas proximidades da tendinha, tendo o flagrante sido lavrado pelo investigador de plantão, Salomão Abrão.

"Não maltrate os animais"

O início da discussão entre João Alves da Silva (de 35 anos, operário, casado, morador na Rua Oito, sem número, Vila São José) e Edival Ferreira da Silva (casado, de 24 anos, operário, morador na Rua Onze, casa 39, Vila São José) foi um cão (vira-lata) que se aproximou dos dois na tendinha do "Quem não bebe, fica".

Edival olhou para o cão e começou a dar-lhe uma saraivada de pontapés. João não gostou e disse que êle não devia maltratar o animal. Surgiu uma discussão, em meio à qual Edival sacou uma "peixeira" e afundou-a seis vêzes no tórax do amigo. Êste caiu ensanguentado e morreu pouco depois.

Depois de olhar para o cadáver, Edival começou a caminhar para sua residência, mas não foi longe, pois um soldado do pôsto policial embargou-lhe os passos

Advogado afirma que Neide é mesmo louca

RIO —

Na sua defesa prévia, entregue ao Cartório da 26.ª Vara Criminal, o advogado Célso Nascimento, numa crítica ao sistema penitenciário brasileiro, disse que, não fôssem as deficiências, Neide Maia Lopes, a assassina da menina Tânia Maria, seria mandada para uma clínica de doenças mentais — pois a assassina é uma esquisofrênica — e não para o presídio.

Segundo o criminalista, Neide está nas condições de que trata o artigo 22 do Código Penal, isto é, isenta de pena, por não ter consciência do ato criminoso cometido. Disse ainda o sr. Célso Nascimento que, para debater a questão na forma devida, está aguardando o resultado do exame psiquiátrico a que Neide foi submetida.

Em determinado trecho de sua petição, o causídico criticou o sistema penitenciário vigente em nosso país e frisou que, desgraçadamente, no Brasil, ainda não há condições para que as autoridades judiciárias possam enfrentar um caso como o crime de Neide, que, indiscutìvelmente, abalara a nação.

"— Por isso — disse na sua crítica — é que os defensores da sociedade preferem tratar Neide como uma criatura normal. Porque, se reconhecessem que ela de fato é uma débil mental, teriam de mandá-la para o estabelecimento adequado, onde pudesse ser submetida a tratamento e onde ficaria definitivamente segregada.

O advogado Célso Nascimento arrolou, como única testemunha de defesa, o sr. Benjamin Lopes.

Curador solicitou a absolvição de Marli

RIO —

Marli Ferreira da Silva, que matou no dia (e na rua) 5 de Julho o major Sílvio Maia Carvalho Rocha, apresentou ontem, através de seu Curador, ao juiz da 1ª Vara Criminal, sua defesa prévia, pedindo absolvição, "pois é isento de punição aquêle que mata em legítima defesa".

Em sua petição, a virgem-assassina diz que foi sob ameaças de violência sexual, depois de ter sido embriagada pela vítima, que matou a tiros o major Sílvio Maia.

REQUISIÇÃO

A acusada requereu também que fôsse requisitado o laudo do exame médico legal a que foi submetida para constatação de sua virgindade.

No mesmo documento foram apresentadas as testemunhas arroladas por Marli em sua defesa: Cecilio Tanuz, João Albuquerque, Orlando Marcos e Neli Zuazo. Espera-se para a próxima semana o início do sumário, quando essas pessoas serão ouvidas.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
Comte. CAPELA
Vg. 41 — Ida
Sairá para:
Ilhéus — Salvador e Aracaju

EUROPA
CLAERE HUGO STINNES
Vg. 84 — Ida
Sairá a 2 de agôsto, às 16 horas, para:
Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem — Hamburgo

LOIDE COLOMBIA
Vg. 76 — Ida
Sairá a 30 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

NORDVEST.
Vg. 86
Sairá a 1.º de agôsto para:
para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rigea

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 1.º de agôsto para:
Barra de Ilhéus e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 5 de agôsto para:
Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 4 de agôsto para:
Rio — Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Avila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Renata Fronzi
Zeloni
e grande elenco
Teatro JARDEL
AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRIMAR
ULTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
BLAKE
SEVILLA Y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

Gomes Leal apresenta no Teatro Rival
Zanete Zane
Costinha
TEM CANDANGO NO SOÇAITE
Atração: Tereza Tôrga
2 STRIP-TEASES: Panorâmico e Japonês
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS!

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da America do Sul — Aberto diariamente, das 5 às 5 da madrugada — Apresentando as ultimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites
DOIS NOVOS "SHOWS"
As 23 horas: "BRÉSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

Fred's
ARY BARROSO APRESENTA RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MARIO MEIRA GUIMARÃES
direção MAURICIO SHERMAN
Antes do "show", a grande atração da meia-noite: JUCA CHAVES — Reservas: 57-9789

Conclusões da 12.ª página

Ministro...

reunião foram os de fixar diretrizes para dinamização das associações rurais, fortalecimento do espírito associativo e preparo de líderes rurais nos municípios.

FESTIVIDADES

Das festividades, consta, ainda, pela manhã, na Catedral de Brasília, celebração de missa gratulatória, às 10 horas, oficiada pelo arcebispo d. José Newton de Almeida Batista, com a presença do chefe do govêrno, ministro Barros Carvalho, parlamentares, ruralistas e representantes de entidades de classe. Segue-se, às 11 horas, a inauguração do prédio do Observatório Meteorológico, obra do Ministério da Agricultura, e dotado de mais completa aparelhagem. Durante a sessão solene, serão entregues pelo presidente da República as medalhas do Mérito Agrícola, distinção instituída pela Confederação Rural Brasileira, aos srs. embaixador Assis Chateaubriand, professor Artur Eugênio Margarinos Tôrres Filho, professor Angelo Moreira da Costa Lima, pecuarista Antônio Martins Bastos e jornalista Eurico Santos.

Nova pista...

A cerimônia será presidida pelo major-brigadeiro Ivan Carpenter e constará de um coquetel no restaurante do aeroporto, do qual participarão imprensa e autoridades civis e militares.

Louvor ao...

te com o concurso de redação "O Refugiado", mandou imprimir cêrca de mil cartazes alusivos ao certame, que serão afixados nos estabelecimentos de ensino do Estado da Guanabara.

RATIFICAÇÃO DO ESTATUTO

A Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado deliberou, finalmente, solicitar ao presidente Juscelino Kubitschek que, em agôsto próximo, ratifique o Estatuto do Refugiado assinado pelo Brasil na Assembléia da ONU. A cerimônia realizar-se-á em Brasília, no Palácio da Alvorada e deverá revestir-se de tôda a solenidade.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião de ontem os seguintes membros da Comissão Nacional: ministro Ilmar Pena Marinho, presidente; conselheiro Manoel Emílio Guilhon, secretário-geral; cônsul Antônio Rocha; André Mouravieff, chefe para a América Latina do Conselho Mundial das Igrejas; Glória Sousa Reis, do INIC; Tânia Antunes, representante do Conselho Social Internacional; Georges Kennedi, chefe da Missão do CIME no Brasil; Israel Jacobsen, da United Hiass Service; dr. Edgar Chermont de Brito, representante no Brasil do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados; e V. Zappi, representante do DC.

Dantine fará...

pelos diretores norte-americanos. Visitarei o Rio, São Paulo, novamente Brasília e, se possível, outros pontos do país, para a escolha do local de filmagem. O roteiro será escrito depois, obedecendo ao gôsto do grande público norte-americano, naturalmente.

FIDEL CASTRO

A seguir, referiu-se o ator à contribuição da cinematografia, no relativo à produção norte-americana em outros países, para um maior entendimento mútuo entre os respectivos povos. Já no campo da política, disse que chegou a hora de uma maior cooperação entre os Estados Unidos e os países sul-americanos, "já que estão no mesmo hemisfério".

Respondendo a uma pergunta sôbre Fidel Castro, disse que reconhece no "premier" cubano um autêntico herói, o realizador de um movimento que se tornava imprescindível para seu povo. No entanto, lamenta os excessos que vem êle cometendo, no tocante à frontal hostilidade aos Estados Unidos, mas afirma que as autoridades norte-americanas deveriam antes conhecer os motivos que o levaram a tal, uma vez que o simples fato de taxá-lo de "comunista" não resolve o problema.

PRODUÇÃO

A espôsa de Dalmut, Nicola (Niki, para os fans), também é atriz cinematográfica, no que segue o ramo de família: a mãe dêle foi durante muitos anos presidente da Metro, e o tio foi um dos fundadores da "United Artists" e da "Century". Um dos seus filmes

SUMOC analisa...

(Conclusão da pág. 4)

dentre outras, as seguintes atribuições:

a) — realizar ou promover a execução de estudos e trabalhos relativos aos possíveis efeitos da implementação da Associação sôbre a economia brasileira;

b) — recomendar, com base em tais estudos e trabalhos, as providências a serem tomadas no curso das negociações, quanto ao plano internacional;

c) — preparar as informações necessárias à realização das negociações das "Listas de negociação";

d) — prestar informações aos diferentes setores econômicos e, de um modo geral, à opinião pública, sôbre as questões referentes à Associação;

Para tanto, deverá a aludida Comissão ser integrada por representantes dos seguintes órgãos: Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, Conselho Nacional de Economia, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Comércio Exterior, Conselho de Política Aduaneira, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria e Confederação Rural Brasileira.

CAMBIO

As liquidações de contratos de câmbio referentes às transações de mercadorias, serviços e capitais, no primeiro semestre do corrente ano, apresentam um saldo positivo superior a US$ 197,5 milhões. Cabe ressaltar que o referido saldo deverá ser atenuado pelo movimento total, a ser publicado, do mercado livre, de [illegible] superavitária.

mais conhecidos é "Veneza, a Lua e Você", no qual ela aparece, em uma cena, beijando Alberto Sordi. Disso Dalmut não gostou nem um pouco, e quando se casaram, há dois anos, ela teve que largar o cinema. Quando um repórter perguntou: "Qual a sua última produção?", ele remexeu na bôlsa e exibiu uma fotografia, dizendo.

— É a minha filhinha Dila, de 15 meses.

Mil escoteiros...

maram alguns dos escoteiros húngaros que existem no mundo mais de 30 mil escoteiros e bandeirantes refugiados do jugo comunista, não só da Hungria, mas também da Polônia, Estônia, Rússia, Lituânia, Letônia e Ucrânia. Todos, menos os poloneses fazem parte do "Council of Scout Association in Exile", com sede em New York. Os escoteiros húngaros no Brasil ocupam o 5.º lugar no mundo em número.

Informaram ainda os badenianos húngaros que a maioria dos refugiados dirigiram-se para os Estados Unidos e Canadá, havendo no Brasil dois Grupos Escoteiros húngaros — o São Jorge, no Rio de Janeiro, com 50 membros, e o Santo Américo, de São Paulo, com 90 membros. A direção dos escoteiros húngaros na América do Sul é do beneditino Toth Vekemund, padre em São Paulo. Todos os membros da "Council of Scout Association in Exile" têm como distintivo um emblema em forma de losângulo, com uma flôr-de-lis azul em campo branco, tendo cercado as palavras "Council of Scout Association in Exile". Em dado momento, um dos rapazes húngaros afirmou emocionado — "Somos húngaros, mas o Brasil representa para nós uma segunda pátria".

Brasileira...

mente de Brasília, junto aos próprios alunos, aproveitando as aulas para dar explicações sôbre os pontos pitorescos brasileiros. Sôbre a nova capital, a professora já leva farto material (catálogos, prospectos e postais), com o qual pretende dar início às aulas.

MUITO OTIMISTA

Finalizando, disse a nossa entrevistada que está muito otimista quanto aos resultados que obterá com o seu curso, pois conta com o apoio de grande número de pessoas amigas radicadas naquele Estado americano e, tem recebido palavras de incentivo de várias pessoas, entre as quais, sua amiga Aurora Miranda, que residiu muito tempo nos Estados Unidos.

Guarda-vida...

mento do Pessoal que já foram examinadas e decididas as contestações apresentadas pelos interessados, para efeito de promoções nas carreiras de dactilógrafo, músico e zelador do Quadro permanente, e de mestre marítimo e contramestre marítimo do Quadro Suplementar. O expediente será encaminhado, para deliberação, ao governador Sette Câmara.

BNDE vai financiar uma usina

RIO —

Um contrato de financiamento no valor de Cr$ 600 milhões foi assinado ontem entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a CEMAT — Centrais Elétricas Mato-grossenses — visando ao financiamento de uma usina hidrelétrica do Salto Mimoso, no Rio Pardo além da reforma da rêde de distribuição na cidade de Campo Grande e a construção da linha de transmissão de 100 km entre a usina e a cidade.

Assinaram o contrato, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o presidente Lúcio Meira e o diretor Cleanto Leite, e, pelas Centrais Elétricas Mato-grossenses, seu presidente, coronel Máximo Levi. Como interveniente da operação figura o Estado de Mato Grosso, através de seu governador, sr. Ponce de Arruda.

O EMPREENDIMENTO

A usina hidrelétrica, que já se acha em construção pela CEMAT, importará num investimento total de 1 bilhão de cruzeiros, dos quais o BNDE concorrerá com 60%, e atenderá à região de Campo Grande e Aquidauana, a de maior crescimento industrial no Estado que vem tendo seu progresso entravado pela crítica situação do suprimento de energia elétrica naquela zona; a cidade de Campo Grande é o centro econômico do Sul do Estado e a mais rica e dinâmica do Mato Grosso e terá assim uma perspectiva imediata de engrandecimento econômico com a implantação dêsse projeto.

A emprêsa beneficiada é uma companhia estatal cujo maior acionista é o Estado de Mato Grosso, criada no decorrer da iniciativa do govêrno Ponce de Arruda após entendimentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Pretende-se que as obras estejam concluídas até o segundo semestre de 1962, quando poderá fornecer um total de 33 mil kw.

O projeto para construção da usina elétrica de Mimoso, foi, pela primeira vez, pôsto em evidência pela Comissão Mista Brasil Estados Unidos e concretizou-se finalmente depois de financiamentos que serão providos pelo BNDR e pelo Fundo Federal de Eletrificação. A área a ser servida pela usina compreende um número surpreendente de pequenas indústrias de beneficiamento baseadas principalmente na pecuária e agricultura dessa região, sobressaindo-se entre elas os matadouros, charqueadas, frigoríficos dos municípios de Campo Grande e Aquidauana. A melhoria das condições de energia e transporte na área darão possibilidade ao pleno desenvolvimento dessas modernas indústrias de beneficiamento do gado.

Juscelino com Lott sem jogar o cargo

BRASÍLIA —

"O presidente da República se mantém firme, desejando, e ninguém pôde esconder, a vitória do seu partido e do seu candidato, que é o marechal Teixeira Lott". — declarou, ontem, na tribuna o líder da Maioria deputado Abelardo Jurema.

— "No entanto, — acrescentou — êsse apoio nunca será dado, jogando o sr. Juscelino Kubitschek o próprio cargo na campanha; jogando a sua dignidade numa demagogia desenfreada, como acontece com alguns dos governadores udenistas e outros elementos pertencentes aos partidos da Oposição e detentores de altas posições com influência eleitoral, nos Estados e Municípios".

CARTAS IKE-JK

A finalidade principal do discurso do líder da Maioria foi a inscrever nos anais a correspondência trocada entre o presidente Eisenhower e Kubitschek, de enorme repercussão nas relações entre os dois países, no âmbito do pan-americanismo.

Destacando trechos da carta do chefe de Estado brasileiro, o sr. Abelardo Jurema observou que a exaltação dos conceitos exprimem com fidelidade os interêsses e os anseios da opinião pública, perante a qual cresce dia a dia o prestígio do sr. Juscelino Kubitschek, à medida que se aproxima o término do seu mandato. Ocalede o líder que o govêrno Kubitschek tenha sido de ódio, tanto assim que promoveu a geral o cel. "Jurandir Mamede", o líder da Maioria, deputado Abelardo Jurema, respondendo ao aparte do deputado Mário Martins. Disse ainda o sr. Jurema que o próprio líder da Oposição, deputado João Agripino, reconheceu a conduta imparcial do govêrno.

O líder da Maioria foi o primeiro orador do grande expediente, quando discorreu sôbre as realizações do presidente Juscelino Kubitschek, assinalando que na recente excursão do navio "Mauá", com a mostra das metas presidenciais, obteve a iniciativa grande sucesso em Salvador e Recife, onde o povo pediu que o navio permanecesse mais tempo.

CRISE NA UDN

Referiu-se o líder da Maioria à figura do marechal Lott, comentando em todo o país pela sua insistente defesa da legalidade e comentou a crise udenista no Estado da Guanabara, onde o partido da Oposição tem dois candidatos ao govêrno.

Concluindo, leu as cartas trocadas recentemente entre os presidentes Eisenhower e Juscelino Kubitschek sôbre a Operação Pan-Americana.

FALA ALKMIM

Sôbre o mesmo assunto falou o sr. José Maria Alkmim, que recordou os pleitos anteriores a 1930, para dizer que a partir de 1945 as eleições no Brasil marcaram pela sua autenticidade, interpretando a vontade popular. Lembrando o pleito de 1955, examinou o papel então desempenhado pelas fôrças que hoje constituem a oposição, quando procuraram por todos os meios e modos em primeiro lugar evitar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, depois de eleito êste presidente, impedir sua posse. Concluindo, manifestou a sua confiança na vitória do marechal Teixeira Lott e na posse tranquila dos eleitos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovada urgência para a Lei do Inquilinato, bem como requerimento dedicando o Grande Expediente de uma das próximas sessões à comemoração das Fôrças Henriquinas.

O plenário prosseguiu na votação de emendas ao projeto que dispõe sôbre as tarifas do GATT depois de aprovar o substitutivo da Comissão de Finanças.

BREVES COMUNICAÇÕES

No período das Breves Comunicações, ocuparam a tribuna os seguintes deputados:

Vasconcelos Tôrres, agradecendo a visita de solidariedade dos dirigentes sindicais do Estado do Rio, a propósito da entrevista de Interventor das Fôrças Cariocas e Barreto, e enviando à mesa uma relação de funcionários admitidos nos últimos seis meses.

Nelson Carneiro, lendo telegrama que recebeu do ex-deputado federal Fróes da Mota, comunicando que foi invadida e depredada a residência do sr. Newton Carneiro, Freire de Santana, e revelando seus temores de que a violência se repita contra um seu irmão.

Anísio Rocha, elogiando a cobertura que a Agência Nacional vem promovendo das realizações do presidente Juscelino Kubitschek, sua atuação em Brasília e no acompanhamento da excursão do navio "Mauá".

Broca Filho, defendendo melhores condições de preço para os produtores de feijão, que continuam sendo explorados pelos intermediários e sugerindo o financiamento de 100 por cento ao gado.

Urgência ao acôrdo do GATT

BRASÍLIA

O sr. Jefferson de Aguiar alertou o Senado, na sessão de ontem, quanto à necessidade de aprovação, até o dia 4 do próximo mês, do acôrdo de tarifas do GATT, evitando, assim uma situação difícil para o Brasil. Em aparte, o sr. Mem de Sá apoiou a aliado do senhor Jefferson de Aguiar, acentuando que o Brasil fôra distinguido com a presidência do GATT.

O sr. Geraldo Lindenberg examinou problemas ferroviários, referindo-se à construção do tronco principal (São Paulo a Rio Grande do Sul), para assinalar que, ao se terminar logo aquela ferrovia, ou poderá ocorrer um colapso no desenvolvimento econômico e social do Sul do país. Ao concluir, afirmou que, com a ajuda do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a ferrovia poderá ser terminada em três ou quatro anos e não em 12, como se pretende.

PROJETOS

Havendo quorum na Ordem do Dia, aprovaram-se, entre outros, os seguintes projetos: alterando os limites dos prêmios concedidos pela União para a construção de obras e assistência à açudagem e irrigação; abrindo ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ 30 milhões para auxiliar a Fundação Cristo Redentor; concedendo subvenção de Cr$ 500 mil à Academia Brasileira de Filologia; abrindo o crédito de Cr$ 20 milhões destinado aos hospitais mantidos pelo Instituto de Assistência Hospitalar do Estado do Piauí.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Cariocas, campeões de volibol

RIO —

Por 3 a 2, num jôgo sensacional, decidido no último "set", os cariocas levantaram o campeonato brasileiro masculino de volibol, vencendo os paulistas, em prélio realizado no ginásio do Maracanãzinho e encerrado aos primeiros minutos de hoje. Os parciais foram de 15 a 6, 12 a 15, 15 a 7, 13 a 15 e 15 a 9.

Numeroso público presenciou o prélio, tendo a equipe carioca utilizado os seguintes jogadores: Lúcio — Feitosa — Murilo — Quaresma — Alexandre — Zé Carlos — Sérgio — John — Giusepe — Átila — Vaghi e Parker.

Fidel: Andes serão a nova Sierra Maestra

HAVANA, SANTIAGO, BUENOS AIRES, TEXAS, NOVA IORQUE —

Comprometendo-se a transformar a Cordilheira dos Andes em "Sierra Maestra da América" e dizendo que "Washington suborna alguns governos com o "Plano Eisenhower" de aumento de ajuda", Fidel Castro falou durante duas horas na província de Las Mercedes, em Cuba, durante a concentração popular comemorativa do aniversário do ataque (frustrado) ao quartel de La Moncada, em 26 de julho de 1953.

O apêlo à América Latina, e a necessidade para a revolução cubana de estender-se a outros países, foi o tema mais importante do discurso. O primeiro-ministro disse, ainda, que as milícias operárias desfilaram ontem, pela última vez, desarmadas. Os comentaristas internacionais interpretaram essa declaração como o anúncio da chegada de armas da União Soviética para a pequena Ilha do Caribe.

Faculdades do Brasil vão receber dólares

NOVA IORQUE —

Algumas obras literárias importantes, de autores latino-americanos, serão publicadas em inglês, pela primeira vez, através de novo programa da Association of American University Press, com a ajuda de uma doação de 225 mil dólares, a dispor-se em seis anos, pela Fundação Rockefeller.

Em seu boletim correspondente ao segundo trimestre dêste ano, a Fundação Rockefeller anuncia a decisão e as doações feitas a instituições e pessoas da América Latina, entre outras: 20 mil dólares (três anos) para a Faculdade de Filosofia do Rio Claro (SP) e 42 mil dólares (três anos) para as Universidades do Rio e de S. Paulo.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Sofia sob...

ra espôsa de Ponti, Giuliana Fiastri, formulou a acusação de bigamia contra o produtor, em princípios do ano passado. Na Itália não existe o divórcio, mas Ponti o conseguiu no México.

Em 27 de setembro de 1957, casou-se com Sofia, no México, e há um ano regressaram à Itália. (UPI-DC).

Brasil sugere...

muitos dos erros do momento atual". Essa base deveria, segundo o chefe do govêrno brasileiro, "criar um caminho para uma era de segurança, paz e justiça social, que torne impossível as intervenções políticas extracontinentais, às quais, sem dúvida, devemos resistir".

LINHAS GERAIS

O presidente Eisenhower só deu a conhecer até agora as linhas gerais do plano norte-americano. O seu objetivo é acelerar as reformas econômicas e sociais dos países latino-americanos, a fim de fortalecer, por intermédio delas, os regimes democráticos do Hemisfério Ocidental e impedir que triunfem os ataques dos comunistas.

As autoridades brasileiras temem que o novo plano norte-americano de ajuda não leve em conta os acôrdos aprovados pela "Comissão dos 21", quando se reuniu pela primeira vez em Washington, em novembro de 1958.

POSIÇÃO DO BRASIL

As autoridades norte-americanas fizeram a mesma observação sôbre a posição do Brasil na reunião que realizou recentemente aqui a "Subcomissão dos Nove", que elaborou o temário do próximo encontro de Bogotá.

"A delegação brasileira — disseram — apresentava constantemente novos projetos, sem fazer referência ao trabalho anterior do ministro do Exterior, Horácio Láfer, nem ao do delegado especial, Augusto Frederico Schmidt.

Muitos dos projetos apresentados pela delegação brasileira para o financiamento das obras necessárias ao fomento econômico foram rejeitadas mais pela Argentina e México do que pelos Estados Unidos. Os brasileiros não consultaram sôbre êsses projetos as demais nações latino-americanas. Em outras reuniões, contudo, tinham procurado coordenar sua ação com as das demais delegações.

EUA MANTÊM SEGRÊDO

Os Estados Unidos se recusaram na sessão de hoje do Conselho Econômico e Social Interamericano a dar a conhecer as linhas gerais de seu plano de ajuda à América Latina. Com isto demonstraram a importância que concedem à próxima Conferência de Bogotá, que discutirá provàvelmente assuntos econômicos dessa natureza e ante a qual revelarão os norte-americanos o conteúdo de seu plano.

A negativa partiu do sr. C. Douglas Dillon, Subsecretário de Estado e autor principal do plano, que falou ao Conselho sôbre a importância que têm para a América Latina os esforços que se realizam para unificar todos os grupos comerciais europeus.

SÓ EM BOGOTÁ

O presidente do Conselho, Carlos Clulow, do Uruguai, pediu a Dillon que desse a conhecer ao Conselho as linhas gerais do plano de ajuda. Clulow e outros membros do Conselho julgam que os Estados Unidos deviam dar a conhecer o plano antes das duas reuniões de ministros do Exterior em São José de Costa Rica, a primeira das quais começará em meados de agôsto. Segundo êles, os ministros precisam saber o que entendem exatamente os Estados Unidos por "ação coletiva para promover o aumento do nível de vida na América Latina". Este é um dos assuntos que serão discutidos pelos ministros. Alguns países, como o Brasil e a Colômbia, entendem que problemas dessa matureza devem ser discutidos na reunião que realizará em Bogotá a Comissão dos 21.

HERRERA ESTUDOU FINANÇAS

O sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, apresentou, na reunião de hoje do Conselho Econômico e Social Interamericano, uma informação sôbre "certos aspectos financeiros atuais da América Latina". As observações do presidente, feitas durante uma viagem por dez países latino-americanos, podem resumir-se assim:

1 — Existe um grande apoio e interêsse emocional e prático pelo BID e suas perspectivas para o futuro, embora falte uma maior divulgação de seus aspectos mais específicos;

2 — Apesar da limitação de recursos do Banco no período inicial, há campos de ação nos quais se pode vislumbrar um labor positivo: capitalização de bancos de investimentos ou de instituições de fomento com a finalidade de que estes facilitem os recursos disponíveis; ajudada para o requipamento de emprêsas industriais, financiamento de obras de alcance social como água potável, institutos tecnológicos, etc; trabalho de assistencia técnica especialmente destinada à formulação de projetos específicos que dêm lugar, posteriormente, a financiamentos, inclusive por parte de outros organismos ou fontes financeiras; ação como "agente financeiro" para governos e emprêsas do continente, atuando de conformidade com outros organismos financeiros; ajuda em programas e planos de alcance regional dentro de um país; assessoramento em aspectos financeiros de programas globais de desenvolvimento; oficinas de informações e contatos financeiros em Washington, de interêsses latino-americanos em relação a interessados de países mais desenvolvidos, etc.

3 — Existe uma preocupação generalizada no sentido de que o Banco Interamericano deve transformar-se, no futuro, num verdadeiro Export and Import Bank para a América Latina, especialmente com vistas ao financiamento da exportação de bens de capital. Neste sentido, em tôda parte se indica a conveniência de que o BID seja vinculado à Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Há interêsse, por parte de muitos países, no sentido de que o BID deveria contar com agências regionais ou com representantes locais;

4 — Interêsse do setor privado pela futura ação do BID, especialmente por suas possibilidades de operar sem exigir garantia dos governos respectivos e por sua preocupação de ajudar as emprêsas médias e pequenas. — (FP-UPI-DC).

ARGENTINA TAMBÉM

A Argentina se uniu hoje ao Brasil, pedindo que os Estados Unidos adotem o amplo programa previsto na "Operação Pan-Americana", nos futuros planos de ajuda econômica para a América Latina.

A exportação argentina, feita na sessão especial do Conselho Econômico e Social Interamericano, foi redigida em têrmos mais moderados que a enfática mensagem do presidente Juscelino Kubitschek ao presidente Eisenhower.

Deixou, porém, claramente estabelecida a crença argentina de que chegou o momento de adotar medidas amplas para combater efetivamente o subdesenvolvimento econômico e prevenir a propagação da intranquilidade social e política.

A posição argentina foi enunciada por Leonardo A. Vartalitis, seguindo instruções do embaixador Emílio Donato del Carril e do ministro de Relações Exteriores, Diógenes Taboada.

Sua declaração salientou o pioramento das condições do comércio da América Latina, em relação com o progresso econômico da Europa Ocidental.

O delegado argentino frisou que o anunciado novo plano do presidente Eisenhower, para ajudar a América Latina a elevar seu nível de vida, deve ser considerável.

A declaração ocorreu ao mesmo tempo em que o embaixador brasileiro, Válter Moreira Sales conferenciava com o secretário de Estado, Christian A. Herter, a fim de insistir em que o projetado novo programa de ajuda norte-americana deve representar uma contribuição em grande escala à "Operação Pan-Americana" o amplo plano econômico enunciado por Kubitschek dois anos atrás, para contrabalançar a crescente instabilidade do hemisfério.

Em carta a Eisenhower, a 19 de julho, Juscelino acentuou a falta de resposta dos Estados Unidos a suas exportações.

"O que me parece que falta até agora, se V. Exa. me permite dizê-lo — assinalou —, é uma política verdadeiramente construtiva e atribuir uma maior importância a esta parte da América".

Espera-se que a iniciativa conjunta brasileiro-argentina receba o apoio de muitos outros governos latino-americanos, antes que se considerem novas medidas para impulsionar a "Operação Pan-Americana" na conferência que se realizará em Bogotá, a 5 de setembro. (UPI-FP-DC)

Pracinhas...

da República dirigiu ao presidente da Associação Comercial de Minas, o seguinte despacho telegráfico: "Acusando o recebimento do telegrama que me dirigiu a respeito da pavimentação da rodovia BR-4, apraz-me agradecer a essa prestigiosa entidade a gentileza de sua manifestação. Saudações cordiais. (a) *Juscelino Kubitschek*, presidente da República".

O presidente Juscelino Kubitschek vem de ser alvo de significativa homenagem da Câmara Municipal do progressista município de Taubaté, no Estado de São Paulo, a qual lhe conferiu o título de "Cidadão Taubateano", conforme comunicação do presidente daquela Casa Legislativa, sr. Benedito Cursino dos Santos.

A resolução da Câmara de Taubaté declara o seguinte: Art. 1.º) é concedido ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, atual Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o título de "cidadão Taubateano"; Art. 2.º) o título de que trata o art. anterior deverá ser entregue solenemente em sessão da Câmara convocada para êsse fim".

AGRADECIMENTO

Agradecendo essa distinção o Presidente Juscelino Kubitschek dirigiu ao dr. Benedito Cursino dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Taubaté, o seguinte despacho telegráfico:

"Acusando o recebimento do ofício de 1.º de julho corrente nobre Câmara a resolução que me concede o título de cidadão taubateano, homenagem que vivamente me sensibilizou.

Na oportunidade envio-lhe sinceros e cordiais agradecimentos (a) Juscelino Kubitschek. Presidente da República".

Ademar vai...

do sr. Ademar na Guanabara e no Estado do Rio. Fariam, então, comícios juntos em todos os bairros e subúrbios cariocas e nas principais cidades fluminenses. O sr. Tenório concordou com as exigências do sr. Ademar de Barros, sendo que os detalhes finais ficaram para o fim-de-semana.

Na próxima têrça-feira o sr. Ademar de Barros deverá vir ao Rio e provàvelmente nesse dia assinará o acôrdo eleitoral com seu novo correligionário político. Mas fontes do PSP admitem que, de sábado para domingo o sr. Ademar faça um pronunciamento político, anunciando pùblicamente seu apoio a Tenório por "exigência dos diretórios do partido na Guanabara".

MENDES E CAMPANHA

O sr. Mendes de Morais ainda não decidiu sôbre a data em que iniciará sua campanha eleitoral na Guanabara. Está articulado com o comando do PSD carioca e espera que lhe sejam fornecidos elementos para a formação de seu "staff" político. Só depois disso poderá esquematizar a campanha, que será rápida e sem grande estardalhaço, segundo se informa na direção do PSD carioca.

LACERDA NOS SUBÚRBIOS

O sr. Carlos Lacerda, que ainda não conseguiu ajustar-se com o MPJQ e ainda teme as articulações políticas do sr. Castilho Cabral, com quem não tinha se encontrado até à noite de ontem, pretende intensificar sua campanha nos subúrbios do Rio. Está bastante rouco de tanto falar em comícios e na televisão e se mostra cansado. Provàvelmente hoje êle se encontrará com Jânio, aqui, devendo na oportunidade colocar o problema do comando da campanha na Guanabara, que está dividido entre êle, Lacerda, e o MPJQ, com o sr. Castilho Cabral. Lacerda defende a tese do comando único, que seria, naturalmente, o seu. Ou seja que o MPJQ fique sob sua direção geral na Guanabara.

Lott:...

participação de entidades privadas na educação, «devendo, porém, serem atentamente fiscalizadas». Preconizou o fortalecimento dos partidos políticos pelo acolhimento de novos correligionários, dissertando, também, sôbre a importância do voto. Referindo-se ao govêrno do presidente Kubitschek, afirmou que «aquêles que o combatem o fazem por sofisma, pois tôdas as suas metas se destinam a beneficiar o povo brasileiro». Disse mais que as camadas sociais não se acham estratificadas e citou vários exemplos, inclusive, contando que filho de mãe pobre, o sr. Juscelino Kubitschek formou em medicina com esfôrço próprio e chegou merecidamente à presidência da República.

O marechal Lott finalizou seu discurso revelando haver recebido telefonema de Brasília sôbre a aprovação do aumento dos militares; de providências governamentais visando a equiparar aos dos militares os vencimentos dos funcionários civis; e de que os juros de 49 por cento das ações da Petrobrás serão destinados ao pagamento das dívidas contraídas pela União com os Institutos de Previdência.

Avancini: foi...

be que sua prisão fôra decretada pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, tendo se apresentado por sua livre e espontânea vontade. Assim procedeu a fim de que tenha prosseguimento o inquérito para a apuração de seus depoimentos por ocasião do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Perguntado, pelo delegado Mário Lucena, se ratificava ou retificava seu depoimento sôbre o crime, prestado à polícia do então 2.º Distrito Policial, disse que o ratificava, uma vez que tudo o que dissera era a verdade.

Nesse instante, o ex-tenente Alberto Franco Bandeira, inopinadamente levantou-se e disse a Walton:

— "Cumpri oito anos por sua causa, seu bandido, cão, canalha, caluniador".

Avancini retrucou:

— "Você matou mesmo, eu estava lá, vi tudo".

Bandeira, em seguida, obedecendo ordens do delegado Mário Lucena, calou-se e dirigindo-se ao delegado e ao promotor público, pediu desculpas pelo seu gesto.

O deputado Tenório, em seguida, disse "que o ex-tenente ficaria na sala, uma vez que sem êle não poderia dar prosseguimento ao interrogatório, pois Bandeira aguentara por oito anos a cadeia" — acrescentando: "Eu daria cinco tiros na cara dêle (referindo-se a Walton)".

Avancini, em continuação ao seu depoimento contou que, embora sem poder precisar a data, certa noite bateram à porta de sua residência. Ao atender, deparou com dois homens. Um dêles identificou-se como sendo Calazans, e o outro como sendo o delegado Campos Góis, os quais lhe deram ordem de prisão. Na mesma ocasião, o delegado Góis, disse a Walton que não adiantava tentar fugir, uma vez que sua casa estava tôda cercada.

— "Como nada tinha a temer — acrescentou — me entreguei". Disse que fôra, então conduzido para a 3a. Zona Aérea, onde nada lhe deram para comer, a não ser um pedaço de carne salgadíssima, que lhe fêz aumentar a sêde que sentia. Pediu água, que lhe foi negada. Sob coação foi forçado a assinar um documento no qual afirmava ser falso o seu testemunho feito na polícia (de ter visto Bandeira matar Afrânio). Disse ainda que após cêrca de cinco horas de interrogatório foi levado para a cadeia de Queluz, sendo de lá transportado novamente para a 3a. Zona Aérea, onde disse ter sofrido violências.

NA FAZENDA

Em continuação, Avancini disse que estava residindo numa fazenda de propriedade do sr. Assis Chateaubriand, em São José dos Campos quando de volta à cidade de Queluz, na rodovia, avistou um avião que acenava para o carro onde viajava para que seu motorista voltasse para a cidade de onde viera. Assim foi feito — continuou — e ao chegar àquela cidade, foi encaminhado ao aeroporto local, onde foi agarrado e levado para um avião que o conduziu ao Aeroporto Santos Dumont, e de lá, levado para a 3a. Zona Aérea.

Na terceira Zona Aérea foi entregue aos coronéis Jair Vasconcelos e Haroldo Veloso e a outros militares. Acrescentou que foi o próprio cel. Jair que ditou a declaração que êle, sob coação, assinara.

ADVOGADO

Durante seu depoimento, Avancini disse que Leopoldo Heitor fôra seu advogado num processo a que respondeu por roubo. Depois de haver testemunhado o crime do Sacopã, procurou novamente aquêle advogado à quem contou ter assistido o crime. Nesta ocasião — continua Avancini — Leopoldo disse: "como o assassino é pessoa bem relacionada na vida, as declarações dêle irão prevalecer sôbre as suas".

NÃO SABE

A uma pergunta do delegado Mário Lucena, Walton disse que não sabia muito bem se prestou depoimento sòmente na delegacia do 2.º D.P., ou se o fêz também em outros lugares. Afirmou que estivera na Fazenda da Grama após o crime, com medo da reportagem, e que ali ficara alguns dias juntamente com Hélio Vinagre.

RECONSTITUIÇÃO

Walton informou ainda ao delegado Mário Lucena que na 3a. Zona Aérea, os oficiais que o estavam interrogando mandaram-no fazer a reconstituição do crime. Nessa ocasião, informou, o carro, que era representado por algumas cadeiras, não estava no local devido. Relatou ainda que não sabe de onde conhece Septímio Marte, e que não foi diretamente à polícia denunciar que assistira ao crime, porque tinha mêdo de sofrer violências físicas, bem como por considerar-se socialmente inferior ao autor do crime.

DEPOIMENTO PAROU

Nesta altura, o deputado Tenório Cavalcanti, que assistia aos depoimentos, juntamente com o ex-tenente, solicitou que o mesmo fôsse suspenso e que fôssem juntados aos autos os seguintes nomes: Oscar Salvador Corrêa (homem que dias antes do crime tentara matar o bancário Afrânio); Eldio Andrade (que sabe alguma coisa a respeito do crime); Sebastião José Silvério (sargento do Exército, que viu o assassino de Afrânio. Este homem, acrescentou o deputado, levou o fato ao conhecimento das autoridades do então 2.º D.P., tendo os policiais tentado prendê-lo); Gilda Perfim (que também viu o crime); Alberto Jorge; Carlos Vais (que estêve escondido nos porões da Central do Brasil); Eich Gomes (que viu o criminoso fugir e que poderá identificá-lo); André Vento (disse que Bandeira não estava no carro); Sebastião Otacílio (que viu a "Dodge", chapa n. 11-89-29, com o indivíduo Alberto Jorge saltar dela todo ensanguentado); e finalmente, o detective Astrogildo Mota (que muito sabe a respeito do crime e que poderá prestar uma grande colaboração). Êsses elementos, acrescentou o deputado, poderão ser posteriormente ouvidos e após seus depoimentos, "veremos a injustiça que o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira sofreu".

PROSSEGUIU

Prosseguindo em seu depoimento, Walton disse que conhecia Hélio Vinagre há cêrca de 14 anos, ocasião em que ambos trabalhavam no armazem número 11 do Cais do Pôrto. Afirmou, mais uma vez, que não sabia como conhecera Septímio Mártire; também disse que não sabia ter estado no Rio a chamado do advogado Leopoldo Heitor, recordando-se que veio sòmente uma vez, para prestar depoimento.

Com relação à comida que recebeu durante sua estada na Fazenda da Grama — no barraco de Pedro — não chegou a ver a pessoa que a levou, nem se recordava onde dormiu na primeira noite de sua estada ali. Ignora quantos cômodos tinha a casa de Pedro. A casa de Pedro, onde estava, ficava bem distante das demais.

PROCESSADO

Respondendo a outra pergunta do delegado Mário de Lucena, Walton disse que já fôra processado uma vez, por furto de uma capa, fato ocorrido em São Paulo. Também em outra ocasião — continuou — fôra processado por agressão.

Não se recorda se estêve com Hélio Vinagre, por ocasião do julgamento do ex-tenente. Teve vontade de estar presente ao julgamento. Conhecia Marina Andrade Costa, mas não a Alberto Yudisch Jorge, «nem de fotografia»; conhecia o sr. Napoleão Alencastro Guimarães. Disse ter informado ao advogado Leopoldo Heitor o nome do matador do bancário Afrânio, como também informou não conhecer Carlos Vidal.

DEFEITO

No decorrer dos interrogatórios, o delegado Mário Lucena perguntou a Avancini se a mudança do carro de Afrânio tinha algum defeito, o que foi respondido afirmativamente. Informou que viajara, em companhia do bancário, de São Paulo para o Rio de Janeiro. Soube que Bandeira era concorrente de Afrânio — não esclarecendo em quê. Relatou que, ao vir de S. Paulo, juntamente com Afrânio, saltou do carro na Avenida Brasil; todavia não precisando em que local. Negou-se a fornecer o nome da pessoa com quem se encontrou, alegando que não queria envolver mais ninguém no processo. Informou também que, após sair de Ramos, se dirigiu para Copacabana, para a residência de uma mulher com quem tinha relações íntimas, tendo nesta ocasião seu amigo Afrânio lhe telefonando, marcando um encontro. Não quis revelar o nome da mulher com quem se encontrou.

JÁ ESTAVA

Avancini disse ainda que, ao chegar ao encontro marcado com Afrânio (na Avenida Copacabana), já encontrara o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira no interior do carro do bancário. Declarou que, no dia do julgamento, se encontrava numa cidade totalmente sem comunicação com o resto do Brasil. Soubera que o ex-tenente estava sendo julgado naquele dia. Imediatamente — continuou — resolveu tomar um avião a fim de assistir ao julgamento. Entretanto, o avião levou mais de cinco horas para cobrir 300 quilômetros até São Paulo, onde tomou outro avião para o Rio de Janeiro. Aqui chegou cêrca das 18 horas e ainda não sabia o resultado do julgamento. Já no Rio, dirigiu-se ao Fôro, onde soube, através de um guarda, que Bandeira fôra condenado.

Cota de leite (Rio) caiu assustadoramente

EM DEFESA DOS REFUGIADOS

Flagrante da reunião de ontem na "Sala dos Índios" do Itamarati, da Comissão Nacional para o Ano Mundial dos Refugiados

Barra Mansa aderiu à greve dos produtores

RIO —

A quota de leite para o Rio de Janeiro, que havia melhorado sensivelmente depois das providências determinadas pela COFAP, a ponto de atingir de anteontem para ontem, a cêrca de 78 mil litros, atendidos, de preferência os hospitais, creches e asilos, caiu espetacularmente, ontem, para pouco mais de 25 mil. E' que entraram em greve, também, os produtores da zona fluminense de Barra Mansa, para onde segue, hoje, por via-aérea, o sr. Guilherme Romano.

Enquanto isso, o sr. Albuquerque Lins, líder dos pecuaristas, em declarações feitas ontem, afirmou que a atitude assumida pelos seus liderados não se modificou e não será alterada, agora, sem que, primeiro, se pronuncie a Justiça sôbre o pedido de segurança requerido pela CCPL. A própria greve de Barra Mansa é resultado de ação desenvolvida pelos grandes produtores sôbre os pequenos, que estavam dispostos a continuar a fornecer leite às usinas.

ATOS OFICIAIS

De Brasília chegam notícias de que já foram publicados, no «Diário Oficial», os atos do presidente da COFAP, revigorando tôdas as Portarias de tabelamento que vigoravam até o dia 30 de junho passado, e a que determinou a intervenção «manu militare» nas emprêsas que negociam com o leite. A ausência dessa publicação no órgão oficial era uma das alegações feitas pela CCPL no seu pedido de segurança apresentado à Justiça.

A GREVE DE BARRA MANSA

Os produtores de leite da zona fluminense de Barra Mansa entraram, ontem, em greve, suspendendo tôda remessa do produto para o Rio de Janeiro. A produção local era de, aproximadamente, cem mil litros diários. Graças à ação suasória das autoridades da COAP do Estado do Rio, ainda foi possível mandar para esta cidade algum leite, que foi beneficiado e será distribuído hoje. O movimento de rebeldia, de cêrca de 70% de pequenos produtores, dispostos a continuar enviando leite, foi, afinal, vencido pelos grandes produtores.

AGORA, O PÃO

Os panificadores, alertados de que, hoje, a COFAP desencadeará tôda a fôrça de seus agentes fiscais contra as padarias, que elevaram, sem consentimento, o preço do pão, estiveram, ontem, no órgão controlador, dispostos a defender suas reivindicações. Não estando, na ocasião, o sr. Guilherme Romano, foram êles recebidos pelo chefe de gabinete da presidência da COFAP, que, entretanto, nada pôde resolver.

JOVEM RADIALISTA REÚNE VOVÓS

A vovó Maria Joaquina Pereira (115 anos), a radialista Graciete Santana, que instituiu o "Dia da Vovó", e a vovó Júlia Pais Leme (74 anos), que foi visitar as outras mães-duas-vêzes, necessitadas de carinho, esquecidas que estão nos asilos e nas casas de recolhimento

Louvor ao DC pelo seu concurso "Refugiado"

RIO —

A Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado aprovou, por unanimidade, em sua última reunião, um voto de louvor ao DIARIO CARIOCA pela realização do concurso de redação "O Refugiado", nas escolas secundárias do Estado da Guanabara em agôsto próximo.

O presidente da referida Comissão, ministro Ilmar Pena Marinho, em nome do sr. Horácio Láfer, titular das Relações Exteriores, agradeceu, por sua vez, a inestimável cooperação prestada pelo DIARIO CARIOCA na campanha de esclarecimento da opinião pública sôbre o angustioso problema dos refugiados.

CARAVANA "DC-REFUGIADO"

Reunida ontem no Salão dos Índios, no Itamarati, a Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, entre outras importantes resoluções, deliberou criar uma caravana de solidariedade denominada «DC-Refugiado», que percorrerá os principais estabelecimentos de ensino oficiais e oficializados do Estado da Guanabara, explicando aos estudantes as finalidades filantrópicas do concurso.

FILMES

Durante a reunião foram também sugeridos alguns nomes ilustres do magistério e das letras, que serão convidados oficialmente para participar do júri que selecionará os melhores trabalhos sôbre «O Refugiado». São êles: Ascendino Leite, escritor e jornalista, chefe de redação do DIARIO CARIOCA; professôra Hilda Reis Capucci, inspetora federal de ensino e professôra de Português no Colégio Pedro II; Paulo Mendes Campos, cronista do DIARIO CARIOCA; Paulo Rónai, escritor e catedrático do Colégio Pedro II; Edgar Chermont de Brito, jornalista, e o padre Fernando Bastos D'Ávila, professor da Pontifícia Universidade Católica.

CARTAZES

O cônsul Antônio Rocha comunicou aos demais membros da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado que o reitor Pedro Calmon, visando colaborar mais estreitamen-

(Conclui na 11ª pág.)

Nova pista no Galeão: jacto puro

RIO —

A nova pista do Aeroporto Internacional do Galeão, medindo mais de 3.300 metros de extensão e recentemente inaugurada pelo presidente da República, será oficialmente entregue ao tráfego amanhã, às 9 horas.

Além do prolongamento e recapeamento da antiga pista, outras obras foram realizadas pela Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, tais como a construção de um moderno sistema elétrico de balizamento e de um novo pátio de estacionamento.

PARA «BOEING» E «COMET»

A pista a ser entregue ao tráfego permitirá a operação dos mais modernos tipos de aviões, como o «Boeing 707» e o «Comet IV».

(Conclui na 11ª pág.)

Ministro inaugura armazéns

BRASÍLIA —

Hoje, dia de encerramento da I Semana Nacional da Agricultura, comemorativa do Centenário do Ministério da Agricultura, serão inaugurados pelo ministro Barros Carvalho e logo entregues à NOVACAP, os armazéns construídos pelo Ministério na área industrial de Brasília e destinados ao seu abastecimento. As unidades entrarão imediatamente em funcionamento.

A sessão solene de encerramento das comemorações, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, está prevista para às 16 horas, finalizando, ao mesmo tempo, o I Encontro Nacional de Líderes Rurais, iniciativas da Confederação Rural Brasileira, que se instalou no Rio de Janeiro. Os objetivos dessa

(Conclui na 11ª pág.)

GUARDA-VIDA TEM 10 DIAS PARA CONTAR

RIO —

A fim de que possam ser processadas as promoções pelo critério de merecimento e antiguidade da carreira de guardas-vidas, êstes terão o prazo de dez dias para contestação do tempo de serviço apurado até 31 de março último — findo o qual o expediente será encaminhado à autoridade superior, para os devidos fins.

A contestação deverá ser apresentada no Serviço de Informações, localizado na Avenida Erasmo Braga, 118, térreo. A relação nominal dos interessados foi publicada no "Diário Oficial" de segunda-feira passada, dia 25.

EXAME

Informa o diretor do Departa-

(Conclui na 11ª pág.)

Alegria da vovó é visita dos netos

RIO —

As vovòzinhas da Casa São Luís tiveram ontem, uma tarde alegre, com a visita da radialista Graciete Santana e da reportagem do DIARIO CARIOCA, que percorreram tôdas as instalações daquele retiro, onde se comemorava o "Dia da Vovó".

Apesar de ser um dia comum, tôdas as vovòzinhas estavam alegres e aproveitavam a oportunidade para se pentear, sorrer e posar para o fotógrafo a quem chamavm de "netinho".

ALEGRIA NA VIDA

Maria Joaquina Pereira, com os seus 115 anos, ainda se apresenta jovial. Conta que veio ao Rio com uma família de Uruguaiana, a fim de visitar a Côrte, e depois não voltou mais. Viu a princesa Isabel, e assegura que aquêle tempo é que era bom. Hoje, tudo está mudado — diz d. Maria Joaquina.

Estava satisfeita com o «Dia da Vovó» e disse que tinha muitos netinhos, mas que alguns dêles não se lembram mais dela.

ESQUECIMENTO

A maioria das vovós que estão na Casa São Luís são indigentes. Não têm ninguém a pensar nelas, e por isto ficam tristes, esquecidas, vivendo apenas de lembranças.

Desfiando os rosários, ou bordando, ou ainda sem fazer nada, as vovós são tratadas com carinho pelas irmãs da «Congregação das Filhas de Santana», cuja data foi ontem também comemorada.

VISITEM OS ASILOS

A radialista Graciete Santana, que no programa «Para Você Vovó» (Rádio Mundial, às segundas, quartas e sextas-feiras), instituiu o «Dia da Vovó», apela para que as pessoas de bom coração visitem os asilos para velhice levando aos que não têm parentes um pouco de alegria. Na Casa São Luís, localizada na Rua General Gurjão, no Caju, algumas velhinhas estão esperando por um pouco de carinho, que uma visita e uma conversa de meia hora são suficientes para cobrir o esquecimento dos outros.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1960

HELMUTE À CHEGADA

Helmute Dantine e espôsa, ao desembarque, ontem, no Galeão. À noite deu entrevista no "Copacabana Palace"

Dantine fará filme no Brasil: veio sondar

RIO —

Para conhecer o Brasil e seu povo e sondar a possibilidade de produzir um filme nesse grande e belo país", chegou ontem no Rio o veterano (42 anos) ator cinematográfico Helmut Dantini, acompanhado por sua espôsa, Niki.

Embora quase desconhecido do público brasileiro, Helmut traz em sua bagagem papéis de responsabilidade em filmes como "Rosa da Esperança", "Missão em Moscou", "Guerra e Paz" e, ao lado de Silvana Mangano e Van Heflin, "Tempestade", que ainda não foi exibido no Brasil.

EM FORMA

Alto, forte e de olhos azuis, Dantine — cuja figura ainda arranca suspiros das fans — passou na manhã de ontem por Brasília, e à noite concedeu uma entrevista coletiva à imprensa no Salão Verde do Copacabana Palace. Piscando muito e com uma loquacidade pouco vulgar, Dantine durante 80 minutos respondeu às perguntas dos repórteres, tendo como tradutor o sr. Harry Stone, embaixador de Hollywood no Brasil.

Êle nasceu em Viena, na Áustria, mas considera-se mais americano que outra coisa, pois vive nos Estados Unidos há 22 anos. Saiu da terra natal fugindo da Gestapo de Hitler, e relembra com humor que o seu primeiro emprêgo na pátria adotiva foi fazer uma 'ponta' em um filme, interpretando um soldado nazista.

Acrescentou o ator que duas fontes distintas levaram-no a "descobrir" o Brasil, onde vem pela primeira vez: o filme "Orfeu do Carnaval", que êle assistiu em Hollywood e achou excelente, e as informações elogiosas que frequentemente lhe chegam através das cartas de um irmão, Válter, que há dez [illegible] São Paulo, onde é funcionário da General Electric.

Conseguindo três semanas de [illegible] "20th Century Fox", [illegible] nosso país para estudar a possibilidade de aqui realizar um filme (êle também colabora na direção e produção das películas).

— Ainda não sei como será o filme — disse — mas o Brasil é campo promissor e completamente inexplorado

(Conclui na 11ª pág.)

Juíz ordena: câmara lenta no despejo dos favelados

Morro de S. João será entregue a seu dono

RIO —

O juiz Atílio Parim, da 11ª Vara Cível, em declarações à reportagem, desmentiu a notícia de que fôra sustada a reintegração de posse do Morro de São João, acentuando que quem isso propala não tem as mais elementares noções de direito.

— "Uma decisão judicial — acrescentou o magistrado — só pode ser reformada por outra da mesma espécie e de instância superior — sendo, portanto, improcedente a afirmação de que os mandados haviam sido recolhidos por ordem do governador do Estado".

DESPEJO EM CAMARA LENTA

— "O despêjo dos moradores do Morro de São João, continuou o juiz Atílio Parim, já foi há muito decretado. O que agora se verifica, é a reintegração de posse do proprietário nas terras que lhe pertencem por direito já reconhecido na Justiça".

— "O que deve estar ocorrendo, completou, é que, para evitar cenas de dramatização havidas, determinei que a reintegração fôsse feita não aceleradamente, mas em ritmo brando e sem qualquer aparato policial. Viso com isso a não dar razão a que os exploradores de votos se prevaleçam da situação criando embaraços para a Justiça". E completou: "Aliás, refletindo, observo ser esta a oportunidade para que conhecidas associações, que se dizem destinadas a proteger os favelados, demonstrem tôda a sua eficiência e o seu zêlo pela sorte dessa gente, providenciando o amparo de que evidentemente necessitam na presente conjuntura".

DIRETOR DO DTC TOMARÁ POSSE HOJE

RIO —

Será empossado hoje no cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames, o sr. Vitor Bouças Coelho. O ato será presidido pelo governador Sette Câmara, no Palácio Guanabara, às 17 horas.

JORNALISTAS VÃO TER DICIONÁRIO

RIO —

Os "velhos" jornalistas realizaram, ontem, seu XLI Plantão-de-Redação, desta vez presidido por Célio de Barros, assessorado por Floresta de Miranda e Paulo Hasslocher. Foi bastante numerosa a presença dos convivas que se sentaram à mesa para o almôço habitual da última quarta-feira do mês, o qual coincidiu com o 76.º aniversário de Herbert Moses, saudado por vários oradores, entre os quais, M. Paulo Filho e Austregésilo de Ataíde.

Por sugestão do Belfort de Oliveira, a Ordem nomeou uma comissão especial de três membros (M. Paulo Filho, Mozart Lago e Mário Hora), para organizar o Dicionário da Imprensa, do qual constará o linguajar dos trabalhadores de jornal, na forma erudita e na gíria jornalística, obra que está sendo reclamada pelos estudiosos e pelos que se matricularam no Curso de Jornalismo. A obra será de âmbito nacional, devendo, para isso, a Ordem lançar um apêlo aos jornais de todo o país.

LEVA FLOR DO LÁCIO

A professôra brasileira Raquel Braun, que embarca hoje para os EUA, onde ensinará português

Brasileira ensinará português nos E.U.A.

RIO —

Com o objetivo de fundar o primeiro curso de português (que se fala no Brasil) nos Estados Unidos, embarcará, hoje, com destino a Los Angeles, a professôra brasileira Raquel Braun, que além de lecionar naquele país amigo, pretende fazer também, propaganda turística do Brasil, pois, para esta tarefa, leva material, principalmente sôbre Brasília.

A professôra falando ao repórter, por ocasião da visita que fêz a redação dêste jornal, disse que o principal motivo que a levou a pensar na organização de um curso de português nos EUA foi o fato de várias pessoas de suas relações terem lhe informado que o português lecionado naquele país é misturado com o espanhol.

UM CURSO EM NITERÓI

Disse ainda a nossa entrevistada que, há bem pouco tempo, organizou em Niterói, com seu irmão, o professor Fernando Brown, um curso com as mesmas características do que vai organizar em Los Angeles. O fato de diversos alunos americanos terem lhe informado que haviam aprendido o português nos EUA, misturado com o espanhol, fêz com que ela pensasse organizar no estrangeiro, um curso bom do nosso idioma.

Prosseguindo, esclareceu a professôra Raquel que seu marido, mecânico de avião, de uma companhia comercial, foi fazer em Los Angeles um curso de jacto. Com a viagem do marido, decidiu transferir-se para Los Angeles (já residiu lá três anos) e, sem sua própria residência, organizar o curso.

TAMBÉM FARÁ TURISMO

Fará também, propaganda turística do Brasil, principal-

(Conclui na 11ª página)

Aumento do salário-mínimo

RIO —

Em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o sr. Ari Campista, secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, declarou que se o govêrno não adotar providências para possibilitar a imediata revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, o Congresso Sindical Nacional, que se realizará nesta cidade, no período de 11 a 14 de agôsto, determinará a todos os sindicatos do país o desencadeamento de um amplo e intenso movimento de protesto contra as protelações no atendimento dessa reivindicação.

Afirmou, ainda, o sr. Ari Campista que o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) fornece regularmente aos órgãos sindicais, à Justiça do Trabalho e à Justiça comum dados estatísticos sôbre a elevação do custo-de-vida e portanto não necessita fazer outros levantamentos específicos para as comissões de salário-mínimo.

ARTICULAÇÃO

— Todos os sindicatos de trabalhadores do país — acentuou o sr. Ari Campista — já estão mobilizando suas classes para o Congresso Sindical Nacional e acreditamos que dêsse certame participarão cêrca de 2.500 delegados, que trarão à discussão os problemas gerais do proletariado e as reivindicações específicas de suas corporações.

Esclareceu, ainda, o sr. Ari Campista que realmente a sessão de encerramento do Congresso será realizada no Maracanãzinho, com a presença dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ocasião em que o presidente da República sancionará a Lei Orgânica da Previdência Social.

Durante a solenidade, os trabalhadores prestarão uma homenagem ao ex-presidente Getúlio Vargas, que foi o criador da Previdência Social no Brasil.

CENTRAL SINDICAL

Disse o sr. Ari Campista que no Congresso serão formado um organismo de caráter nacional "que respeitando tôda a atual estrutura do movimento sindical, seja capaz de orientar e aglutinar as fôrças dos trabalhadores nas suas campanhas, como a que iremos fazer para a revisão do salário-mínimo e conquista do salário profissional e móvel. Êsse organismo terá a responsabilidade de divulgar e orientar a execução das nossas resoluções e trabalhar para a maior sindicalização entre os trabalhadores".

ATRASADO PARA DOCUMENTAÇÃO

RIO — Para participar do 26º Congresso Internacional de Documentação, que se realiza nesta capital, chegou ontem, por via aérea, o sr. Yasukichi Nakaya, delegado japonês, da Agência de Ciências e Tecnologia de Tóquio. Declarou à imprensa trazer valiosa contribuição aos objetivos do certame, que visa a incrementar a permuta de informações científicas entre os países participantes. Na foto, o sr. Nakaya quando era recebido, no Galeão, pelo secretário da Embaixada japonêsa, sr. Wada Kikuo

Mil escoteiros irão desfilar esta tarde

RIO —

Mais de mil escoteiros, que se encontram acampados em Vila Valqueire, comemorando o cinquentenário do Escotismo no Brasil, desfilarão a partir das 15 horas de hoje, pelas principais ruas do centro da cidade, em direção ao Campo de Escotismo Baden-Powell, antigo Campo do Russel, onde, às 16 horas, será inaugurado o monumento de Baden-Powell, fundador do escotismo.

Durante o dia de ontem, na "Cidade de Lona", armada em Vila Valqueire, os badenianos, homenagearam a imprensa, com uma competição denominada "Grande Jôgo Imprensa Brasileira". À noite, na arena do acampamento, foi realizado o grande "Fôgo de Conselho", durante o qual as centenas de Escoteiros vindos de todos os cantos do Brasil fizeram exibições folclóricas.

MONUMENTO

O monumento de Baden-Powell é um trabalho de escultura, réplica do que se encontra em São Paulo, na Praça da República, de autoria do escultor Vicente Larroca. Para que o monumento do fundador do Escotismo fôsse entregue no prazo previsto, os encarregados da construção do mesmo, trabalharam noite a dentro e hoje de manhã já deverá estar concluída a escultura. O monumento é uma oferta do Escotismo à Cidade do Rio de Janeiro e durante a sua inauguração, deverão usar da palavra os chefes almirante Jorge Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil e Jair Gonçalves de Sales, presidente do Conselho Regional do Estado da Guanabara.

ESCOTEIROS REFUGIADOS

Participarão também do desfile desta tarde, os escoteiros refugiados húngaros que se encontram acompanhados em Vila Valqueire, com uma patrulha de oito Escoteiros, que fazem parte de Grupos do Rio e de São Paulo. Falando à reportagem dêste jornal, infor-

(Conclui na 11ª pag.)